ANNO L. NUMERO 29 — SEXTA FEIRA 6 DE FEVEREIRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaeo, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE NOVEMBRO DE 1873.

1.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. — Sirva se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Manoel Francisco Alves, casado com Gertrudes Francisca da Conceição, o qual lhe foi mandado apresentar pelo Dr. chefe de policia no dia 22 de outubro proximo findo.

— Ao mesmo. Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Antonio Manoel da Silveira, que provou isenção legal.

— Ao director do arsenal de guerra. — Mande V. S. fornecer por emprestimo ao commandante do corpo de policia 100 carabinas e 100 sabres que se fazem precisos ao serviço daquelle corpo, que ficará obrigado a restitui-los taes quaes como os recebeu.

— Ao mesmo — Transmittindo a V. S. o incluso termo dos objectos do material do exercito que pela commissão nomeada, nos termos do aviso do ministerio da guerra, de 9 de setembro ultimo, foram considerados no caso de serem dados em consumo, satisfaço ao que V. S. solicita em seu officio de 5 do corrente sob n. 521.

2ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tabellião publico de notas Antonio Borges da Silveira Lobo, resolve conceder-lhe 6 mezes de licença para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, em virtude da autorisação dada pela lei provincial n 1091 de 24 de abril proximo passado, manda que se observe o seguinte regulamento

Officios:

— Aos Srs., desembargador Silverio Fernandes de Araujo Jorge, Drs. Antonio Vasconcellos Menezes de Drummond e Manoel Tertuliano Thomaz Henrique, e tenentes coroneis Francisco Camello Pessoa de Lacerda e Antonio Carneiro Machado Rios. — Com o officio de Vs Ss., de 5 do corrente, me foi presente o projecto do regulamento para o corpo de policia, que fizeram a meu pedido. Como era de esperar, esse trabalho correspondeu á espectativa desta presidencia, que, acceitando-o, louva a Vs. Ss. e lhes agradece o serviço que lhe prestaram e á provincia.

— Ao commandante superior do Bonito. - Não tendo o guarda do 26 batalhão de infantaria desse municipio Manoel Francisco de Lyra Senna apresentado isenção do recrutamento, segundo informa o Dr. chefe de policia em officio de 5 do corrente sob n. 833, e não constituindo a dita isenção o simples facto de ser elle guarda prompto para o serviço e fardado, não pode ter lugar a sua soltura, como solicita V. S. em officio de 27 de outubro ultimo.

— Ao juiz de direito de Caruarú. — Inclusos remetto a V. S. os tubos capillares com lympha vaccinica, a qual deve ter ahi a devida applicação.

— Ao commandante do corpo de policia. — A' vista do que expoz o soldado do corpo sob seu commando José Correia de Borba, conceda lhe Vmc. licença por 40 dias para ir a Pajehú de Flores arrecadar uma herança.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao tenente coronel Alexandre Augusto de Frias Villar, que vai á côrte em cumprimento das ordens imperiaes, devendo abonar-se ao referido tenente coronel, por conta do ministerio da guerra, a importancia de uma passagem no vapor *South America*, no qual tem de seguir ao seu destino.

— Ao mesmo. — Em additamento ao meu officio de 28 de outubro proximo findo, declaro a V. S que Joaquim de Gouveia Cordeiro foi nomeado cobrador da recebedoria de rendas internas nesta cidade, e não nos arrabaldes da cidade, segundo foi-lhe communicado no citado officio.

— Ao mesmo. Mande V. S. pagar o pret especial, que incluso remetto em duplicata tirando os vencimentos das praças que estiveram encostadas ao 9º batalhão de infantaria no mez de outubro proximo findo.

— Ao mesmo. — Tendo nesta data autorisado o director das obras publicas geraes da provincia a despender a quantia de 50$000 com os estudos de exploração no caes da rua da Aurora, afim de poder organisar com certeza o orçamento para os reparos de que precisa o mesmo caes; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para os devidos fins, que a 26 do mez proximo passado reassumio o bacharel Antonio Domingo Pinto Junior o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Páo d'Alho.

— Ao inspector da thesouraria provincial. — Mande Vmc. pagar, não havendo inconveniente, o pret que incluso remetto das praças do batalhão n. 42, constantes da relação junta, relativo ao mez de outubro proximo passado, como solicitou o respectivo commandante superior em officio de 6 do corrente.

— Ao mesmo. — Autoriso a Vmc. a mandar pagar ao sargento do destacamento da cidade de Santo Antão o pret e folha do official que commanda o mesmo destacamento, correspondente ao mez de outubro proximo passado, si não houver inconveniente; conforme solicitou o commandante superior do municipio de Santo Antão e Escada em seu officio de 3 do corrente.

— Ao mesmo — Mande Vmc. indemnisar pela verba «expediente» da secretaria do governo a administração do correio da quantia de 2$500, despendida com um officio dirigido ao Exm. ministro brasileiro em Paris.

4.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Caruarú. - Inclusos remetto a Vmc. 6 tubos capillares contendo lympha vaccinica, a qual deverá ter ahi a devida applicação.

Iguaes ás camaras municipaes de Serinhãem e Palmares e ao delegado litterario do districto de S. Bento.

— Ao presidente da camara municipal da villa de Salgueiro. — Da representação que em data de 12 de outubro ultimo me dirigiram alguns vereadores dessa camara vê-se que Vmc., na qualidade de seu presidente, nega-se a ir presidil-a sem que passe o exercicio ao immediato, o que tem motivado o estorvo á marcha regular do serviço publico e aos interesses do municipio. Estranhando tão reprehensivel procedimento, sobre o qual pesa responsabilidade legal, que de Vmc. não será desconhecida, recommendo-lhe que sem perda de tempo passe o exercicio da presidencia da camara ao seu immediato em votos, visto como esse exercicio não pode ser accumulado com o de 2º supplente do juiz municipal desse termo, em face do que dispõe o aviso n. 198 de 5 de julho de 1872

— Aos Srs. José Mathias Dantas, Joaquim Manoel Sampaio, Francisco Barboza da Cruz e Domingos Gonçalves Martins Parente, vereadores da camara municipal de Salgueiro. — Com a copia junta do officio que nesta data dirijo ao presidente dessa camara José Rufino de Araujo tenho providenciado sobre a representação que Vmcs. me dirigiram em data de 12 de outubro ultimo.

— Ao presidente da camara municipal da cidade da Victoria. — Em officio de 27 de outubro ultimo expõe Vmc. que, apezar dos seus esforços no sentido de reunir a camara, não o tem conseguido, á vista do proposito dos vereadores e supplentes, cuja lista já esgotou, em não corresponderem a reiterados convites, quer para sessões ordinarias, quer para extraordinarias, proposito este que tem motivado a paralisação do expediente, com grave prejuizo dos interesses immediatos do municipio e dos deveres inherentes ás camaras municipaes, gravados na lei. — Em resposta tenho a dizer-lhe que sem perda de tempo expeça nova convocação aos vereadores e supplentes, na ordem da votação, trazendo ao meu conhecimento o nome daquelles que, em menospreso de attribuições tão importantes, e illudindo a confiança depositada por seus municipes, deixarem de comparecer, afim de que esta presidencia resolva em ordem a se fazer effectiva sobre elles a responsabilidade legal.

5ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas. — Preste Vmc., impreterivelmente até o ultimo de dezembro vindouro, os dados precisos e que estiverem ao seu alcance, afim de que esta presidencia possa confeccionar o relatorio que tem de apresentar á assembléa legislativa provincial em sua proxima reunião. — Iguaes aos engenheiros fiscaes das estradas de ferro, ao da companhia *Ferro Carril*, ao engenheiro das obras geraes, ao administrador do correio, fiscal da companhia pernambucana, estacionarios de telegraphos electricos e ás companhias *Recife Drainage, Beberibe e Santa Thereza.*

— Ao engenheiro das obras geraes. — Autoriso Vmc. a despender até a quantia de 50$000, solicitada em seu officio de 5 do corrente, para os estudos de exploração no caes da rua da Aurora, e que diz serem necessarios afim de poder apresentar o orçamento dos reparos de que preciza o mesmo caes.

— Ao administrador do correio. — Inteirado do que expõe Vmc. em seu officio de 7 do corrente, relativamente á demora na remessa, a seus destinos, dos livros para classificação dos escravos, recommendo que os remetta o mais breve possivel, contractando para tal fim pedestres extraordinarios, si for isto absolutamente necessario.

— Aos directores da companhia de Beberibe. — A' vista do que representa-me novamente o Exm. brigadeiro commandante das armas em officio de hontem datado sob n. 1086, reitero a Vmcs. a recommendação que fiz em meu officio de 15 do mez proximo passado, no sentido de serem feitos no chafariz da fortaleza do Brum os reparos precisos a evitar a escassez d'agua, que alli se nota.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officios:

Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. — Tendo S. Exc. o Sr. presidente da provincia, por despacho desta data, concedido ao recruta Manoel Ignacio do Nascimento 8 dias de praso para provar isenção legal, de ordem do mesmo Exm. Sr., assim o declaro a V. Exc. para seu conhecimento.

— Ao mesmo. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo providenciado, não só para que se ajuste contas e passe guia de soccorrimento ao tenente coronel Alexandre Augusto de Frias Villar, mas tambem para que ao mesmo se abone a importancia de sua passagem para a côrte no vapor *South America*, assim o manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio desta data, sob n. 1091.

2ª secção.

Officios:

— Ao commandante superior de Santo Antão e Escada — Communico a V. S. que nesta data S. Exc. o Sr. presidente da provincia autorisou a thesouraria provincial a pagar os prets e folha do official que commanda o destacamento da cidade de Santo Antão, conforme o seu officio de 3 do corrente, não havendo inconveniente.

— Ao commandante superior de Serinhaem. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico-lhe que nesta data foram expedidas as ordens a thesouraria provincial para ser pago, si não houver incoveniente, o pret das praças destacadas na villa de Serinhaem.

— Ao bacharel Antonio Domingos Pinto Junior. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 6 do corrente, em que participa ter nessa data reassumido o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Páu d'Alho.

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE NOVEMBRO DE 1873.

1.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. - Devendo o conselho de compras do arsenal de guerra funccionar sob a presidencia de V. Exc., na fórma estabelecida no art. 340 do regulamento que baixou com o decreto n. 5,118 de 19 de outubro do anno proximo passado, assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento, prevenindo o de que para servir como membro do mesmo conselho designei *ad hoc* o 1º escripturario da thesouraria de fazenda. Francisco de Salles Andrade Luna, nos termos do artigo citado.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. Exc. os inclusos papeis relativos ao capitão reformado do exercito Manoel Claudino de Oliveira e Cruz, que, allegando ter exercido o posto de major da guarda nacional desta provincia e o lugar de almoxarife do presidio de Fernando de Noronha, pede que lhe sejam concedidas as honras do posto de major; afim de que V. Exc., em cumprimento do aviso do ministerio da guerra, de 28 de outubro ultimo, mande juntar aos mesmos papeis a fé de officio do referido capitão.

— Ao capitão do porto. - Fica V. S. autorisado a mandar imprimir e encadernar dous livros de talão de quatrocentas folhas cada um, para o fim indicado no art. 19 do regulamento de 19 de maio de 1846, visto estar a concluir se o qué existe, como declara V. S. em seu officio de 7 do corrente sob n. 166.

— Ao mesmo. — De conformidade com o que determina o Exm. ministro da marinha no aviso de 29 de outubro proximo findo, recommendo a V. S. a expedição de ordens terminantes para que se trate do asseio e regularidade do serviço dos pharóes do Picão e Olinda.

— Ao director do arsenal de guerra. — Em solução ao seu officio de 23 de outubro proximo findo sob n. 512, declaro que, achando-se em execução nesse arsenal o regulamento que baixou com o decreto n. 5,118 de 19 de outubro do anno passado, deve o conselho de compras compor-se do pessoal indicado no art. 340 do citado regulamento, para o que já designei *ad hoc* o empregado de fazenda, que com V. S. deve servir de membro do mesmo conselho, sob a presidencia do brigadeiro commandante das armas, na fórma estabelecida no referido artigo

— Ao mesmo. — Mande V. S. recolher a esse arsenal, fazendo a necessaria descarga, diversos objectos que lhe serão mandados apresentar de parte do commandante do 1º batalhão de infantaria, segundo o officio do commandante superior da guarda nacional deste municipio, de 7 do corrente sob n. 734.

2.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Pergentino Saraiva de Araujo Galvão, juiz municipal e de orphãos do termo de Nazareth, resolve conceder-lhe vinte dias de licença para tratar de sua saude onde lhe convier, com vencimentos na fórma da lei.

Officios:

— Ao juiz municipal de Tacaratú. — Em observancia do aviso do ministerio da justiça, de 30 do mez proximo passado, marco lhe o prazo de quinze dias, a contar do recebimento deste officio, para dentro delle requerer Vmc. sua remoção para um outro termo, visto não poder continuar a ser juiz municipal dos de Tecaratú e Floresta, attenta sua incompatibilidade com o actual juiz de direito da comarca; advertindo o de que; não o fazendo será privado do dito cargo.

— Ao commandante do corpo de policia — A' vista do que expoz o Dr. chefe de policia em officio n. de 1847 de 7 do corrente, fica revogada a ordem desta presidencia, que manda recolher dez praças das que se acham destacadas em Ouricury.

— Ao mesmo. — Póde Vmc. engajar, sendo idoneo, no corpo sob o seu commando o paisano Antonio Baptista da Silva, de quem trata o seu officio n. 634 de 7 do corrente.

3.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão Antonio Gonçalves de Oliveira, collector das rendas geraes e provinciaes de Itambé, em data de 3 do corrente, resolve conceder-lhe dous mezes de licença para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Transmitto a V. S., para os fins convenientes, a inclusa portaria do ministerio da guerra, datada de 27 de outubro proximo findo, nomeando Marcos Evangelista Correia para o lugar de professor de musica dos aprendizes menores do arsenal de guerra desta provincia.

Ao mesmo. — Mande V. S. entregar ao Dr. Matheus Nogueira Brandão, encarregado dos trabalhos telegraphicos, a quantia de 10:000$, constante da ordem do thesouro n. 187 expedida em 16 de agosto passado.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para os devidos fins, que a 1 deste mez foram despedidos, de conformidade com as ordens imperiaes os tambores do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, por terem completado o respectivo engajamento.

— Ao mesmo. — Tendo incumbido na data de 22 de setembro ultimo o brigadeiro commandante das armas de nomear uma commissão que, na fórma determinada no aviso do ministerio da guerra, de 9 do citado mez, dê em consumo os objectos a cargo do almoxarife do arsenal de guerra, que por ella forem considerados imprestaveis; assim o communico a V. S. para os devidos effeitos.

— Ao mesmo. — Havendo V. S. por officio n. 498 desta data communicado a esta presidencia ter sido levado a praça por venda, em numero de sete vezes, o sitio do lugar dos Remedios, adjudicado á fazenda provincial, por acção contra José Marcelino Alves da Fonseca, ex-thesoureiro da repartição das obras publicas, e não terem apparecido concurrentes ao mesmo sitio, autoriso V. S. a pôr o dito sitio em praça por arrendamento triennal, prestando o locatario as cauções exigidas por lei.

— Ao mesmo. Tendo nesta data autorisado o capitão do porto a mandar imprimir e encardenar dous livros de talão de quatrocentas folhas cada um para o fim indicado no art. 19 do regulamento de 19 de maio de 1846, visto estar a concluir-se o que existe; assim o communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo. - Transmitto a V. S., para os fins convenientes, uma ordem do ministerio da guerra datada de 29 de outubro proximo passado, e dous officios do thesouro sob ns. 7 e 8, datados um de 28 e outro de 31 de outubro proximo passado.

— Ao mesmo. Tendo nesta data resolvido que o conselho de compras do arsenal de guerra passe a compor-se do pessoal indicado no art. 340 do regulamento annexo ao decreto n. 5,118 de 19 de outubro do anno passado, e devendo o 1º escripturario dessa repartição Francisco de Salles de Andrade Luna fazer parte do referido conselho, como empregado de fazenda, designado *ad hoc*, na fórma do artigo citado; assim o communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo Transmitto a V. S. para os devidos fins a patente imperial junta, de reforma do major José Marcelino Alves da Fonseca.

— Ao mesmo. - Remetto a V. S. a conta junta em duplicata para mandar pagar a Carlos Walter a quantia de 88$000, despendida com o concerto do relogio da capitania, segundo solicitou o capitão do porto em officio n. 165 de 7 do corrente.

— Ao mesmo. — Mande indemnisar pela verba - ministerio da marinha a thesouraria provincial da quantia de 768$, relativa ao sustento, na casa de detenção, dos sentenciados militares, com destino ao presidio de Fernando, nos mezes de outubro de 1872 a janeiro proximo passado, como consta da conta junta, e solicita o inspector da thesouraria provincial em seu officio n. 495 de 7 do corrente, cuja copia transmitto a V. S.

— Ao mesmo. — Dando provimento aos recursos interpostos pelo bacharel Miguel de Figueirôa Faria, Manoel do Carmo Rodrigues Esteves, tenente coronel Belmiro da Silva Lins, capitão Manoel Antonio dos Santos Dias e D. Maria Josepha da Camara Guedes, nos requerimento que lhe devolvo e a que se referem suas informações de 8 do corrente sob ns. 840 a 844 serie E, autoriso V. S. a mandar releva-los da multa em que incorreram por infracção do regulamento de 1 de dezembro de 1871.

— Ao inspector da thesouraria provincial. — Mande Vmc. indemnisar o thesoureiro da repartição da policia da quantia de 25$600, contante da conta junta, abonada aos presos nella mencionados, que seguiram para o termo de Cabrobó a 29 de outubro ultimo para responderem ao jury; conforme o officio do Dr. chefe de policia, sob. n. 1846 de 7 do corrente.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. pagar ao tenente Lourenço Xavier da Fonceca ou a seu procurador a quantia de 160$800, segunda a relação e conta junta em duplicata, despendida nos mezes de julho a setembro deste anno com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Bom Jardim; como solicitou o Dr. chefe de policia em officio n. 1852 de 7 do corrente.

— Ao mesmo. — Autoriso Vmc. a mandar pagar ao capitão José Firmo Pereira do Lago a quantia de 116$400, proveniente da despeza feita com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Ouricury, contantes da relação e conta juntas em duplicata, no mez de setembro ultimo, como solicitou o Dr. chefe de policia em officio n. 1845 de 7 do corrente.

— Ao mesmo. - Fica Vmc. autorisado a mandar despender pela verba - eventuaes — a quantia necessaria para compra das duas mezas e uma cadeira para essa repartição; como solicitou em seu officio n. 496 de 7 do corrente, ficando assim respondido o mesmo officio.

— Ao mesmo. Inclusas remetto a Vmc. as relações e contas em duplicata, para os fins convenientes, da quantia de 26$000, despendida pela collectoria de Palmares com o sustento dos presos pobres da cadeia d'Agua Preta durante os mezes de julho a setembro deste anno; como solicitou o Dr. chefe de policia em officio n. 1853 de 7 do corrente

4.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. e Rvm. bispo diocesano. — Junto remetto a V. Exc. a portaria, com os respectivos documentos, em que o supremo tribunal de justiça manda ouvir a V. Exc. Rvma. no prazo de 15 dias sobre a denuncia da procurador da corôa, fazenda e soberania nacional e promotor da justiça contra V. Exc. Sirva-se V. Exc. de accusar o recebimento de taes documentos, afim de que esta presidencia se habilite a responder o officio, que os acompanhou, do Exm. presidente d'aquelle tribunal.

— Ao provedor interino da Santa Casa de Misericordia. — Tendo nesta data deferido o requerimento de Joaquim Baptista Nogueira, em que pede para ter em companhia de sua esposa e empregar nos trabalhos de costuras a educanda do collegio das orphãas de nome Ursula Lins, a qual é maior de 18 annos e não tem parentes conhecidos, autoriso-o a entregal-a, caso se obrigue o referido Nogueira a remunerar os serviços da educanda com a quantia de 20$000 mensaes, visto ser ella perita em trabalhos de agulha, conforme me diz V. S. em sua informação de 7 do corrente.

— Ao mesmo. — Mande V. S. inscrever no quadro do collegio das orphãs para ser recolhida quando houver vaga a menor Maria, filha legitima da viuva Luiza Constantina Mahaupt, visto achar-se essa menor nas condições exigidas pelo regulamento do collegio, segundo informa V. S. em officio de 7 do corrente.

— Ao presidente da camara municipal da cidade de Goyanna. - Para que esta presidencia providencie no sentido em que reclama Vmc. em seu officio de 3 do corrente mez, convém que a camara municipal dessa cidade mande murar o terreno ahi destinado para cemiterio, visto como tal nome não se pode dar a esse terreno no estado em que se acha actualmente, o que é um desar para esse municipio, tão importante pela sua riqueza commercial e agricola. A Vmc., presidente dessa corporação, e portanto principal interessado no bem geral do municipio, cabe a iniciativa de semelhante obra, que esta presidencia espera ver realisada em pouco tempo.

Portarias:

— A' Illma camara municipal do Recife. — Remetto á Illma camara municipal desta cidade os dous officios juntos do inspector da thesouraria provincial e do administrador do consulado, em que reclamam contra o modo inconveniente por que procede, relativamente á percepção do imposto sobre mascates, afim de que essa Illma. camara informe a tal respeito, providenciando desde logo para que cesse a irregularidade alludida.

— A' camara municipal da villa de Flôres. — Não podem ser approvados os artigos additivos ás posturas municipaes que a camara municipal da villa de Flôres me remetteu em officio de 16 de outubro ultimo; o que communico á mesma camara para sua sciencia.

— A' camara municipal da villa de Bom Jardim. — Expondo a camara municipal da villa do Bom Jardim em officio de 7 do corrente o estado em que se acha o predio de que é locatario Francisco Ferreira da Silva, segundo é notorio e acaba de ser verificado por duas commissões nomeadas pela mesma camara, communica-me haver dado ordem ao seu fiscal para intimar ao proprietario que proceda á demolição d'aquelle predio no prazo de 15 dias, sob pena de fazel-o o procurador da camara á custa do senhorio, tendo se dado de tudo sciencia ao locatorio. Em resposta declaro a essa camara que approvo o seu procedimento a tal respeito, uma vez que está elle de acordo com as posturas municipaes, tendo precedido as medidas accessorias, indispensaveis em semelhantes casos.

5.ª secção.

Officio:

— Ao presidente da junta de emancipação de escravos do municipio de Villa-Bella. — Communicando-me o Dr promotor publico dessa comarca em officio de 24 de outubro ultimo que até aquella data a junta de classificação de escravos residentes nesse municipio não havia ainda dado começo aos seus trabalhos, por falta de escrivão de paz ou de pessoas que gratuitamente queiram prestar-se a esse serviço, não posso deixar de estranhar que Vmc. nada me tenha scientificado até agora a esse respeito, e bem assim que não tenha a força bastante para coagir o referido escrivão ao cumprimento de seus deveres, sob as penas da lei. Si effectivamente não ha ahi escrivão de paz, deve Vmc chamar um cidadão qualquer, que desempenhe o cargo de secretario da junta, como é expresso no regulamento de 13 de novembro de 1872. Parece incrivel que entre os cidadãos residentes nessa freguesia se não encontre um que se preste a um trabalho de alguns dias e que reverte em beneficio de tantos infelizes. — O regulamento a que me refiro não autorisa abono de vencimentos, nem a lei o manda dar; por isso espero que Vmc., appellando para o patriotismo de seus conterraneos, envidará todos os esforços, afim de que se reuna quanto antes a mencionada junta e dê começo a seus trabalhos.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

1.ª secção.

Officios;

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. — Tendo S. Exc. o Sr. presidente da provincia, por despacho desta data, concedido aos recrutas Manoel Francisco de Lyra Senna e João Pereira de Macena, ao 1.º dez dias de praso, e ao 2.º quinze, para provarem isenção legal, de ordem do mesmo Exm. Sr., assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento.

— Ao capitão do porto. — Communico a V. S., de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia que nesta data foram expedidas as ordens á thesouraria de fazenda para pagar-se a Carlos Walter a importancia do concerto do relogio dessa capitania, conforme o seu officio n. 165, datado de 7 do corrente.

2ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que a thesouraria provincial foi autorisada a fazer o pagamento ao tenente Lourenço Xavier da Fonceca, ou ao seu procurador, da quantia de 168$000, proveniente da despesa feita durante os mezes de julho a setembro deste anno com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Bom-Jardim, segundo solicita V. S. em officio n. 1852 de 7 do corrente. Quanto á 2.ª parte do dito officio n. 1852, em que V. S. pede que se mande pagar ao delegado do referido termo a quantia de 144$600, correspondente aos mezes de abril a junho, como foi solicitado em seu officio de 13 de setembro, sob n. 1608, igualmente communico a V. S. que neste sentido foram dádas as ordens á thesouraria provincial em data de 16 do referido mez de setembro.

— Ao mesmo. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data autorisou-se á thesouraria provincial a fazer o pagamento da quantia de 116$400, proveniente da despesa feita com o sustento dos presos pobres da cadeia de Ouricury, ao capitão José Firmo Pereira do Lago, relativa aos mezes de setembro ultimo, como V. S. solicitou em seu officio sob n. 1845, de 7 do corrente.

— Ao mesmo. - Manda S. Exc. communicar a V. S. que nesta data expediram-se ordens á thesouraria provincial no sentido de ser indemnisado o cofre da repartição da policia da quantia de 25$600, abonada aos presos que seguiram para o termo de Cabrobó afim de responderem ao Jury; conforme o officio de V. S. sob n. 1846 de 7 do corrente.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio n. 1847 de 7 do corrente, que já foi providenciado a respeito do que trata o mesmo officio.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio n. 1847 de 7 do corrente, que foi revogada a ordem que mandava retirar 10 praças do destacamento de Ouricury.

— Ao mesmo. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda communicar a V. S. que nesta data expediram-se ordens no sentido em que V. S. solicita e no officio sob n. 1853 de 7 do corrente.

— Ao commandante superior do Recife. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficam expedidas as convenientes ordens no sentido de que trata o seu officio n. 734 de 7 do corrente.

3.ª secção.

Officio:

— Ao inspector da thesouraria provincial. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. que nesta data foram expedidas as ordens á thesouraria de fazenda para ser indemnisada a essa thesouraria da quantia de.... 768$003, que fora gasto com o sustento dos sentenciados militares na casa de detecção, com destino ao presidio de Fernando de Noronha, relativo aos mezes de outubro de 1872 a janeiro proximo passado como expoz V. S. em officio n. 495 de 7 do corrente.

5.ª secção.

Officios:

— Ao administrador do correio. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, mande V. S. entregar já ao carteiro desta repartição, Simplicio de Barros Alves da Fonceca, um officio do mesmo Exm. Sr., dirigido ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Bonito, o qual seguio para essa repartição afim de ter aquelle destino.

— Ao engenheiro Matheus Nogueira Brandão, encarregado do serviço telegraphico nesta capital. - De ordem de S. Exc o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data expediram-se ordens, no sentido de poder V. S. receber a quantia de que trata a ordem do thesouro, n. 257, de 16 de agosto proximo passado, com solicitou em seu officio de hoje datado.

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE NOVEMBRO DE 1873.

1.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. de expedir as suas ordens afim de que se apresentem todas as noites ao sub delegado da freguezia de S José oito praças para fazerem as rondas até a meia noite

— Ao mesmo. — A' vista da ordem de soltura expressa em meu officio de 8 do corrente em favor do recruta Manoel Francisco Alves, com declaração de ser elle casado e ter sido remettido a esse quartel general pelo chefe de policia no dia 22 de outubro findo, não ha fundamento para a duvida constante do seu officio de hontem datado sob n. 1,094, relativamente á existencia. no deposito, de dous recrutas de igual nome.

— Ao mesmo — Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Manoel Francisco de Lyra Senna, visto ter provado isenção legal.

— Ao mesmo - Sirva-se V. Exc. de enviar-me até o dia 31 de dezembro vindouro os esclarecimentos precisos para a confecção do relatorio que tenho de apresentar á assembléa legislativa provincial na sua proxima reunião. — Iguaes ao inspector do arsenal de marinha, director do arsenal de guerra, engenheiro das obras militares e commandante do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao director do arsenal de guerra. - Indeferindo nesta data, á vista da sua informação de 8 do corrente sob n. 524, o requerimento de Epiphania Caetana Guedes, pedindo a baixa de seu filho menor Ildefonso Felippe Santiago, praça da companhia de aprendizes artifices desse arsenal, autoriso V. S. a conceder á referida praça permissão para tratar-se fóra do estabelecimento pelo tempo que o medico da respectiva enfermaria julgar necessario, da anemia que está soffrendo.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha. - Na primeira opportunidade envie Vmc para esta capital, a ser apresentado ao Dr. chefe de policia, com a devida segurança, o sentenciado Cosme Roque de Sant'Anna, requisitado pelo Dr juiz de direito da 2ª vara civel da comarca de Páo d'Alho, afim de responder ao jury.

2.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Luiz Antonio Cordeiro, 1º tabellião e escrivão de orphãos e mais annexos do termo do Bom Conselho, resolve conceder lhe tres mezes de licença para poder transportar para o dito termo sua familia.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — Faça V. S. seguir para a cidade do Rio Formoso os dous volumes juntos contendo uma carteira com medicamentos homeopathicos e seis tubos com lympha vaccinica, afim de serem alli entregues ao presidente da camara municipal.

— Ao mesmo. — Providencie V. S. de modo a que até o ultimo de dezembro proximo futuro me sejam apresentadas as seguintes informações, necessarias para o relatorio que devo apresentar á assembléa provincial: 1.º Quadro dos crimes commettidos durante o anno, com declaração de sua natureza; idade, sexo, naturalidade, profissão e instrucção dos réos, e quaes destes foram presos e condemnados; 2º Quadro de factos e successos notaveis, como incendios, inundações, etc; 3.º Quadro da divisão policial da provincia; 4.º Informações sobre o estado das prisões, e destas quaes as situadas em proprios nacionaes ou provinciaes; 5.º Medidas que julgar convenientes em bem ou segurança e prevenção dos delictos que estejam na competencia das assembléas provinciaes.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S. a queixa junta do Dr Joaquim de Aquino Fonceca, e recommendo-lhe que, tomando a em consideração, preceda a respeito de conformidade com a lei.

— Ao juiz municipal de Nazareth. — Informe Vmc. si o escrivão da collectoria provincial desse municipio é ao mesmo tempo partidor e distribuidor da comarca.

— Ao commandante do corpo de policia. — Póde Vmc. engajar, sendo idoneo, no corpo sob o seu commando o paizano Bernardino José Rodrigues, de que trata o seu officio n. 637 de 8 do corrente.

3.ª secção

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Transmitto a V. S, para seu conhecimento e fins convenientes, copia do aviso do ministerio do imperio, de 30 de outubro proximo findo sob n. 9,997, declarando que fica approvado pela verba — Soccorros publicos do exercicio de 1873 a 74, o credito de 800$, autorisado sob responsabilidade desta presidencia afim de occorrer ás despezas com a creação de uma nova enfermaria para tratamento dos indigentes accommettidos da variola nesta capital.

— Ao mesmo. — Sirva-se V. S. de enviar-me até o dia 31 de dezembro vindouro os esclarecimentos precisos para a confecção do relatorio que tenho de apresentar á assembléa legislativa provincial na sua proxima reunião.

Mutatis mutandis aos inspectores da thesouraria provincial, alfandega e administradores do consulado provincial e recebedoria de rendas.

— Ao mesmo. — Dando provimento ao recurso interposto por Manoel Jeronymo Barreiros Rangel, no requerimento que lhe devolvo e a que se refere sua informação de 8 do corrente sob n. 849 serie E, autoriso V. S. a mandar releva-lo da multa em que incorrera por não haver participado no devido tempo o fallecimento de seu escravo Hypolito.

— Ao inspector da thesouraria provincial. — Autoriso Vmc. a mandar pagar ao negociante José Maria Ferreira da Cunha a quantia de 17$500, despendida com o sustento do recruta José Cordeiro da Silva, que fôra remettido ao Dr. chefe de policia pelo delegado do termo de Limoeiro, constante da conta junta em duplicata; segundo solicita o mesmo Dr. chefe de policia em seu officio n. 1,859 de 8 do corrente.

— Ao mesmo. — Transmitto a Vmc. por copia o officio do inspector da thesouraria de fazenda, n. 862 serie E, de 10 do corrente, afim de que providencie de modo a serem remettidas a esta secretaria as informações solicitadas no mesmo officio.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. pagar ao capitão José Firmo Pereira do Lago a quantia de 78$720, conforme a relação e conta juntas em duplicata, proveniente da despeza feita desde 28 de junho a 16 de outubro ultimo com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo da Boa-Vista; como solicita o Dr. chefe de policia em officio sob n. 1,859 de 8 do corrente.

— Ao mesmo. Mande Vmc. pagar ao capitão José Firmo Pereira do Lago a quantia de 86$480, constante da conta junta em duplicata, despendida desde o 1º de março a 26 de junho deste anno com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo da Boa-Vista; segundo solicitou o Dr. chefe de policia em officio n. 1,860 de 8 do corrente.

4ª secção.

Officios:

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia. — Communica-me Vmc. em officio de 7 do corrente que a junta administrativa dessa Santa Casa acceitou, em sessão do dia anterior, a proposta de Manoel Gonçalves Agra, Antonio Bernardo Quinteiro e Miguel Bernardo Quinteiro, em que se obrigam a contractar o serviço mortuario e de carros funebres desta cidade, conforme as condições e tabellas publicadas; pedindo Vmc. a minha approvação, nos termos da lei n. 1,121 de 17 de junho deste anno. Em resposta cabe-me dizer-lhe que approvo o acto da junta administrativa, podendo-se lavrar o competente contracto.

— Ao presidente da camara municipal da cidade do Rio Formoso. — Remetto a Vmc., não só uma carteira com medicamentos homeopathicos, apropriados ao tratamento da variola e sarampo, mas tambem seis tubos com lympha vaccinica; ficando deste modo respondido o seu officio de 26 de outubro findo, d'onde se verifica que taes molestias estão grassando nessa cidade.

— Ao presidente da camara municipal da cidade de Nazareth. O aviso n. 198 de 5 de julho de 1872 firma incompatibilidade entre o exercicio cumulativo dos lugares de juiz municipal supplente e de vereador da camara municipal, mandando cessar este, em quanto durar aquelle, que, segundo a lei da reforma judiciaria, tem de estar em sessão activa e continuar junto ao juiz proprietario. — Cumpre, portanto, que Vmc quanto antes passe a presidencia da camara ao seu immediato em votos.

— Ao mesmo. — Informe Vmc. com urgencia: 1.º Si é exacto que o porteiro dessa camara é o arrematante do imposto de medidas do municipio; 2.º Si a importancia dessa arrematação é inferior á do anno proximo passado na quantia de 1:500$.

Portaria:

— A' Illma. camara municipal do Recife. — Incluso remetto por copia a essa Illma. camara o officio do inspector da thesouraria de fazenda, sob n. 826, serie E, de 10 do corrente, para que sejam remettidas as informações de que trata o mesmo officio.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1ª. secção.

Officio:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo por despacho desta data concedido ao recruta Mathias Antonio dos Santos oito dias de praso para provar isenção legal, assim o manda communicar a V. Exc. para seu conhecimento.

2.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data se expediram ordens no sentido de que trata o seu officio n. 1836 de 8 do corrente.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que foram expedidas á thesouraria provincial as ordens solicitadas em seu officio n. 11,859 de 8 do corrente.

- Ao mesmo. — S. Exc. manda communicar a V. S. que nesta data foram expedidas á thesouraria provincial as ordens, de que trata o seu officio sob n. 1860, de 8 do do corrente.

— Ao mesmo. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data expedio-se ordem á thesouraria provincial no sentido do officio de V. S., n. 1857, datado de 8 do corrente.

5ª. secção.

Officio:

— Ao administrador do correio. — Manda S. Exc. o Sr. presidente da provincia communicar a V. S nesta data deu se ordem ao Dr. chefe de policia, no sentido de indemnisar-se essa repartição da quantia 4$170, despendida com a parte de um officio do Exm midistro brasileiro em Paris, dirigido ao mesmo Exm. Sr.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DE 4 DE FEVEREIRO DE 1874.

Americo de Sá e Albuquerque. - Indeferido, visto o supplicante ter sido multado pela falsificação da data do nascimento das duas ingenuas, Esperança e Magdalena, e não por ter deixado de dal-as á matricula no praso legal, como allegou á esta presidencia em seu recurso.

Tenente-coronel Antonio Francisco de Souza Magalhães. — Forneça se.

Coronel Alexandre de Barros e Albuquerque. — Forneça-se.

Coronel Alexandre de Barros e Albuquerque. — Forneça-se.

Bernardina Maria de Souza. — Indeferido.

Basilio José da Hora. - Deferido com officio desta data a thesouraria de fazenda.

Cosme José do O'. — Indeferido.

Tenente coronel Frederico Velloso da Silveira. — Forneça-se.

Tenente-coronel Frederico Velloso da Silveira. — Forneça-se.

Padre Francisco Pedro da Silveira. — Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

José Francisco do Rego Cavalcante, Maximo Francisco da Silva e outros. - Indeferido, em vista das informações.

Bacharel José de Carvalho Cesar. - Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Coronel José Maria Idelfonso Jacome da Veiga Pessôa e Mello. Forneça-se.

João dos Santos Ferreira Barros. - Informe o Sr. director das obras publicas.

Joaquim Moreira da Rosa. Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

João da Cruz Lima. — Entregue-se.

José Luiz Netto de Mendonça. — Passe portaria concedendo a licença pedida.

José Cyrillo Correia - Concorra o supplicante á praça.

Conego Manoel José Martins Alves de Carvalho. — Sello e assigne o requerimento.

MUTILADO

Maria Francisca da Conceição.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Philomena Paulina da Silva.—Passe portaria concedendo 30 dias.

Quintino José de Miranda.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1874.

N. 159.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Marténs Victor, á requisição do consul francez.

A' ordem do da Capunga, Romualda, escrava de Luiz José da Silva Guimarães, a requerimento deste.

O delegado do termo de Flôres, por officios de 18 e 19 de janeiro findo, communicou me que ás 11 horas do dia 17 fôra alli assassinado com uma facada o 1º sargento da guarda nacional José Martins Floripes de Carvalho por David Pereira Barboza, que o delinquente fôra preso.

Que, no dia 18 ás 10 horas da manhã, no lugar Riacho das Velhas, naquelle termo, Antonio Primo da Fonceca, sua mulher e uma filha, espancaram a Leonidas de tal; que os delinquentes foram presos em flagrante.

Finalmente, que acerca de semelhantes crimes procedera aos respectivos inqueritos, os quaes já remettera ao Dr. juiz municipal do termo.

Por officio de 27 de janeiro findo, participou-me o delegado do Bom Conselho, que na noite do dia 24, ás 2 horas, pouco mais ou menos, evadiram-se da casa que serve de cadeia naquelle termo, José Antonio dos Santos e José Nicacio de Araujo, ambos indiciados em crime de furto de cavallos; que a tal respeito procedera nos termos recommendados por lei.

O delegado do termo de Buique, por officios de 21 ainda de janeiro ultimo, communicou-me que no dia anterior, por occasião de uma festa, no lugar Tanque, daquelle termo, José Felix de Senna, travando-se de razões com Bernardino de Lima, feriram-se reciprocamente, sendo ambos presos; que do corpo de delicto procedido, verificára-se ser leve o ferimento de José Felix, e grave o de Bernardino.

Que, ás 9 horas da noite do dia 20, Manoel Bezerra de Moura, desfechou, de emboscada, um tiro de clavinote contra sua mulher Genoveva Maria Bezerra, resultando ficar esta gravemente ferida; que o delinquente evadira se.

Que, ácerca de taes attentados fez-se os respectivos inqueritos, os quaes já foram remettidos ao Dr. juiz municipal do termo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Secretaria da presidencia. — Tendo obtido tres mezes de licença o Sr. bacharel Adolpho Lamenha Lins, official-maior da secretaria do governo e secretario interino, assumiram o exercicio do primeiro lugar o Sr bacharel João Diniz Ribeiro da Cunha, e do segundo o Sr. bacharel Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

Collectoria provincial. — Por portaria da presidencia da provincia, de 4 do corrente, foi nomeado José Pacheco Leite, collector provincial no municipio de Garanhuns, ficando sem effeito a nomeação de João Ferreira Chaves.

Professores publicos. — Por portarias da presidencia da provincia, de 4 do corrente, foram nomeados: Flora da Silva Antunes para reger interinamente a 4.ª cadeira do sexo masculino da freguezia de Santo Antonio, durante o impedimento do respectivo professor; Joaquina Cordeiro de Jesus Rocha, idem a cadeira do sexo feminino de Alagoa dos Gatos; e Ignacio dos Reis Campello, idem a cadeira da Pedra.

Jury do Recife. — Presentes hontem 38 juizes de facto, ficou assim composto o conselho de sentença:

José Baptista de Castro e Silva, Zeferino José da Costa Valente, José Rodrigues Pereira, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante, Francisco Antonio da Silva Cavalcante, Felino Dustano Ferreira Coelho, Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto, Anacleto José da Matta, Dr. Luiz Carlos de Magalhães Breves, Manoel Victor de Jesus da Matta, Dr. Joaquim Manoel Vieira de Mello, Pedro Januario de Paiva Dias.

Foi submettido a julgamento o réo Sebastião Manoel Lins, pronunciado no art. 269 do codigo criminal, tendo por advogado o Dr. Joaquim Gonçalves Aleixo.

A' vista da decisão do jury, foi condemnado a 4 annos e 6 mezes de galés e multa de 12 1/2 por cento do valor roubado.

Imposto geral. — E' durante o corrente mez que se deve effectuar o pagamento da taxa de escravos; findo elle só será recebida com a multa de 6 %.

Freguezia do Poço da Panella. — Acha-se no exercicio do juizado de paz dessa freguezia o Sr. capitão Antonio da Rocha Accioli Lins, o qual dará audiencia em sua casa de residencia, no povoado do Monteiro, ás 4 horas da tarde dos dias de quarta-feira, e nos de quinta, quando aquelle for santificado ou feriado.

Theatro da Encruzilhada. — Haverá hoje espectaculo *pastoril* neste theatro.

Luvas de pellica. — A' loja dos Srs. Guimarães Irmão & C., á rua Primeiro de Março n. 5, acaba de chegar um variado sortimento de luvas de pellica.

Explicação necessaria. — O Sr. gerente da empreza dos trilhos urbanos de Olinda nos envia o seguinte:

Srs. redactores. — Lendo em sua *Revista* o pedido d'um Sr. empregado publico para ser mudado o horario da companhia ferrea de Olinda, sinto não poder satisfazel o, por ir de encontro á immensa maioria dos assignantes e passageiros, além das conveniencias da companhia. Outrosim, não é exacto chegarem os trens *sempre* atrazados; e appello para o testemunho dos Srs. passageiros.

« Tambem não é exacto andar *sempre* atrazado *um quarto* de hora o relogio da estação. Ha constantemente uma differença de 5 minutos do relogio do arsenal de marinha; é antes provavel que o relogio da repartição publica esteja adiantado esse quarto de hora. »

Telegramma da Bahia. — Sahio hontem á tarde desse porto para o nosso, pelo Maceió, o vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, da companhia brasileira.

Especialidade. — A' fabrica de chapéos de sol, de madame Falque, á rua Primeiro de Março n. 4, acaba de chegar um variado sortimento de chapéos de sol, tanto para homens como para senhoras, de qualidades superiores e das ultimas modas de Paris e Londres, que são vendidos a modicos preços, por terem sido comprados nas grandes fabricas dessas duas capitaes pela proprietaria do estabelecimento.

Fornecimento de navios. — Acabam os Srs. Alfredo Barros & Ferreira de abrir á concurrencia publica um estabelecimento desse ramo de commercio, no largo do Corpo Santo n. 2, onde encontrarão os encarregados do fornecimento de viveres tudo que for tendente a taes fornecimentos.

Gymnasio provincial. — Começam hoje a funccionar as aulas deste estabelecimento, regulando o seguinte horario:

Instrucção primaria	das 9 á 1	da tarde.
Latim 1.ª cadeira	» 9 ás 11	» manhã.
» 2.ª »	» 9 ás 11	» »
Francez	» 11 á 1	» tarde.
Inglez	» 11 ás 12	» manhã.
Portuguez	» 9 ás 10	» »
Allemão	» 10 ás 11	» »
Grego	» 12 ás 1	» tarde.
Mathematicas 1.ª cadeira	» 12 á 1	» tarde.
» 2.ª »	» 11 ás 12	» manhã.
Geographia 1.ª cadeira	» 12 á 1	» tarde.
» 2.ª »	» 11 ás 12	» manhã.
Philosophia	» 9 ás 10	» »
Eloquencia e poetica	» 11 ás 12	» »
Desenho	» 3 ás 5	» tarde.
Musica	» 3 ás 5	» »

Anniversario. — Completam-se amanhã tres annos que falleceu S. A. a Sra. princeza D. Leopoldina, duqueza de Saxe.

Carece cuidado — Moradores do largo da Santa Cruz, na freguezia da Boa Vista, nos pedem para chamar a attenção da autoridade competente para o abusivo costume que tem o caixeiro do estabelecimento dahi de espancar, por qualquer motivo, a um seu companheiro de menor idade, ao ponto de lhe ficarem visiveis contusões.

Trilhos urbanos de Olinda. — A gerencia desta empreza contrata a construcção da casa para estação na rua do Pires.

Illuminação de Goyanna. — Foi transferida para 12 do corrente, perante a junta da thesouraria provincial, a arrematação do custeio da illuminação publica da cidade de Goyanna.

Impostos provinciaes. — Termina no dia 17 do corrente o prazo para pagamento, livre de multa, dos seguintes impostos, pertencentes ao exercicio de 1873—1874, no consulado provincial:

50$ por caixeiro, corretor ou inculcador de escravos, casas de modas e de bilhar.

20 % sobre estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho.

8 % sobre consultorios, escriptorios e cartorios.

4 % sobre as casas de commercio fóra da cidade, botequins, casas de pasto, cocheiras, cavallaças e fabricas.

500$ por casa bancaria, empreza anonyma ou agencia.

1:000$ por casa de penhores, venda de joias em grosso, e escriptorio ou estabelecimento onde se agencie venda de polvora, e por caixeiro de corretor matriculado no tribunal do commercio.

200$ por deposito de kerosene.

100$ por casa de roupa feita, selleiro, ou de outra qualquer arte feita no estrangeiro, corretor commercial e agente de leilão.

200$ por casa de compra e venda de escravos.

30$ por escravo empregado em serviço de alvarenga.

4 % por tonelada de alvarenga.

4$ por escravo ganhador.

30$ por cocheira com cavallos para alugar.

5 % sobre o valor do capim vendido na cidade do Recife.

5$ por cada estabelecimento com applicação á creação da companhia de bombeiros.

1:500$ por casa ou agencia de seguro.

200$ por deposito de carvão de pedra e de vender cal não fabricada na provincia.

Imposto sobre carros, carroças e omnibus, e do consumo de aguardente.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas: Culto publico, empregados da visita de saúde e instituto vaccinico, officiaes reformados e alfandega.

Os funccionarios que deixarem de receber neste dia, só poderão fazel-o do 8º dia util em diante.

Assassinato — Pelas 11 horas do dia 17 do mez findo, David Pereira Barboza matou com uma facada o 1.º sargento de guarda nacional José Martins Floripes de Carvalho, no termo de Flores. O delinquente foi preso.

Espancamento. — No lugar *Riacho da Velha*, do termo de Flores, Antonio Primo da Fonceca, sua mulher e uma filha, espancaram a um individuo de nome Leonidas de tal. Ainda bem, que foram presos em flagrante.

Evasão. — Da casa que serve de cadeia no termo de Bom Conselho evadiram se na noite de 24 do mez ultimo os presos José Antonio dos Santos e José Nicacio de Araujo, ambos indiciados em crime de furto de cavallos.

Encontraram-se. — Por occasião de uma festa que houve em 20 do mez findo, no lugar denominado *Tanque*, do termo de Buique, José Felix de Senna, travando-se de razões com Bernardino de Lima, foram até ferir-se um ao outro; sendo, porém, leve o ferimento do primeiro e grave o do segundo. Foram ambos presos na occasião.

Tentativa de morte. — Nesse mesmo termo de Buique, ás 9 horas da noite de 20 do mez ultimo, Manoel Bezerra de Moura desfechou, de emboscada, um tiro de clavinote sobre sua propria mulher Genoveva Maria Bezerra, que a deixou gravemente ferida. O delinquente evadio-se.

Inqueritos policiaes. — Tiveram os devidos destinos os motivados pelos factos criminosos acima citados.

Loteria. — A que se acha á venda é a 85ª, a beneficio da matriz de Petrolina, que corre hoje.

Casa de detenção. — Movimento da casa de detenção do dia 4 de fevereiro de 1874:

Existiam presos 340, entraram 3, sahiram 2, existem 341

A saber:

Nacionaes 249, mulheres 11, estrangeiros 31, escravos 48, escravas 2.—Total 341.

Alimentados á custa dos cofres publicos 254.

Movimento da enfermaria do dia 4 de fevereiro de 1874.

Tiveram baixa:

Manoel Joaquim dos Santos, febre.
Joaquim Pereira de Brito, idem.
Manoel Ignacio de Freitas, ferimento.

Tiveram alta:

José Barbosa de Oliveira.
Idalino Cordeiro da Silva.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 4 de janeiro de 1874:

Idalina Edelvilla de Freitas, branca, Pernambuco, 20 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

João Paulo da Purificação, pardo, Pernambuco, 45 annos, casado, S. Pedro Martyr; molestia do coração.

Francelina Candida Ramos, parda, Pernambuco, 30 annos, solteira, S. José phtysica pulmonar.

João Antonio, preto, Pernambuco, 70 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; variolas.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 3 DE FEVEREIRO DE 1874.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados secretario Olinto Bastos, Lopes Mahado, e o Sr. supplentes Sá Leitão faltando o Sr. supplente Pedro Cascão sem participação, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente declarou aberta a sessão

Foi lida e depois approvada a acta da sessão de 29 do mez ultimo.

EXPEDIENTE.

Officio do Exm. Sr. presidente da provincia, accusando o recebimento do officio em que foi remettida copia da eleição de Manoel Alves Guerra, para deputado commerciante em substituição do ex deputado Candido Casimiro Guedes Alcoforado. —Para o archivo.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, participando o numero de transacções feitas por cada corretor no mez de janeiro proximo passado.—Mandou-se archivar.

Idem dos mesmos funccionarios, remettendo o boletim das cotações officiaes da semana de 26 a 31 de janeiro ultimo.—Para o archivo.

Foram distribuidos os seguintes livros:—diario e copiador de Almeida Carvalho & C., diario de Harismendy & Labille, dito de Araujo Carvalho & C, dito de Campos & C., dito de Joaquim José de Medeiros, e copiador de Sá Ramos & C.

DESPACHOS.

Requerimento de Angelo Baptista do Nascimento, para admittir-se que Marianno Pereira Cabral o substitua na administração do seu trapiche.—Informe a secretaria.

De Bernardino da Silva Costa Campos e Manoel José de Souza Nunes, membros da firma Campos & C., pedindo permissão para escripturarem no livro copiador que servio ao 1.º supplicante.—Na forma requerida.

De José de Souza Braz e Francisco José Fernandes Marcos, pedindo que se registre o distrato social junto.—Vista ao Sr. desembargador Fiscal.

De Joaquim Coelho Netto e José de Souza Braz, trazendo para registrar-se o incluso distrato de sociedade.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Pereira Simões & C., satisfazendo o parecer fiscal para ser registrado o seu contrato.—Proceda-se ao registro pedido nos termos do decreto n. 4,394.

De Alfredo Prisco Barboza, apresentando a registro a nomeação junta.—Como requer.

COM O PARECER FISCAL.

De José Fernandes Lima e Martinho Lopes dos Reis, registro do distrato da firma Lima & Reis.—Faça-se o registro pedido na forma do decreto n. 4,394.

Dos mesmos, registro do distrato da firma Lima & C.—Seja registrado em conformidade do decreto n. 4,394.

De Antonio Ferreira Gomes, José de Faria Machado e Francisco José Pereira Lima, registro do seu contrato junto.—Registre se na forma pedida.

Nada mais havendo a despachar, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão ás 11 horas e 1/2.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 28 DE JANEIRO DE 1874.

PRESIDENCIA DO SR. REGO E ALBUQUERQUE.

Ao meio dia, presentes os Srs. vereadores Rego Albuquerque, Gameiro, Neves, Theodoro Silva e Souza Leão, foi aberta a sessão e lida a acta da antecedente, foi approvada.

O Sr. presidente deu para ordem do dia leitura dos officios e expediente seguintes:

Um officio do Exm. presidente da provincia, de 17 do corrente, afim da camara informar com urgencia acerca de certos dados constantes de um exemplar do ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas para servirem de base ao respectivo relatorio.—Ao engenheiro.

Outro do mesmo Exm. presidente, de 23 do corrente, declarando ter deferido, de conformidade com a informação desta camara e da repartição das obras publicas, a petição da Brasilian Submarine Telegraph Company relativa á abertura de um fosso pelo terreno em que tem de passar o cabo electrico que se espera da Europa.—A camara ficou inteirada.

Officio do juiz de paz da junta de qualificação da freguezia do Poço da Panella, de 23 do corrente, communicando que o amanuense do cemiterio publico acha-se fazendo parte da mesma junta.—Inteirada e mandou-se dar sciencia ao administrador do cemiterio.

Outro do administrador do cemiterio desta cidade, communicando que, tendo-se findado no dia 25 do corrente, a licença concedida pela camara ao amanuense Gervasio Pires Ferreira, este se apresentára no cemiterio no dia 26 declarando estar fazendo parte da junta de qualificação do Poço da Panella.—Inteirada.

Outro do mesmo administrador, de igual data, trazendo ao conhecimento da camara que, tendo sido conduzido ao cemiterio á mão por empregados da casa de Paula & Mafra o cadaver de Ephigenia Maria da Conceição, sem guia da camara nem ordem de autoridade policial, o fizera depositar na capella e déra sciencia ao Dr. chefe de policia, como determina o mesmo regulamento do cemiterio.—Inteirada.

Outro do administrador do cemiterio do Poço da Panella, communicando que lhe é impossivel dar a relação das pessoas fallecidas de bexigas e enterradas naquelle cemiterio, porque das guias do mez de janeiro a dezembro do anno proximo findo, não consta a causa. Inteirada.

Outro do bacharel Pedro de Albuquerque Autran, pedindo exoneração de secretario desta camara por ter sido nomeado juiz de direito.—Foi aceita a exoneração e ordenou a camara que o mesmo continuasse em exercicio até que se apresentasse o nomeado, tomasse posse e entrasse em exercicio.

Os Srs. vereadores Gameiro e Neves requereram verbalmente para que se fizesse logo a nomeação do novo secretario, e procedendo se á votação a respeito do bacharel Francisco Augusto da Costa, foi este unanimemente approvado sob indicação do Sr. vereador Neves, e ordenou a camara que se fizesse a devida communicação.

Parecer do advogado da camara sobre a petição da junta administrativa da Santa Casa da Misericordia, relativa ao terreno da rua da Assumpção, vendido por Antonio da Costa e Sá.—Foi indeferida a mesma petição, em vista do parecer.

Informação do engenheiro ácerca da petição de Bernardino José Leitão.—A' commissão de policia.

Outra acerca do telheiro provisorio que está fazendo José Augusto de Araujo, arrematante do mercado.—A' commissão respectiva.

Officio do contador, dizendo qual o saldo que o ex-cobrador Antonio Borges Galvão Uchôa, está devendo á camara.—Ao advogado.

Informação do fiscal da freguezia de S. José a respeito da remoção do açougue e ribeira da farinha, requerida pelo arrematante do mercado publico.—A camara ordenou a remoção.

Relação das multas impostas pelo fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, contra Joaquim da Silva Barbosa, de 6$, por estar com o estabelecimento aberto depois das 9 horas, vendendo; Francisco Marcelino Alves, em 6$, por vender leite com agua e contra João Nicoláo Lyra, de 4$ por não ter aferido um par de ancoras.—Inteirada.

Igual do fiscal da freguezia de S. José contra Damião Francisco Campos, em 30$, por infracção dos arts. 75 e 91 das posturas approvadas pela lei provincial de 26 de junho do anno proximo findo; a Antonio Pedrosa de Lima de 20$, dos arts. 42 e 43; a José Marques de Oliveira, de 16$, do art. 42; a Antonio José da Costa Cabral, de igual quantia, dos arts. 42 e 43; a João Gonçalves de Souza Beirão, de igual quantia, do art. 42; a Costa & Irmão, de 12$, dos arts. 42 e 43; a Jacintho da Costa, de 10$, do art. 162; a Joaquim da Silva Carvalho, Francisco Rufino B. Braga, José Joaquim Camargo, José Manoel Ferreira Guimarães, Francisco Torres da Costa e Antonio José Dias Pinheiro, de 8$ cada um, do art. 42; a Francisco dos Santos Moura, Henrique dos Santos Moura, Simão dos Santos & C., Silva & Ribeiro e Avila & Rolim, de 6$, do art. 137; a Ramos & Carvalho e Manoel Augusto Ferreira & C., de 5$, do art. 190; a Rodrigues da Silva & C., João Gonçalves de Souza Beirão, Antonio José Pereira, José Augusto de Macedo Lopes, Francisco Pereira de Meirelles, Abel da Rocha Pereira e Pinto & Gonçalves, de 4$, do art. 43.—A archivar.

Igual do fiscal de Nossa Senhora da Graça a João Antonio Carpinteiro, Filho & Sobrinho, de 12$, do art. 187. A archivar.

Foram á contadoria para informar e ao advogado para dar parecer as petições de Florencio Rodrigues de Miranda Franco e Henrique Cecilio de Almeida; ao engenheiro para o mesmo fim as de Antonio Ferreira Ramos e confraria de S. Benedicto; ao fiscal as de João Agnello e Manoel Jacintho Coelho; e deferidas as de Alfredo Barros e Ferreira, Anna Benedicta Gomes, Antonio José Pires, Adolpho José Antunes, barão de Bemfica, Benjamin da Cunha Torreão, Francisco Martins Rapozo, Galdino Antonio Soares, Ignacio José da Silva, Ignez Francisca Corrêa de Araujo, Jorge de Abreu Lopes Gama, José Joaquim Barbosa da Silva, José Antonio Villela, João Ferreira dos Santos, José Gonçalves Torres, João Cavalcanti Lamenha Lins, João Francisco Carneiro Monteiro, Joaquim Rodrigues Cotias, José Sebastião Ferreira Barbosa, Luciano de Moraes Sarmento, Lucio José de Carvalho, Manoel Joaquim Ferreira Esteves, Manoel Pereira Duarte, Manoel Joaquim Baptista, Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, Manoel Felix de Souza Pontes, prior do convento do Carmo, Silvino Cavalcanti de Albuquerque e Vicente de Paula Oliveira Villas-Boas.

Nada mais houve, e o Sr. presidente levantou a sessão ás 3 horas da tarde.

Eu, Pedro de Albuquerque Autran, secretario, a escrevi.—*Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque*, presidente.—*José Maria Freire Gameiro.*—*José Pedro das Neves.*—*Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.*—*Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscozo.*

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 6 DE FEVEREIRO DE 1874.

Supposta incoherencia

E' sob o titulo acima que procurou a *Provincia* de hontem, em sua chronica, justificar a flagrante e palpavel contradição, em que cahio, atacando o illustrado administrador da provincia, o Exm. Sr. Dr. Lucena, pelas demissões ultimamente feitas de dous empregados, cuja conservação em seus empregos ha muito que achava inexplicavel e acremente censurava.

Nesse vaidoso e improficuo proposito metteu mãos a *Provincia*, sem que outro resultado tirasse se não o de deixar ainda mais patente a incoherencia que pretendeu justificar.

De facto; leiam todos aquelle corpo de delicto do nunca desmentido desaso do orgão liberal e respondam se não é escarnecer do bom senso dos leitores, querer esboroar uma verdade, como a que tornamos patente, por meio de uma contestação pallida e enfiada, adubada de novas mentiras, como a exhibida hontem, por aquelle orgão.

A *Provincia*, é de um despudor inexcedivel. Talvez infantilmente credula e cegamente apaixonada, nem supponha que é possivel lembrar-se alguem das suas accusações, sempre vehementes, ao illustrado administrador da provincia, por conservar nos seus respectivos empregos o Sr. Dr. Barboza e outros empregados, que investiam contra o governo.

Aos treslouçados da *Provincia*, talvez nem mesmo occorra que é dado a cada um fazer confronto entre os seus escriptos de hoje, os seus escriptos de hontem e por esse modo infallivel convencer-se das contradições que hoje negam.

Para que essa sahida desairosa de que o objecto das censuras de outr'ora era não a conservação do Sr. Barboza, no seu emprego e o seu procedimento com pleno consentimento do Exm. Sr. Dr. Lucena?!

Sem duvida alguma, tremeu a mão a esse *provinciano*, que com uma só pennada, fez *corar o papel*, reduzindo-o a ser o orgão de duas mentiras: a primeira dizer que censurára em suas passadas chronicas, a connivencia do Exm. Sr. Dr. Lucena, no procedimento do Sr. Barboza, e não a conservação deste em seu emprego; a segunda affirmar que havia da parte do Exm. administrador, connivencia com o Sr. Barboza, connivencia, alias, só hoje descoberta.

E convencer-se-ha a *Provincia*, de que semelhantes manifestações de sua colera, filha do desespero, da impotencia e do odio, poderão ter aceitação em um só animo sensato?

Acaso supporá a *Provincia*, o seu partido uma multidão de beocios, a quem sempre poderá impôr e fazer aceitar os seus destemperos como dictames de uma razão esclarecida e calma?

E' bem possivel uma e outra cousa; mas, no entretanto fica-nos a liberdade de affirmar lhe que essa tarefa não passa de *enfiar agua*, quando talvez palimenta a enganadora convicção de bem servir ás suas idéas e ao seu partido.

Fique certa a *Provincia*, de que não será com aleives que ha de conseguir deprimir a bella administração do Exm. Sr. Dr. Lucena, que pelos muitos serviços que tem prestado e sem duvida continuará a prestar a esta provincia, de que é filho benemerito, ha de ser sempre lembrado em sua gloriosa historia.

Inspirando-se na *União*, a quem pela sua proverbial volubilidade já começa a *Provincia*, a estender a mão, diz esta ultima folha, além do mais a que já alludimos, que o procedimento do Sr. Barboza, tinha sido pelo mesmo *precisado* ao Exm. Sr. Dr. Lucena, em *conferencias* havidas entre ambos.

Sua alma, sua palma. A *União* o disse a *Provincia* gostosa o aceitou!

Pois bem; fique a *Provincia* sabendo que avançou uma falsidade; dissemos mal, fiquem isso mesmo sabendo os leitores da *Provincia*, que esta o que disse foi scientemente e por conseguinte de má fé.

Nunca o Sr. Barboza, disse a S. Exc., que reagiria contra o governo e contra seus actos; e sim protestou sempre o contrario, affirmando que suas palavras comprovariam o que dizia; ao que acrescentou que as suas idéas religiosas não o tornavam incompativel com o governo e não eram de modo algum hostis a este.

Que importa que o Sr. Barboza tivesse procedido por modo muito diverso d'aquelle porque affirmava que havia de proceder? Em que este facto pode aproveitar para asseverar a *Provincia* que o Sr. Barboza definira ao Exm Sr. Dr. Lucena, a posição hostil ao governo, que ao depois assumira, e que S. Exc nella conviera?

Pois não vê a *Provincia* que é isso uma mentira tão mal confeitada e improvisada, que ella mesma desmente, desde que assevera o facto da demissão do Sr. Barboza?!

E nem diga a *Provincia*, que a demissão só tivera lugar, porque o Sr. Barboza, atacára a pessoa do Exm. Sr. Dr. Lucena e a do Dr. chefe de policia; não! Porquanto no celebre protesto publicado na *União*, foram criminosamente atacados o governo e seus actos e não somente as pessoas de S. Exc. e do Dr chefe de policia, a quem batemos palmas pelo bem que tem sabido cumprir seus deveres.

A demissão do Sr. Barboza, se não teve lugar antes do protesto, é que até ahi não tinha o Exm Sr. Dr. Lucena, certeza do que já lhe constava ácerca do seu procedimento, não queria proceder com precipitação—que mais val ser censurado por pensado e reflectido, do que por precipitado e inconsiderado.

E o que devia ser para o Exm. Sr. Dr. Lucena, motivo de applauso, foi-lhe convertido em acre censura! Malfadada opposição *provinciana*!

Bem diz o rifão: *Odio velho não cança.* Assim é. A *Provincia*, sente-se sempre com forças para deprimir o honrado administrador desta provincia. Que a Providencia se amercie della, inspirando-lhe mais recto juizo e melhores intuitos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Pedro Meliano da Silveira Lessa e o publico.

Como advogado do Rvm. Sr. João David Madeira ante a relação e supremo tribunal e revista na acção de que tratou uma consulta publicada sob a epigraphe supra no *Jornal do Recife* de hontem, e respondida por mui illustrados collegas meus, tenho sido mais ou menos ouvido sobre a demarcação, que agora se agita no termo d'Agua Preta, na qual officia, como advogado do mesmo Rvm., o Dr. Mendo de Sá Barreto Sampaio; pelo que cumpre me fazer, ao que foi exposto na consulta, ligeiros reparos, que muito podem influir para a modificação das respostas.

A publicação parece antes uma ameaça ao juiz da causa do que um appello ao publico, recurso que só se deve empregar, depois de proferida a sentença, e quando os autos tem de subir á instancia superior e ao conhecimento de juizes, que não sendo revisores, devem, não obstante, conhecer do feito, como nos aggravos, recursos e appellações criminaes e nas revistas.

O engenho Gravatá, de que hoje são proprietarios os Srs. major Pedro Meliano da Silveira Lessa e outros, foi primitivamente formado de uma sesmaria.

Os primitivos proprietarios desmembraram delle diversas terras para outros tantos engenhos por meio de doações feitas a seus filhos. Assim constituiram se o engenho — Santa Fé — outr'ora Formigueiro, pertencente hoje ao mesmo Rvm. João David, os engenhos Bom Gosto, Rebingudo e outro, se me não engano.

Ao engenho Santa Fé, concedeu-se na respectiva doação meia legua de terra e creio que o mesmo aos outros successivamente.

Fallecendo um dos doadores, sua viuva fazendo o inventario, descreveu o engenho Gravatá, e ahi declarou expressamente que esse engenho compunha se de meia legua de terra, e se bem me recordo, precisou os limites, o que entretanto nada importa, uma vez que se determinou a extensão de meia legua.

Essa descripção foi aceita por todos os herdeiros sem impugnação alguma. Elles, portanto, sendo herdeiros do engenho Gravatá, não podiam possuir nelle mais que meia legua de terra; e vendendo-o depois ao Sr. major Pedro Meliano e outros sem precisar limites nem dimensão, os compradores não poderiam possuir mais que meia legua de terra.

Como o engenho Santa Fé é aquelle que se limita com o engenho Gravatá, entende o Sr. major Pedro Meliano que os limites devem fixar-se n'um sitio ou lugar denominado *Pirauá.* O padre João David contesta isso porque medindo-se a extensão do engenho Gravatá até o ponto *Pirauá* vem elle a ter, alem da meia legua, cerca de 400 ou mais braças de terra. E se medir-se desse ponto a meia legua de terra que deve caber ao engenho Santa Fé, ella entrará pelo engenho Rebingudo tanto quanto tiver de mais Gravatá, e a meia legua do engenho Rebingudo entrará, na mesma proporção, por outro engenho, que não pertenceu, creio, á sesmaria *Gravatá*, d'onde se vê que qualquer um dos outros engenhos da sesmaria, que devem ter meia legua de terra, ficará prejudicado em proveito do engenho — Gravatá — que passará a possuir indevidamente muito mais de meia legua, que se lhe deu no inventario.

Presumo que ao tratar-se agora da demarcação, o advogado do padre João David requereu como medida preliminar, que se fizesse primeiramente a medição do engenho Gravatá, afim de verificar se até onde deve chegar sua meia legua de terra.

Essa diligencia por certo deve muito contrariar aos proprietarios do engenho — Gravatá —, porque ha conjecturas mui vehementes de que sua meia legua de terra fica muito aquem do ponto Pirauá. Eis porque agora se atrôa céos e terra.

O padre João David sabe que se fizer a demarcação partindo do ponto *Pirauá*, sua meia legua de terra entrará pelos outros engenhos, e d'ahi se originarão sem duvida serias questões, porque os proprietarios de tres engenhos não quererão por certo ser espoliados de sua propriedade. Elle entende por tanto que para esclarecimento dos julgadores em todas as instancias e para prevenir novas questões deve constar dos autos o facto de ficar tendo o engenho Gravatá mais de meia legua de terra, indo assim sua extensão alem d'aquillo que foi declarado e descripto no inventario, aceito por todos os herdeiros, que venderam dito engenho ao Sr. major Pedro Meliano e outros, actuaes possuidores.

Paro aqui, porque o dever me chama a outros trabalhos mais urgentes. Proseguirei em outro numero, sendo que agora mesmo escrevo para Agua Preta, d'onde aguardo as convenientes informações.

Recife, 5 de fevereiro de 1874.

Innocencio Seraphico de A. Carvalho.

O que diremos á *Provincia*, se ella se não convence, e *é cega porque não quer ver*?

E, a proposito da demissão do Sr. Barbosa, volta em sua *chronica* dizendo que é *supposta incoherencia* o que censuramos, e teima que somos escriptores da *clumna*.

Lamente a *Provincia*, como quizer, a demissão do Sr. Barbosa; continue a dizer que somos escriptores da *calumnia*; que a sua *chronica* não é um composto de incoherencias: o publico será severo julgador.

E, como são ternos os *chronistas da Provincia*, que *nenhum laço os prende aos demittidos, senão o compadecimento por suas numerosas familias, que tanto vão soffrer pelo mal que lhes fez o Sr. Lucena!*

Quem não os conhecer que os compre!

Em circumstancias muito menos graves, e em outros tempos já vimos cousas muito peiores e menos justificaveis: e appellamos ainda para o tempo e para as consciencias de *alguns governadores* do mesmo jornal.

Por parte do Sr. Barboza já agradecemos á *Provincia* a esmola.

Esse Sr. já se expressou claramente, e em presença de testemunhas; dizendo que *lhe dessem parabens por sua demissão*, pois que, vivia em terra de ignorantes, que era bastante intelligente, e tratava de ensinar a meninos o inglez, francez e o latim, e assim ganharia a vida, tanto mais tendo pouca familia (não é numerosa como a *Provincia quer aggregar*).

O que ainda uma vez asseguramos á *Provincia*, é que não somos *palacianos*, e muito menos escriptores da *columna*.

Continue a *Provincia* com suas *incoherencias*: nós, emfim, a desculparemos, porque *é panella em que muitos mexem.*

Recife, 5 de fevereiro de 1874.

A.

Honra ao merito.

No dia 20 de janeiro proximo findo, um dos meus filhos de nome Lourenço, com idade de 20 annos, foi accommettido de congestão cerebral.

Durante esse dia, e á noite teve seis ataques, ficando surdo, cego, sem falla, peitos, pescoço, e rosto inchados, tendo nos ataques quebrado dous dentes, e ferido a lingua em diversas partes. Neste estado afflictivo, e no lugar da Imberibeira, meu filho teria succumbido, se Deus não houvesse enriquecido aquelle lugar com a residencia nelle do muito distincto medico o Illm. Sr. Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas, a quem recorri.

Esse habil e nobre medico, não obstante o estado gravissimo de meu filho, não esmoreceu; prestando se com actividade que lhe é natural, pôde salva-lo, e graças a Deus, meu filho hoje está em convalescença, sem o menor defeito.

O distincto Sr Dr. Mascarenhas presta-se diariamente a soccorrer a todos os moradores daquelle lugar, sem interesse, tendo por devisa—a caridade!

E' pois, nessa occasião suprema em que vejo restituida a vida de um de meus filhos, que venho do alto da imprensa patentear ao Sr. Dr. Mascarenhas minha profunda gratidão, que ficará gravada em meu peito, e baixará comigo á sepultura, e nem de outra forma posso demonstrar a esse nobre cavalheiro o grão de respeito, consideração e estima que lhe tributo.

Imberibeira, 4 de janeiro de 1874.

Manoel Joaquim dos Passos.

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp.

Ouvir-se essa tosse secca, cortada e metallica que é symptomatica d'uns pulmões enfermos, nos inclinamos a crer que não ha remedio. Pode ser diminuida, mitigada e finalmente completamente extirpada, mediante o uso do oleo puro medicinal de figado de bacalhao, de Lanman & Kemp. Especificamos a preparação de Lanman & Kemp, porque é um artigo puro e legitimo, elaborado com os figados frescaes do melhor peixe, e a cujo grão de excellencia não pode chegar nenhum outro oleo de figado de bacalhão no mercado. Por estranho que se nos figure esta asserção, as sete oitavas partes dos taes suppostos oleos de figado de bacalhão, são adulteradas, e alguns delles não contém uma só pinga que seja do fluido cujo nome usurpam. A iode que existe no verdadeiro remedio, não se encontra em nenhuma daquellas falsificações e imitações despresiveis, e por essa mesma razão são inteiramente inuteis.

Em quanto que neste outro se acha o grande antidoto para a phtysica, bronchites e todas as enfermidades dos pulmões e do figado, e isto n'um estado o mais puro e na fórma a mais agradavel em que a sciencia pode apresenta-lo ao enfermo. Não tem nenhum cheiro desagradavel e conserva-se perfeito em todos os climas.

COLLEGIO DA

SANTISSIMA TRINDADE

20--Rua dos Coelhos--20

A abaixo assignada, licenciada pelo Exm Sr. presidente da provincia, e pelo Illm. Sr. Dr. director geral da instrucção publica, tem estabelecido na rua dos Coelhos, n. 20, a poucos passos da igreja de S. Gonçalo, um collegio para meninas, sob a invocação da SANTISSIMA TRINDADE.

Auxiliada por suas irmãs D. D. Landelina Jersey e Olindina Jersey, ambas as quaes, em commum com a abaixo assignada, receberam igual educação, durante quasi sete annos, em um dos melhores collegios francezes da cidade do Porto, está por certo habilitada para transmittir a suas alumnas todos os conhecimentos adquiridos nesse longo espaço de tempo.

Chamando a attenção dos illustrados pais de familia, nacionaes e estrangeiros, para os estatutos abaixo, a annunciante espera merecer decidida preferencia, pois o seu estabelecimento se distingue, não só porque nada pagam em separado pelo estudo das artes de recreio, como tambem pelo das linguas estrangeiras que, em geral, somente se ensina a traduzir, ao passo que no Collegio da SANTISSIMA TRINDADE se aprenderá a fallar e escrever correctamente; o que se torna sem duvida de uma vantagem e utilidade incontestaveis.

Invocando, cheia de confiança, a protecção de seus compatriotas, e de todos os estrangeiros illustrados, a annunciante e suas irmãs, no cumprimento dos seus deveres, esperam e promettem envidar todos os esforços, afim de provar que, entre nós, existem pernambucanas sufficientemente habilitadas para instruir e preparar nossas innocentes camaveis patricias, não só a desempenharem no futuro o nobre e respeitavel ministerio de mãis de familia, como a se tornarem aqui, ou em qualquer paiz, onde se acharem, o brilhante ornamento da mais culta e distincta sociedade.

As aulas abrem-se a 26 de janeiro.

Philomena Minervina de A. O' Connell Jersey.

ESTATUTOS DO

Collegio da SANTISSIMA TRINDADE, sob a direcção de Philomena Minervina d'Albuquerque O' Connell Jersey, coadjuvada por suas irmãas D. Landelina d'Albuquerque O' Connell Jersey e D. Olindina d'Albuquerque O' Connell Jersey.

I

Art. 1.º O Collegio dirigido por Philomena Minervina d'Albuquerque O' Connell Jersey denomina-se—COLLEGIO DA SANTISSIMA TRINDADE.

Art. 2.º As alumnas recebem nelle instrucção primaria, secundaria, religiosa, de civilidade, e de recreio e prendas.

Art. 3.º A instrucção primaria é—leitura, escripta, contabelidade (as quatro operações) noções de grammatica portugueza, costura chã e crochet.

Art. 4.º A instrucção secundaria comprehende —lingua nacional, francez, inglez, italiano, historia, geographia e arithmetica.

Art. 5.º A instrucção religiosa é dada pelo cathecismo; as alumnas aprendem doutrina christã, e todos os deveres religiosos a cumprir para com Deus, seus pais e parentes, e em geral com a sociedade.

Art. 6.º A instrucção de civilidade abrange todos os actos da vida de uma senhora, em relação com as pessoas de sua familia e com a sociedade.

Art. 7.º A instrucção de recreio consta de—desenho, musica, piano e dança.

Art. 8.º A instrucção de prendas reune todos os trabalhos de agulha, e toda a especie de bordados, que deve saber uma senhora da melhor sociedade.

II

Art. 9.º O Collegio admitte alumnas internas, meio pensionistas e externas.

Art. 10. A lingua que se falla no interior do Collegio é a franceza; e durante as aulas de ingleza e italiano só se fallam estas linguas.

Art. 11. As alumnas que estudam francez, inglez e italiano aprendem a fallar, escrever e traduzir estes idiômas grammaticalmente.

Art. 12. A mensalidade para as internas é de 40$000, para as meio pensionistas 20$000, e para as externas 5$000, pagos adiantados por trimestres que, uma vez começados, consideram-se vencidos.

Art. 13. A instrucção das alumnas internas, remunerada segundo o artigo antecedente, é a dos arts. 3 e 5; as internas e meio-pensionistas teem direito á dos arts. 3, 4, 5, 6, 7 e 8; podendo, todavia, qualquer alumna externa frequentar as aulas superiores mediante a indemnisação que se convencionar.

Art. 14. As despezas com livros, papel, etc. são da competencia dos pais ou correspondentes das alumnas, e bem assim a materia prima de bordados, e estes executados são propriedade das mesmas.

Art. 15. As aulas no Collegio da SANTISSIMA TRINDADE trabalham duas vezes ao dia—de manhã das 9 ás 12, e de tarde das 2 1/2 ás 5 1/2.

Art. 15. O enxoval das internas é ao gosto de seus pais; assim como a roupa lavada, engommada e pertences por elles serão fornecidos.

Art. 17. As pequenas indisposições e molestias das internas são tratadas no Collegio; nas graves, porem, a directora faz avisar aos pais ou correspondentes para providenciarem sobre o tratamento, que póde ser em suas casas, ou no Collegio.

Art. 18. Os feriados são os das aulas publicas; salvo as quintas feiras que, no Collegio, ficam destinadas á instrucção de recreio.

Art. 19. Todas as materias leccionadas no Collegio da SANTISSIMA TRINDADE são professadas pela directora e suas irmãas, ou outras senhoras com a aptidão precisa, e que a directora julgar necessarias.

Recife, 30 de dezembro de 1873.

Philomena Minervina de A. O'Connell Jersey.

Approvo—Directoria geral da instrucção publica de Pernambuco, 8 de janeiro de 1874.

João Barbalho Uchôa Cavalcante.

COMMERCIO.

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870.

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapor para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Augusto F. d'Oliveira & C.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos e de todos os mais negocios de commissão, quer commerciaes, quer bancarios.

Deconta lettras, e toma dinheiros a premio, compra cambiaes, e saca á vista e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

Londres. — Sobre o UNION BANK OF LONDON, O LONDON AND HANSEATIC BANK, LIMITED, e varias casas de 1.ª classe.

Paris. — Sobre os banqueiros FOULD & C., MARCUARD ANDRÉ & C. e A. BLACQUE, VIGNAL & C.

Hamburgo. — Sobre os Srs. JOÃO SCHU BACK & FILHOS.

Lisboa. — Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ DE ABREU.

Porto. — Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

Pará. — Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

Maranhão. — Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA JUNIOR.

Ceará. — Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SONS.

Bahia. — Sobre os Srs. MARINHOS & C.

Rio de Janeiro. — Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL, BANCO NACIONAL e BANQUE BRASILIENNE FRANÇAISE.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

NORTHERN.

Capital. . . . 20,000:000$000

Fundo de reserva. 8,000:000$000

Agentes,

Mills Latham & C.

RUA DA CRUZ N. 38.

COMPANHIA Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios vá ela ou barcaças, a premios muito modicos.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

PRAÇA DO RECIFE 5 DE FEVEREIRO DE 1874.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão — de Maceió 1ª sorte 8$900 por 15 kilos posto a bordo a frete de 7/8 e 5 0/0, hontem.

Dito — de dito dita 9$400 por 15 kilos posto a bordo a frete de 1/2 e 5 0/0, hontem.

Algodão — mediano 8$600 por 15 kilos posto a bordo a frete de 1/2 e 5 0/0, hontem.

Algodão — da Parahyba 1ª sorte 8$350 por 15 kilos posto a bordo a frete de 3/4 e 5 0/0, hontem.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 7/8 e 26 d. por 1$000, hontem.

Dito — sobre dito a 90 d/v. 25 7/8 e 26 d., e do banco 25 7/8 d. por 1$000, hoje.

Cambio — sobre Lisboa á vista 103 0/0 de premio, do banco.

Desconto — de letras 11 0/0 ao anno.

S. de Vasconcellos
Presidente.

A. P. de Lemos
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 4 . . .	111:998$646
Idem do dia 5	50:554$874
	162:553$520

Descarregam hoje 6 de fevereiro de 1874.

Barca ingleza—*Seraphina*—mercadorias para alfandega.

Barca ingleza—*Witch of the Teign*—mercadorias para alfandega.

Barca ingleza — *Miranda* — ferro já despachado para o caes do Apollo.

Lugre portuguez — *Cedral* — cal e pedras para o trapiche Conceição, para despachar.

Vapor francez — *Erymanthe* — (esperado) bagagens e mercadorias para alfandega e trapiche Conceição.

Brigue brasileiro — *Isabel* — pipas vasias já despachadas para consumo, no trapiche Dantas.

Barca franceza — *Eliza* — sal já despachado para terra.

Barca ingleza — *Kate* — carvão para a terra.

Polaca hespanhola — *Nicacia* — xarque para terra.

MUTILADO

Brigue na[cional] ... do Rio de Janeiro em 5 do corrente e consignado a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, manifestou :

Azeite de peixe 10 barris a José M. Vianna. Agua-raz 3 caixas a Marcelino José de Brito.

Barricas vasias 774 a Antonio João Furtado & C., 306 meias ditas á ordem, 125 amarrados a Martins & Araujo, 124 á ordem.

Café 140 saccos a Tito Livio Soares, 75 a Lebre & Reis, 50 a Fraga & Rocha, 20 a João Rodrigues de Faria, 20 a Jeronymo Francisco Ferreira, 25 a João Martins de Barros Filhos & C., 25 a Ferreira & Velloso, 50 a J. Thales de Mello, 50 a Luiz José da Costa Amorim & C., 100 a Souza Bastos & C., 44 ao consignatario, 13 a Antonio Annes Jacome, 50 a José M. da Rosa & Filhos, 100 a João José Rodrigues Mendes, 50 a J. Duarte Simões, 50 a Manoel D. de Figueiredo, 50 a José Joaquim da Costa Leite, 50 a Domingos Joaquim Ferreira Cruz, 125 a Joaquim José Leitão & C., 25 a Manoel Soares do Amaral, 25 o Joaquim José le Azevedo, 75 a Magalhães & Irmão, 12 a João C. Gonçalves Rosa, 10 a Manoel José Tinoco de Souza, 20 a Bento de Freitas Guimarães, 110 a Antonio Francisco Corga. Chapéos 2 caixas a Ferreira & Matheus.

Lavatorios e pertenças 5 volumes a Manoel Rodrigues dos Santos Moura.

Manacaes de ferro 2 volumes a Tito Chaves Barcellos. Mobilia 46 volumes ao mesmo.

Phosphoros 5 caixas a Fernandes Irmão.

Rodas de ferro 16 a Tito Chaves Barcellos.

Vinho branco 60 barris de quinto a Fernandes Irmão.

—

Sumaca hespanhola *Hortencia*, entrada de Buenos Ayres na mesma data e consignada a Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, manifestou :

Xarque 214,038 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO NO DIA 4 DE FEVEREIRO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— No vapor francez *Fire Quem*, para Liverpool, carregou : M. Lathan & C. 194 saccas com 16,518 kilos de algodão.

— No lugar inglez *Zezine*, para Liverpool, carregou : A. Loyo 700 saccos com 52,500 kilos de assucar mascavado.

— No lugar inglez *Staj*, para o Canal, carregou : J. Pater & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Heranosa*, para o Canal, carregou : 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Ostacilius*, para o Canal, carregou : S. Brothers & C 2,600 saccos com 195,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Gem*, para os Estados-Unidos, carregou : S. Brothers & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Beckmot*, para New-York, carregou : H Forster & C. 3.000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue hespanhol *Ceres*, para o Rio da Prata, carregou : P. Carneiro & C. 1,000 barricas com 113,559 kilos de assucar branco.

— Na polaca brasileira *Marinho*, para o Rio da Prata, carregou : A. O. Leite 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, no navio nacional *Sorpreza*, carregou : J. B. Moreira 1,000 cocos (fructa).

— Para o Rio Grande do Sul, na barca portugueza *Oceania*, carregou : A. M. Souza Machado 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— Para o Pará, na barca portugueza *Linda* carregou : A. O. Leite 15 pipas com 7,200 litros de aguardente.

— Para Mossoró, no hiate nacional *A. dos Anjos*, carregou : J. C. Figueira 15 pipas com 7,200 litros de aguardente ; J. B. de Carvalho 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado.

— Para Macáo, na barcaça *Henriqueta*, carregou : A. da Silva Campos 2 barricas com 137 kilos de assucar refinado, e 2 pipas com 960 litros de aguardente.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 4 .	1:742$489
Idem do dia 5	772$036
	2:514$158

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 4 . . .	3,866
No dia 5	
Primeira porta . . .	274
Segunda porta . . .	137
Terceira porta	300
Quarta porta . . .	
Trapiche Conceição	690
	5,267

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega do dia 1 a 4 .	8
No dia 5.	
Navios atracados no trap. da alfandega	2
Alvarengas	
No trapiche Conceição . . .	3
	13

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 4 . .	3:860$279
Idem do dia 5	1:438$637
	5:298$916

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 4 .	17:202$795
Idem do dia 5	6:722$050
	23:924$845

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 5.

Rio de Janeiro — 30 dias, brigue brasileiro *Isabel*, de 312 toneladas, capitão José Marques Vianna, equipagem 11, carga differentes generos ; a Antonio L. de Oliveira Azevedo.

Rio de Janeiro — 31 dias, patacho portuguez *Cysne do Vouga*, de 177 toneladas, capitão Carlos José dos Santos, equipagem 10, em lastro ; á ordem.

Buenos-Ayres — 31 dias, sumaca hespanhola *Hortencia*, de 214 toneladas, capitão Gabriel Beltran, equipagem 12, carga 214:038 kilos de carne ; a J. J. G. Beltrão & Filho. Seguio para Havana.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool — Brigue italiano *Noemie*, capitão B. B. Bottario, carga assucar

Canal — Lugre inglez *Guiding Star*, capitão Smeth, carga assucar.

EDITAES.

— De ordem do illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, se faz publico, que em virtude de autorisação da presidencia desta provincia, tem de ir á praça no dia 18 do mez de fevereiro proximo vindouro. perante a junta da mesma thesouraria, para serem arrematados por quem maior lanço offerecer, dez cavallos pertencentes a companhia de cavallaria; são por tanto convidados os interessados a comparecerem na mesma thesouraria as duas horas da tarde do indicado dia.

Os cavallos estarão no dia da arrematação na área do edificio em que funcciona esta repartição, e desde ja podem ser vistos no respectivo quartel.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 29 de janeiro de 1874.

O 2.º escripturario, servindo de secretario, Carlos João de Souza Corrêa.

Edital com prazo de 3 dias

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do art. 454, do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as no prazo de tres dias, sob pena de findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda :

Marca L. & S. Vinte e quatro caixas com fructas, vindas de Lisboa, no vapor *Violet*, em 22 de janeiro proximo passado e consignadas a Lins & Silva 480$000.

Alfandega de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1874.

Fabio A. de Carvalho Reis.

— A camara municipal desta cidade manda publicar os artigos de posturas abaixo transcriptos :

Art. 70. — Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou qualquer outra substancia, de qualquer maneira que se empregue - os infractores pagarão a multa de 15$ e soffrerão oito dias de prisão.

Art. 71. - Fica prohibida a venda de limas de cheiro : os infractores alem de as perderem, pagarão 4$ de multa.

Paço da camara municipal do Recife, 17 de janeiro de 1874.

Manoel J. do Rego e Albuquerque
Presidente.

Pedro de Albuquerque Autran
Secretario.

Declaração

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, manda fazer publico para quem interessar possa, que foi transferida para o dia 12 do corrente mez, á arrematação do costeio da illuminação da cidade de Goyanna.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1874.

Servindo de official maior,
Landelino de Luna Freire.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director Visconde de Camaragibe, faço publico que estão abertas as aulas do curso preparatorio, sendo este serviço regulado pela fórma seguinte :

— Lingua nacional, das 11 ao meio dia.
— Latim, das 10 ao meio dia.
— Francez, das 8 ás 9.
— Inglez, das 10 ás 11.
— Philosophia, das 8 ás 9.
— Arithmetica e geometria, das 10 ás 11.
— Geographia e historia, das 11 ao meio dia.
Rhetorica, das 9 as 10.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 4 de fevereiro de 1874.

O secretario
José Honorio B. de Menezes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que em cumprimento da ordem do Exm. presidente da provincia de 14 do corrente, perante a junta desta thesouraria se ha de arrematar no dia 12 de fevereiro proximo vindouro a obra dos reparos de empedramento de que precisa a estrada do Limoeiro, orçada no valor de 792$, como indica a respectiva clausula abaixo transcripta.

As pessoas que se propozerem a esta a arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma thesouraria no dia indicado pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar, se mandou publicar no presente jornal.

Secretaria da thesouraria provincial, 20 de janeiro de 1874.

Victoriano José Marinho Palhares.
Official-maior interino

Clausulas especiaes para a arrematação dos 100 metros de empedramento na estrada do Limoeiro.

1.ª Os reparos dos 100 metros de empedramento na 1ª ladeira na matta de S. João, serão executados de conformidade com o orçamento, no valor de 792$000.

2.ª O arrematante dará principio á obra no prazo de 15 dias e concluirá no de 3 mezes.

3.ª O pagamento será effectuado em uma só prestação, na conclusão da obra.

4.ª Tudo o mais que não se achar especificado nas presentes clausulas, será regulado pelo que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866. — O engenheiro chefe. — José Tiburcio Pereira de Magalhães.

Victoriano Palhares.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 7 de janeiro corrente, perante a junta desta thesouraria se ha de arrematar no dia 23 de abril proximo vindouro, a obra da ponte denominada Pão Sangue sobre o rio Serinhaem, orçada em 9:570$, pagos em apolices da divida provincial a juro de 7 por cento ao par.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma thesouraria no dia indicado acima, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente elo *Diario de Pernambuco*

Secretaria da thesouraria provincial, 20 de janeiro de 1874.

Victoriano José M. Palhares,
Official maior interino.

Clausulas especiaes para a arrematação da ponte denominada Pão Sangue sobre o rio Serinhaem.

1.ª A ponte denominada Pão Sangue será executada de conformidade com o orçamento e planta approvados pelo Exm. Sr. presidente da provincia, no valor de 9:570$.

2.ª O arrematante dará principio a obra no prazo de um mez e a concluirá no de 12 mezes.

3.ª O pagamento será effectuado em 3 prestações iguaes á proporção da tabella executada.

4.ª Para tudo o mais que não se achar especificado sera regulado pelo que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866 — O engenheiro chefe, José Tiburcio Pereira de Magalhães.

Victoriano José M. Palhares.

— De ordem do Illm. Sr. inspector desta thesouraria se faz publico que perante a junta de fazenda, tem de ir á praça no dia 18 do mez de fevereiro vindouro a factura dos concertos do caes do Forte do Mattos, avaliados em 15:328$705; pelo que são convidados os que se propozerem a fazer os ditos concertos a comparecerem ás 12 horas da manhã do indicado dia com suas propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, declarando o ultimo preço por que se offerecem fazel-os ; podendo desde já examinar o respectivo orçamento, que se acha patente nesta secretaria.

— Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 23 de janeiro de 1874.

O 2º escripturario, servindo de secretario
Carlos J. de Souza Correia.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 14 do corrente mez, perante a junta desta thesouraria, se ha de arrematar no dia 12 de fevereiro proximo vindouro, os reparos de que precisa a ponte da Escada orçados em 1:384$, como consta das clausulas abaixo mencionadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, queiram comparecer a esta repartição no dia acima mencionado pelo meio dia competentemente habilitados.

E para constar se mandou fazer publico no *Diario de Pernambuco.*

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 20 de janeiro de 1874.

Victoriano José M Palhares,
Official maior interino.

Clausulas para os reparos da ponte da Escada.

1.ª Os reparos da ponte da Escada serão feitos de conformidade com o respectivo orçamento approvado pelo Exm Sr. presidente da provincia, no valor de 1:384$.

2.ª O arrematante dará começo as obras no prazo de 15 dias e as concluirá no de 3 mezes.

3.ª A importancia da arrematação será dividida em duas prestações iguaes, sendo a primeira paga quando tiver metade da obra feita e a segunda quando concluir os reparos.

4.ª Em tudo o mais que não estiver especificado nas presentes clausulas, se observára o que dispõe o regulamento desta repartição. O engenheiro chefe, José Tiburcio Pereira de Magalhães.

Victoriano J. Marinho Plhaares.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 14 do corrente, perante a junta desta thesouraria se ha de arrematar no dia 12 de fevereiro proximo vindouro, a obra dos reparos de empedramento que precisa a estrada de Limoeiro, orçada no valor de 484$, como indica o respectivo orçamento.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma thesouraria no dia indicado pelo meio dia, competentemente habilitadas

E para constar, se mandou publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco*

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 20 de janeiro de 1874.

Victoriano José Marinho Palhares,
Official-maior interino.

Clausulas especiaes para a arrematação de 270 metros da estrada do Limoeiro

1.ª Os reparos do empedramento da estrada do Limoeiro em Campina Grande serão executados de conformidade com o orçamento no valor de ...

2.ª O arrematante dará principio á obra no prazo de 8 dias e a concluirá no de um mez

3.ª O pagamento será effectuado em uma só prestação, na conclusão da obra.

4.ª Tudo mais que não se achar especificado, será regulado pelo que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866. — O engenheiro chefe. — José Tiburcio Pereira de Magalhães.

Victoriano Palhares.

O capitão Antonio da Rocha Accioli Lins, juiz de paz do 2º anno da freguezia do Poço da Panella, em virtude da lei, etc., etc.

Faço saber aos que este edital virem que desde o dia 7 de janeiro do corrente anno entrei em exercicio da vara do juizo de paz desta freguezia ; e que as audiencias do referido juizo de paz continuam a ser nas quartas-feiras de cada semana, ás 4 horas da tarde, na casa de minha residencia, no lugar do Monteiro, e quando a quarta-feira for dia de guarda ou feriado, será a audiencia no dia seguinte.

E para constar, mandei publicar e affixar o presente.

Juizo de paz da freguezia do Pôço da Panella, 28 de janeiro de 1874.

Eu, Manoel Francisco Coelho Junior, escrivão de paz, que o escrevi.

Antonio da Rocha Accioli Lins.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, se declara que perante a junta da mesma thesouraria tem de ir em hasta publica para serem arrematados, por quem menos offerecer os concertos do caes da rua da Aurora, na estensão de 27,5 m., orçados em 4:621$829 rs.

Os interessados são convidados a comparecerem ás 12 horas de dia 25 do corrente, com suas propostas em cartas fechadas devidamente selladas, podendo desde já examinarem o orçamento que se acha na secretaria desta thesouria.

Secretaria da thesouraria da fazenda de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1874.

O 2.º escripturario, servindo de secretario,
Carlos João de Souza Corrêa.

Secretaria do gymnasio provincial de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1874.

Por esta secretaria, e de ordem do Illm. Sr. Dr. regedor interino, se declara aos pais, tutores e correspondentes dos alumnos internos, que não podem estes trazer para o instituto outro enxoval senão o que é estabelecido pelo regulamento em vigor, podendo a relação do dito enxoval ser nesta secretaria procurada por quem della precisar.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

DECLARACOES.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico aos contribuintes dos impostos, abaixo declarados, que no dia 17 do corrente findam-se os 30 dias uteis marcados para a cobrança de seus debitos, independente de multa, ficando sujeitos a ella todos os que pagarem depois de findos os ditos 30 dias : 50$ por caixeiro, corretor ou inculcador de escravos, casas de modas e de bilhar ; 20 0|0 sobre estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho ; 8 0|0 sobre consultorios, escriptorios e cartorios ; 4 0|0 sobre as casas de commercio fóra da cidade, botequins, casas de pasto, cocheiras, cavallaças e fabricas ; 500$ rs. por casa bancaria, empreza anonyma ou agencia ; 1:000$ por casa de penhores, venda de joias em grosso, e escriptorio ou estabelecimento onde se agencie venda de polvora, e por caixeiro de corretor matriculado no tribunal do commercio ; 200$ por deposito de kerozene ; 100$ por casa de roupa feita, selleiro, ou de outra qualquer arte feita no estrangeiro, corretor commercial e agente de leilão ; 200$ por casa de compra e venda de escravos ; 30$ por escravo empregado em serviço de alvarenga ; 1 0|0 por tonellada de alvarenga ; 4$ por escravo ganhador ; 30$ por cocheira com cavallos para alugar : 5 0|0 sobre o valor do capim vendido na cidade do Recife ; 5$ por cada estabelecimento com applicação á creação da companhia de bombeiros ; 1:500$ por casa ou agencia de seguro ; 200$ por deposito de carvão de pedra e de vender cal não fabricada na provincia, e o imposto sobre carros, carroças e omnibus, e doconsumo de aguardente, pertencentes ao exercicio de 1873 a 1874.

Consulado provincial de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1874.

No impedimento do administrador
Eduardo Augusto de Oliveira.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é no corrente mez de fevereiro que deve ser paga, livre de multa, a taxa dos escravos, relativa ao exercicio de 1873 a 1874 ; depois do que se lo-ha com a multa de 6 0|0.

Recebedoria de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1874.

O administrador
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Banco Commercial de Pernambuco.

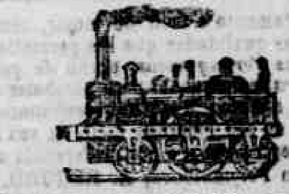
O banco paga o segundo dividendo na razão de 8 % ao anno ou 2$400 por acção, relativo ao semestre findo em 31 de dezembro de 1873.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, precisando fazer os concertos de que necessita o predio que possue o patrimonio dos orphãos, á rua da Cruz, hoje do Bom Jesus n. 12, contrata com quem se proponha a realisar ditos concertos, mediante certa renda e alguns annos de prazo para desfructar ; devendo os que disso se quizerem encarregar, apresentar suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, acompanhadas do respectivo orçamento nesta secretaria até o dia 19 de fevereiro vindouro.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.



ESTRADA DE FERRO do RECIFE A OLINDA

Esta companhia contrata com quem por menos fizer a construcção da pequena estação do Pires : os pretendentes se entenderão com a respectiva gerencia.

L. J. de Miranda
Gerente.

Armazens da companhia pernambucana.

Seguros contra o fogo

A companhia pernambucana, dispondo de excellentes e vastos armazens em seu predio ao forte do Mattos, offerece os ao commercio em geral para deposito de generos, garantindo a maior conservação das mercadorias depositadas, serviço prompto, preços modicos, etc.

Tambem recolherá, mediante previo accordo, exclusivamente os generos de uma só pessôa.

Estes armazens, além de arejados e commodos, são inteiramente novos e asphaltados, isentos de cupim, ratos, etc., etc.

As pessoas que quizerem utilisar-se destes armazens, poderão dirigir-se ao escriptorio da companhia pernambucana, que acharão com quem tratar.

Santa Casa da Misericordia da Recife.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa, autorisada pela Santa Casa da Misericordia da Bahia, leva á praça de venda perante si, no dia 12 do corrente, pelas 3 horas da tarde, os tres predios sitos á rua do Coronel Suassuna, outr'ora de Hortas, n. 114 pela quantia de ... n. 116 pela quantia de 3:000 ; e n. 118 pela de 3:200$.

Para qualquer informação podem os pretendentes dirigir-se a esta repartição

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do ...

Secretaria da thesouraria de fazenda ...

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Correio geral

Relação dos objectos registrados existentes na administração dos correios desta provincia, para as pessoas abaixo declaradas :

Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, Antonio Carneiro da Cunha (3), Antonio Elias de Moraes, Albino José da Silva, Antonio Pereira de Miranda, Anna Eugenia de Queiroga, Antonio Pereira de Carvalho, Antonio Joaquim de Moraes Silva, Antonio Gonçalves Torres, Amorim Irmãos & C., Candido Bernardo Pinto, Cosme Maximiano Lorejo, Eulalia Maria da Conceição, Emilia Cavalcante de Oliveira, Francelina Paes Barreto, Firmino Theotonio da Camara Santiago, Francisco de Paula Pereira, Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, Ignacio Dias Fernandes (2), Julio da Costa Cirne, João Chrysostomo Gonçalves Rosa, Joaquim Correia de Oliveira Andrade, José Maria Freire Gameiro Junior, João Baptista de Guimarães Peixoto, João José da Silva, José Arthur Cisneiro de Albuquerque, João José da Cunha Lagos, Julio Alves Teixeira de Macedo, José Sancho Bezerra Cavalcante, João Cavalcante Hollanda Chacon, José da Silva Siqueira Cavalcante, José A. Dias Ferreira, José Jeronymo Monteiro, José Rodrigues Peixoto, Leopoldino dos Guimarães T., Lourenço Leocadio de Menezes, Luiz de Almeida Araujo Cavalcante Filho, Maria Joaquina de Sant'Anna, Manoel José Tinoco de Souza, Maliquias Antonio Gonçalves, Romão Rodrigues, Raymundo Ferreira Barbosa, Victor Antonio Colaes.

Administração do correio de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1874.

José Candido de Barros
Encarregado do registro.

THEATRO SANTO ANTONIO

Recita extraordinaria.

Ultima impreterivelmente.

Sabbado 7 do corrente.

A'S 8 1|2 HORAS DA NOUTE.

Dada pelas meninas

RIOSAS.

—

O Sr. Riosa, attendendo ao pedido que se lhe fez nos jornaes, não póde deixar de satisfazer aos seus favorecedores, dispondo para dito o dia o espectaculo pela ordem seguinte.

Programma.

1.º Grande symphonia pela orchestra.

2.º A linda e engraçada comedia em 1 acto ornada de canto e dança escripta expressamente para as meninas Riosas, pelo Dr. Lobato, distincto maranhense, intitulada :

Que par !

3.º O dueto jocoso, intitulado :

O meirinho e a pobre.

4.º A muito applaudida comedia em um acto, parodia de Orpheu :

Os dous infernos.

5.º A linda avaneira em dueto — **Os ais do coração** —, em seguida o tango do **Rei morto.**

6.º A grande e sempre applaudida comedia em 1 acto, ornada de canto e dança, parodia do Soirée do Carnaval.

O casal Barbalho.

Principiará ás 8 1|2 horas

THEATRO SANTO ANTONIO

Grande scena de carneficina!

DOMINGO

A's 6 1|2 horas da tarde

O prestidigitador

W. Goodisen

MATARA

um espectador da platéa a vista do publico e o resucitará no palco !

Além deste trabalho de maravilhoso effeito, apresentará novos prodigios de prestidigitação e ventriloquismo.

Em attenção áclasse caixeiral, o espectaculo terminará ás 9 horas em ponto.

Os programmas serão publicados no sabbado.

THEATRO Santo Antonio

EMPREZA VICENTE.

Grande companhia dramatica.

Pessoal de 25 artistas.

(8 DAMAS e 17 HOMENS)

ESTRÉA

no sabbado 28 do corrente, com o importante drama original francez :

UM NAUFRAGIO **NAS** COSTAS DA BRETANHA

A empreza conta com um pessoal habilitado, inclusive o primeiro centro dramatico — Thomaz Espiuca —, que a convite do emprezario fará parte da companhia.

Os dramas que hão de ser representados nesta nova época theatral, serão de reconhecido merito e nomeada.

O emprezario conta que justiça lhe será feita pelo illustrado publico desta capital a quem deve o melhor acolhimento.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

EMPREZA **LIMA PENANTE**

Sabbado 7 do corrente

Estréa do artista Eduardo Alvares da Silva.

Representar-se-ha pela primeira vez, nesta empreza, o importante drama em 5 actos :

O Medico das Crianças

O papel do Dr. Luciano (medico das crianças) é desempenhado pelo actor Eduardo ... e o actor Flavio, Jeronymo Penante, Frederico — Augusto, Luiza, e Lucilla D. Philomena, etc. etc.

Terminará o espectaculo com a scena-comica pelo actor Penante

O jezuita na garganta.

Principiará ás 8 1|2 horas.

Domingo 8 do corrente,

A's 5 horas em ponto.

O drama em 5 actos, ornado de musica :

D. Cesar de Bazan

Caprichosamente vestido pela empreza, que não poupa despezas nem pessoal para o bom desempenho da peça.

Terminará o espectaculo com a desejada scena comica pelo Sr. Flavio :

O Sr. Domingos fóra do serio

A's 5 horas da tarde.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Portos do sul.

CEARÁ

Commandante Alcoforado.

E' esperado dos portos do norte até 8 do corrente e seguirá para os do sul depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores, passageiros e mais informações, dirijam-se no escriptorio da agencia

7—RUA DO VIGARIO—7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Portos do norte.

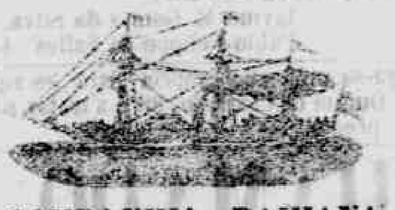
CRUZEIRO DO SUL

Commandante Guilherme Wardington

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 do corrente e seguirá para os do norte depois da demora do costume.

Para encommendas, valores e passageiros, dirijam-se ao escriptorio da agencia

7—RUA DO VIGARIO—7
Pereira Vianna & C.
Agentes.



COMPANHIA BAHIANA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR LIMITADA

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

E' esperado dos portos do sul até o dia 9 do corrente o vapor *Caxias*, o qual sahirá para os portos acima no dia seguinte ao de sua chegada.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

AGENTES
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.
57—Rua do Bom Jesus—57

COMPANHIA MESSAGERIES MARITIMES.

Linha mensal

DONNAI

Espera-se dos portos do sul até o dia 9 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se com OS AGENTES

Harismendy & Labille
9 — Rua do Commercio — 9

Pacific Steam Navigation Company

Linha quinzenal

O PAQUETE

BRITANIA

espera-se da Europa até o dia 8 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para o sul do imperio, Rio da Prata e costa do Pacifico, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14 —RUA DO COMMERCIO—14

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

Linha quinzenal

O PAQUETE

GARONNE

espera se dos portos do sul até o dia 13 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para Liverpool, via S. Vicente e Lisboa, para onde receberá passageiros, encommendas e carga a frete.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

FORNECEDORES DE NAVIOS

ESTABELECIMENTO DE ALFREDO BARROS & FERREIRA

Neste estabelecimento encontrarão os Srs. commandantes de navios o melhor e mais completo sortimento de viveres, garantindo se ao mesmo tempo a prompta e boa execução no cumprimento de suas ordens.

2—Largo do Corpo Santo—2

PARA o **Rio de Janeiro.**

Pretende seguir com brevidade o brigue nacional *Isabel*, por ter dous terços da carga engajada. Para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua do Bom Jesus n. 57.

PARA o PORTO

Seguirá em poucos dias a barca portugueza *Nova Sympathia* por já estar com a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, assim como para passageiros, aos quaes offerece o navio os melhores commodos, trata-se com Balthar Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

COMPANHIA MESSAGERIES MARITIMES

Linha mensal

ERYMANTHE

Espera-se da Europa até o dia 7 do corrente seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com

OS AGENTES
Harismendy & Labille
9 — Rua do Commercio — 9

Rio Grande do Sul

Para o referido porto pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Arminda*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

CHARGEURS RÉUNIS.

Companhia Franceza de Navegação a vapor

Linha mensal entre o

Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro, (Santos, somente na volta) Montevidéo, Buenos—Ayres, (com baldeação para o Rosario)

STEAMER

VILLE DE SANTOS

Commandante Lefèvre.

Espera-se dos portos do sul até 6 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora do costume para o Havre com escala por Lisboa.

Recebe carga para Antuerpia em direitura, e para Liverpool, por baldeação ás expensas da companhia.

Relativamente a fretes, encommendas, passageiros, para os quaes tem excellentes acommodações por preços reduzidos : trata-se com

OS CONSIGNATARIOS
AUGUSTO F. D'OLIVEIRA & C.
12—Rua do Commercio—Entrada pela rua da Torres.

PARA'

O Georgiana

E' esperado do Rio de Janeiro por estes dias e segue com pouca demora para o Pará, tendo ja parte da carga engajada : trata-se cam Tasso Irmãos & C.

LEILOES.

LEILÃO

DE um pequeno sobrado de um andar e de um terreno no Chacon.

HOJE

Sexta-feira, 6 de fevereiro, ás 10 hora da manhã

Na rua do Marquez de Olinda, n. 37, 1º andar

O agente Dias, competentemente autorisado, venderá em leilão no dia acima e hora designada, o pequeno sobrado em chãos proprios, sito em a travessa da rua da Guia para a do Apollo, becco Tapado n. 3.

Um terreno no Chacon, com 90 palmos de frente e cerca de 400 de fundo, tendo o alicerce feito para uma casa de 40 palmos de frente.

Este terreno recommenda-se não só por ser em um bom arrabalde, como porque fica em posição que o isenta de qualquer enchente nos rios

Para qualquer informação os Srs pretendentes podem dirigir-se ao escriptorio do agente, rua d. Marquez de Olinda n. 37, 1º andar, onde se effectuará o referido leilão.

Leilão

DE uma armação de amarello, envernizada e envidraçada, diversos chapéos de palha, massa, feltro e outras muitas qualidades, entre os quaes alguns proprios para os dias de carnaval

Hoje

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

á rua da Imperatriz n. 63.

O agente Pinho Borges fará leilão, da armação acima declarada e chapéos diversos, por conta e risco de quem pertencer.

O mesmo agente garante a casa a qualquer pessoa que queira principiar a negociar em qualquer genero, pois a loja está bem localisada e conhecida.

Leilão

DE Moveis usados e um cofre *ao correr do martello*

HOJE

SENDO:

Uma mobilia forte de jacarandá, 1 dita de faia com tampos de pedra, 1 aparador de amarello, 1 grande cofre prova de fogo, 1 carteira de duas faces, commodas, meias ditas, marquezões, marquezas, cadeiras avulsas, bancas para advogados, lavatorios de mogno, 2 ricas machinas para costura, consolos, cabides, e outros muitos moveis que serão vendidos ao correr do martello para liquidar.

No armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia.

pelo agente Martins.

Agente Dias

LEILÃO

DE **MOVEIS** e outros artigos

Sabbado 7 do corrente

A's 10 1|2 horas.

No segundo andar do sobrado n. 58 da rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova.

O agente Dias, competentemente autorisado levará a leilão, os moveis e mais artigos pertencentes á uma familia, que mudando de residencia, re-

MUTILADO

solvem dispôr dos referidos bens

A SABER:

Uma mobilia de jacarandá, composta de 1 sofá, 2 consolos, com tampos de pedra marmore, 1 mesa de meio de sala, com tampo dito, 2 cadeiras de balanço, 2 de braços e 17 de guarnição.
Uma dita de faia, com 1 sofá, 2 consolos com tampos de pedra marmore, 1 mesa de meio de sala dita, 2 cadeiras de braço e 12 de guarnição.
Um lustre de vidro para 4 luzes, 1 dito de bronze para 3 ditas, 1 candelabro com 5 mangas, 1 par de serpentinas com castiçaes de metal, differentes arandellas para gaz, com dourado e bronzeado.
Uma pequena secretaria de mogno, 1 cabide para roupa, 3 lanças para cortinados, differentes vasos para flores.
Um magnifico guarda-louça com pedra, obra muito bem acabada, 1 aparador dito dito.
Uma mesa elastica de amarello.
Um toucador grande, com espelho, gosto antigo, 1 marqueza de amarello e 1 cama para solteiro, de dito, differentes artigos, como sejam: quadros com finas gravuras, 1 cama de jacarandá para casal, etc., etc.
Independente destes moveis vender-se-ha tambem outros completamente novos, como sejam:
Guarda-roupa e guarda vestidos com espelhos e sem elles, secretarias de mogno, aparadores e guarda-louça, uma magnifica carteira, porta-musicas e outros muitos artigos.

SABBADO 7 DO CORRENTE

A's 10 1|2 horas em ponto.

No segundo andar do sobrado n. 58 da rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova.

LEILÃO

DE

um grande sortimento de chapéos de diversas qualidades

HOJE

A's 11 1|4 horas

O agente Pinho Borges fará leilão, dos chapéos acima declarados, por conta e risco de quem pertencer, na rua da Imperatriz n. 63.

Leilão

DOS

generos, armação e mais pertenças da taverna da rua Imperial n. 65

SABBADO 7 DO CORRENTE

O agente Martins fará leilão da taverna da rua Imperial n. 65, sendo o producto liquido applicado para pagamento dos credores de Antonio Victorino da Rocha, dono da mesma.

A's 11 horas do dia acima.

LEILÃO

DE

bons moveis, crystaes, louças finas e outros muitos artigos de gosto e phantasia

TERÇA-FEIRA 10 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã

no primeiro andar do sobrado n. 14, á rua do Crespo (Primeiro de Março hoje.)

A SABER:

Um piano forte, 1 rica mobilia de faia, imitando jacarandá (gosto inglez), encosto de palha, contendo 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 2 consolos, tampo de pedra, jardineira, tampo de pedra, 1 guarda-roupa, 1 guarda-vestido, 1 rica commoda, 2 aparadores de mogno, 1 guarda louça, 1 costureira, 2 marquezas, 1 mesa elastica, 1 cama para casal, 1 relogio de parede com despertador, cadeiras para sala de jantar, espelhos dourados, escarradeiras, tapetes, capachos, jarros para flores, lanternas, garrafas para vinho, calices, copos, compoteiras, louça para jantar, dita para chá, ternos de bandejas, secretaria, lavatorio com tampo de pedra, toilette, 1 rewolver de 6 balas, commoda, figuras e outros muitos objectos que se tornam recommendaveis, 4 duzias de garrafas de vinho velho do Porto (boa pinga.)

O agente Pinho Borges, competentemente autorisado, levará a leilão, os moveis e mais artigos pertencentes á uma familia que se retirou para fóra desta provincia.

LEILÃO

DE

um grande sobrado em Olinda, rua da Mangabeira n. 1

QUARTA-FEIRA 11 DO CORRENTE.

ás 11 horas da manhã

Na rua do Imperador, armazem n. 48.

O agente Martins, competentemente autorisado, venderá em leilão, no dia e hora acima, o referido sobrado, edificado em chãos proprios, com 350 palmos de frente, murado com portão, e 450 de fundo, com rico pomar das melhores fructas, sapotizeiros, larangeiras, jaqueiras, mangabeiras, cajueiros, araçazeiros, contendo 3 salas de frente, sala de jantar, 6 quartos, dito para banho, cozinha fóra, 3 lojas, cacimba meeira, etc, etc.

Quem quizer ver dirija-se das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, no mesmo sobrado.

Leilão

De

12 peças de grosdenaples preto e 24 ditas de baéta de differentes côres

Quinta-feira 12 do corrente

ás 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO NA RUA DO BOM JESUS N. 43

Leilaõ

DE

fazendas avariadas

Quinta-feira 12 de fevereiro

ás 10 1|2 da manhã

Por intervenção do agente Pinto, rua do Bom Jesus n. 43.

AVISOS DVERSOS

PROGRAMMA

DA

festa de Nossa Senhora da Soledade

NO

Pôço da Panella.

No dia 7 de fevereiro sahirá da casa do respectivo juiz, ás 7 1|2 horas da noite, a bandeira da excelsa Virgem da Soledade, com todo o brilhantismo devido ao culto, e guardadas as ordens em vigor, e logo hasteada, queimar-se-ha um pequeno, mas interessante fogo de artificio, tocando em todos os actos a musica do 1.º de artilheria, mestre o insigne Francelino.

Na madrugada de 8, uma salva annunciará aos fieis o grande dia da festa da Soledade, tocando á alvorada a mesma banda de musica.

A's 11 horas entrará a festa, cuja orchestra será dirigida pelo maestro Colás, orando no Evangelho o distincto pregador da capella imperial o padre mestre Lino do Monte Carmello.

A tarde será entretida com differentes balões de diversos gostos.

A's 7 horas da noite orará o sempre applaudido pregador, o padre José Esteves Vianna, depois do que cantar-se-ha o *Te-Deum-Laudamus*, seguindo-se um importante fogo de vista, feito para este dia.

No dia 9, os encarregados da festa da Virgem da Soledade, mandam cantar uma missa ao Senhor dos Passos, e á noite uma ladainha, precedida de uma oração pelo padre Esteves Vianna, seguindo-se o tiramento da bandeira da Virgem da So-

lidade, com a mesma pompa com que foi hasteada, terminando tudo um [illegible] de artificio, interrompido com [illegible] de bengala, balões, mosteiros, flamantes, etc. etc., etc.

Ao publico.

O Sr. Angelino José dos Santos Andrade, em uma sua publicação feita no *Diario de Pernambuco* de 4 do corrente, exhibindo ao publico o estado de seus negocios, é nella menos verdadeiro.

Nada tenho que ver com o estado lisongeiro das suas trasacções, mas não posso deixar de extranhar a falta de memoria, se não o esquecimento dos favores que em tempos mais difficeis lhe foram prestados.

Não sei que alguem exhiba uma publica forma d'onde resulte que em 28 de março de 1870, pagasse pelo mesmo annunciante a quantia de 15:000$000, mas o que posso provar é que por occasião do pagamento dessa quantia o annunciante recebera um grande obsequio do qual devera confessar-se reconhecido.

Vou avivar-lhe a memoria o saque de 15:000$ do Sr Bento José dos Santos Andrade, do Porto, aceito pelo Sr. Angelino José dos Santos Andrade a favor dos Srs. Antonio Domingos de Oliveira Gama & C., venceu-se a 14 de março de 1870. Por occasião do pagamento desse saque foi que o annunciante recebeu de alguem os favores esquecidos.

Como um saque vencido em 14 de março, só foi pago a 28 do mesmo mez, da forma seguinte:

A firma do annunciante não merecendo bastante garantia, foi necessario que alguem se prestasse a affiança-lo, pela effectividade do pagamento desse saque.

Não declaramos o nome desse individuo, o que se fará se for contestado.

Se esse pagamento se fez depois do vencimento do saque, foi devido á garantia estranha.

Não tinha o annunciante em poder de quem por elle affiançou quantia superior para pagamento, tanto assim que para elle realisar-se, foi necessario que garantisse dez lettras no valor de ...... 6:799$180, que foram descontadas no English Bank em 28 de março de 1870.

Como pois affirmar que não deve obsequio algum?

Se a demora no pagamento não fosse conseguida por um individuo, não seria o saque devidamente protestado.

Não quero citar provas, e creio que a isso não serei forçado por um desmentido do annunciante.

Recife, 5 de fevereiro de 1874. ....

Attenção

Na rua Imperial n. 94, vende-se cestos do Porto, proprios para padaria.

— Os abaixo assignados declaram pelo presente, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na fabrica de carvão animal da Povoação do Monteiro, sob a razão de Abreu & Jayme, ficando o activo e passivo a cargo do socio Abreu.

Recife, 24 de Janeiro de 1874.

Jayme E. Gomes da Silva.
Paulo Felippe de Salles Abreu.

— Aluga-se uma sala propria para escriptorio sita á rua Duque de Caxias n. 88: a tratar na loja do mesmo predio.

CHAMADO.

Os Srs Jovino Fernandes da Cruz e Joaquim Clemente de Lemos Duarte, são chamados á rua do Coronel Suassuna n. 282, a negocio de particular interesse.

Estrada de ferro de Olinda.

Pede-se ao Sr. gerente desta companhia que conserve o horario da companhia como está, isto é, todas ás meia horas, tanto pela manhã como á tarde.

Muitos assignantes.

Sitio.

Para tratar de um, precisa-se de um homem que seja cuidadoso e entenda de jardim. Em S. José do Manguinho, sitio n 2, muro cinzento antes da igreja.

Cozinheiro.

Para casa de pequena familia precisa-se d'um bom cozinheiro: caes do Apollo n. 69.

Engommadeira e criado de 12 annos.

Para casa de familia precisa-se d'uma boa engommadeira que entenda do costura; e de um criado de 12 annos para serviço de casa e algum mandado, preferindo-se escravos. Em S. José do Maguinho, sitio n. 2, antes da igreja.

— A pessoa que procurou comprar a casa não acabada, nas proximidades do becco do Espinheiro, queira dirigir-se á travessa da Baixa-Verde, na Capunga n. 11, que fará negocio.

N. 135,000

É o n. do Sr. Bento José da Silva Magalhães

na loja de fazendas e roupa feita, á rua do Marquez de Olinda n. 40: roga se ao mesmo senhor a vir com urgencia ultima-lo. Esta declaração é em harmonia com a resposta que S. S. ha dias deu.

Villa de Agua-Preta.

Desappareceu no dia 1.º de fevereiro do corrente, do engenho Pindobal, o escravo Leandro, idade de 28 annos, côr pardo escuro, altura regular, cabello bom, olhos grandes e avermelhados, tem falta de dentes na frente, pouca barba, secco do corpo, pés pequenos e falta de unhas no dedo grande dos pés. Leva comsigo uma moça tirada por elle da casa de seus pais, com os signaes seguintes: cor parda clara, cabellos caxiados, baixa e grossa do corpo e chama-se Carolin. O abaixo assignado previne a qualquer pessoa que o apprehender e levar ao dito engenho, será bem recompensado.

Ignacio Bandeira de Mello.

Casa para alugar.

Aluga-se o terceiro andar da rua do Marquez de Olinda n. 4.

Aluga-se

o primeiro andar da casa da rua do Vigario n. 3, onde teve escriptorio os Srs. Johnston Pater & C., recentemente repartido, caiado e pintado, excellente para escriptorio, não só pela localidade, senão porque é muito fresco o espaçoso: a tratar na rua 7 de Setembro n. 20, ou na rua da Senzala Nova n. 42, 1.º andar.

Precisa-se alugar um menino de 10 a 12 annos de idade, para os pequenos serviços de uma casa, sendo escravo melhor será: no escriptorio das loterias, á rua do Crespo n. 6.

4:000$000.

Precisa se tomar a juro pelo tempo de um até dous annos, quatro contos de réis, dando-se para garantia predios de dobrado valor, e paga-se o juro que se convencionar mensalmente: a quem convier pode annunciar para ser procurado, ou deixe em carta fechada seu nome e morada nesta typographia, escriptorio, com as iniciaes A. B. C.

Aluga-se

a loja do sobrado n. 6 da rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita, propria para um principiante pela sua localidade: a tratar na rua do Bom Jesus n. 7, primeiro andar.

Attenção.

Offerece-se uma senhora portugueza para ensinar meninas em algum engenho, ou nesta cidade, ensinando portuguez, bordados e flores: a tratar na rua do Hospicio n. 9.

Vernizes especiaes para carruagens.

Este verniz, cuja falta aqui tanto sentem os Srs. fabricantes e possuidores de carruagens, acaba de chegar para seu unico deposito, das seguintes qualidades.

VERNIZ SUPERFINO PARA CAIXAS DE CARRUAGENS.

E' um verniz muito claro e duravel para as caixas de carruagens, para todas as demãos, ou para a ultima somente, sobre outros vernizes. A superficie secca em 12 horas, depois das quaes se expõe ao ar por algum tempo, o que faz endurecer, e passadas 15 a 18 horas póde passar-se a caixa a pedra pome e dar-lhe em seguida outra demão. Dão-se com facilidade tres demãos deste verniz sobre as tintas, em tres dias. A primeira demão servindo de apparelho, ajuda a seccar as ultimas demãos e produz um excellente brilho.

Verniz superior seccante para carruagens.

Este verniz é da mesma côr que o antecedente, mas endurece e secca com mais rapidez. Emprega-se com bom exito nas obras urgentes, e póde misturar-se com o anterior. A duração do verniz permanente diminue na proporção da mistura.

VERNIZ SUPERIOR ELASTICCO PARA OS JOGOS DAS CARRUAGENS

Não é tão claro como o verniz para as caixas das carruagens. Emprega-se nos jogos das carruagens e tambem para as primeiras demãos sobre côres escuras. Póde passar-se a pedra pome passadas 10 horas, podendo dar-se em seguida outra demão.

Verniz preto de Japão, superior.

Para trabalhos em preto de carruagens. Produz o preto mais escuro e brilhante, e póde passar-se a pedra pomes 10 horas depois. Deve dar-se duas demãos sobre um fundo preto e cobrir-se com outras duas de verniz que se emprega nas caixas das carruagens.

VERNIZ PARA COUROS, «BRILHANTE E ELASTICO.»

Este verniz, contendo na sua composição grande quantidade d'uma substancia muito semelhante ao azeite denominado *pieds bœuf*, é o unico que dá flexibilidade ao couro velho envernisado. Em geral basta uma demão que deve ser applicada muito ligeiramente, com um pincel depois de ter limpo o couro com agua-raz. Exposto ao sol secca em 1 ou 2 horas, e á sombra mas ao ar secca em 4. Em tempo humido é inutil tal trabalho, por que não é possival tornar o verniz elastico e seccante ao mesmo tempo.

Verniz para apparelho.

Depois de ter applicado 2 ou 3 demãos deste verniz n'um intervallo de 8 horas, deve-se deixar a obra intacta por 2 ou 3 dias, no fim dos quaes se póde pulir com extrema facilicidade. E' essencialmente necessario cobrir este verniz com duas demãos do verniz superfino para caixas de carruagens.

VERNIZ SECCANTE.

Mistura-se com as tintas de apparelho, e sobre tudo com as tintas moidas, para que sequem mais facilmente e para lhes dar mais consistencia.

Como não é necessario dar lustro á ultima demão de verniz empregado nas caixas de carruagens e no dos jogos, convém dá-lo n'um local separado aonde não haja pó. Quando a obra urge, deve pôr-se á sombra e ao ar livre depois de secco, isto é, passadas 12 horas, lava-se e enxuga-se bem com uma esponja humida. Quantas mais vezes se fizer isto, mais brilhante ficará o verniz e mais depressa se terminará a carruagem (em caso necessario tres dias depois da ultima demão). Durante as duas ou tres primeiras semanas deve-se lavar a carruagem com agua fresca, depois de ter sercido.

Os frascos devem conservar-se sempre hermeticamente tapados, o resto do verniz não se deve deixar ficar no frasco, e póde usar-se para as primeiras demãos.

Não deve misturar-se com este verniz nenhum outro ingrediente, nem agua-raz, e de nenhum modo com o seccante. E' preciso limpar bem os vasos e os pinceis, e o melhor é servir um piucel para cada verniz.

Deposito unico para o Brasil, Bartholomeu & C., Pernambuco, Rua do Rosario n. 34.

FESTA POMPOSA

DE

S. Gonçalo, na igreja do Senhor do Bom Fim

EM

Olinda.

Terá lugar esta festa no domingo 8 do corrente ás 11 horas do dia.

Na vespera ao meio dia tocará em frente á igreja a banda de musica da sociedade particular Primeiro de Março, e á noite hastear-se-ha a bandeira ás 7 horas, sendo acompanhada por diversas senhoras e pela mesma banda de musica.

Na festa tocará a banda de musica de dita sociedade e uma grande orchestra regida pelo maestro Fortunato José de Sampaio, tendo lugar no intervallo do *Gloria* a execução de um lindo quartete musical, executado por obsequio de diversos amigos, sobre um bem escolhido pedaço de uma linda opera italiana.

Um dos mais distinctos e esclarecidos talentos do nosso clero occupará a tribuna sagrada, não só na festa, como no *Te-Deum*, que terá lugar ás 7 horas da noite.

A's 4 horas da tarde haverá um grande e esplendido leilão de lindas prendas, offerecidas pelas excellentissimas devotas em beneficio da mesma festa, e tambem havera em frente á igreja exercicios gymnasticos em trapesio e a pé, executados por tres ageis artistas brasileiros.

Durante esse divertimento tocará a musica do corpo de policia.

Haverá mais um lindo e variado fogo artificial composto de ricas peças e figuras nunca vistas nesta provincia, offerecido pela sociedade musical Primeiro de Março, tocando a musica de policia durante o tempo em que forem queimadas ditas figuras.

Na segunda-feira ás 4 horas da tarde continuará o leilão e gymnasticas, durante os quaes tocará a banda musical da sociedade particular Primeiro de Março.

Haverá trem na vespera, no dia e na segunda-feira a todas as horas até depois do fogo.

Os festeiros,
Julio Coêlho do Rosario.
José C. M. Guedes Alcoforado.
Tranquillino dos S. Castello Branco
Francisco X. C. Lima.
José P. da Cunha Souto-Maior.

Casas para alugar.

Na rua do Imperador n. 9 se dirá quem aluga uma casa no Caldeireiro, com pequeno sitio todo murado e outra em Beberibe de Baixo em a rua de Olinda junto á capella de Santo Antonio, ambas com commodos para familia.

— Arrendam-se os seguintes predios: becco das Boias, sobrado n. 16, por 600$, rua da Moeda, armazem n. 37, por 400$, rua do Burgos, armazem n. 13, por 240$. Todos esses predios são proprios para estabelecimentos commerciaes e serão rebaixados de novo e reedificados: a tratar na secretaria da Santa Casa.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

J. DHIBAUT, DE PARIS

Constructor e afinador de pianos

33—Rua do Imperador—33

Ex-afinador das antigas e afamadas casas Pleyel & Herz, e antigo director das officinas da casa Alphonse Blondel.

Tem a honra de declarar ao respeitavel publico desta cidade, que tem aberto sua casa de concertos e afinações de pianos, qualquer que seja o estado do instrumento.

A mesma casa acaba de receber um grande sortimento de pianos dos melhores fabricantes de Paris, como *Erard Pleyel, Henri Herz* e *Alphonse Blondel*) todos os pianos sahidos da casa Dhibaut são garantidos.

Compra-se e recebe-se em troca os pianos usados.

ODILON DUARTE & IRMÃO

CABELLEIREIROS

Premiados na exposição de 1872

RUA DA IMPERATRIZ N.º 82 1.º ANDAR.

RUA DA IMPERATRIZ N. 82 1.º ANDAR.

Acabam de reformar o seu estabelecimento, collocando-o nas melhores condicções possiveis de bem servir ao publico desta illustre capital, e ás Exmas. Sras. n'aquillo que fôr tendente á arte de cabelleireiro.

Fazem-se cabelleiras tanto para homens como para senhoras, tupete, chignon, coques modernissimos, tranças, cachepeign, tecidos, desenhos em cabellos, quadros tumulares, flores, bouquets e todo e qualquer trabalho imaginavel em cabello.

O estabelecimento acha-se provido do que ha de melhor nos mercados estrangeiros, recebe directamente por todos os vapores da Europa, as suas encommendas e figurinos de modas, e por isso pode vender 20 % menos que outro qualquer, garantindo perfeição no trabalho, agrado, sinceridade e preço razoavel.

Penteam senhoras, tanto no estabelecimento como fóra; vende-se cabellos em porção e a retalho e todos os utensilios pertencentes á arte de cabelleireiro.

OLEO
DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO
COM QUINA
E CASCA DE LARANJA AMARA

do Doutor DUCOUX, 13, *galerie d'Orleans (Paço Real), Paris.*

Esse medicamento é facil de tomar, sem resaibo, e de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permettem substituir com vantagem toda a serie de medicamentos, como: *pilulas ferruginosas, vinho de quina, oleo de figado de bacalhau, xarope de casca de laranja amara*, empregados para combater a *anemia*, a *chlorose*, as *affecções do peito*, a *bronchite*, os *catarrhos*, a *tisica*, a *diathese estrumosa, escrophulosa, etc.*, etc.

Por motivo do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos prescrevem n'o por preferencia a qualquer outro medicamento similar.

Deposito em Pernambuco, A. REGORD.

XAROPE PEITORAL JAMES

OPTIMO REMEDIO CONTRA

TOSSES, MOLESTIAS DE PEITO E PHTYSICAS

ensaiado e approvado nos hospitaes de Lisboa, legalmente auctorisado pelo Conselho de Saúde Publica, auctorisação que se acha reconhecida pelo Consul geral do Imperio do Brazil.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

BARTHOLOMEU & C.ª

Rua larga do Rozario

A 9:000

Botinas para homem

Acabam de chegar grandes facturas bem sortidas de botinas de bezerro, de cordavão, de pellica, de duraque com biqueira, de bezerro com botões, e com ilhozes a 9$000 (a escolher) por ter vindo grande quantidade por conta e ordem dos fabricantes: ao armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Mascaras

Chegaram grandes facturas de mascaras de massa, de arame e de setim, para serem vendidas por conta e ordem dos fabricantes, o mais barato possivel, em grandes e pequenas porções: ao armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Calçado francez.

Para homem.

BOTINAS de bezerro, cordavão, pellica, lustre e de duraque com biqueira, dos melhores fabricantes.
SAPATÕES de bezerro, de cordavão e de casemira.
SAPATOS de lustre com salto.
SAPATÕES atamancados com sola de páo, proprios para banhos, sitios e jardins.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança francezes e portuguezes.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
ABOTINADOS de diversas qualidades.
SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão.
ABOTINADOS e sapatões de bezerro, de diversas qualidades.
SAPATOS de trança francezes e portuguezes.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Mobilia de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guernições, sofás, jardineiras, mezas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora Nova.

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Bldonel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7, a preços muito commodos.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes om frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Jouvin, de fio de Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos imitação e botões de punhos de plaqué.
Bolsinhas e coires de seda, de velludo e de courinho de côres.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.
Pincinez de côres, de prata dourado, de aço de tartaruga.
Oculos de aço fino e de todas as guarnições.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim.
Bengallas diversas em grande sortimento para homens e meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabellos, unhas e para dentes.
Carteirinhas de medreperola para dinheiro.
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.
Campainhas de mola para chamar criados.
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolças e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas, para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas.
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmorama.
Globos de papel de côres para illuminações de festas.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantasia.
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familia.
Realejos pequenos de veio com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os amanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se. No armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.
Medidas de 40 a 100 metros, pés e palmos para medir terrenos.

Brinquedos para meninos

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretenimento das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Cestinhas para costura

Grande sortimento de bonitos modelos chegados ao armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova, n. 7.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia de tres pessoas: a tratar na rua das Flores n. 5

MUTILADO

Consultorio medico-cirurgico
DE
A. B. da Silva Maia.
Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.
Chamados : a qualquer hora.
Consultas : Aos p bres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

O Dr. em medicina pela faculdade da Bahia, Francisco Rodrigues Guimarães, acha se estabelecido na cidade de Nazareth, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.
Nareth, 17 de janeiro de 1874.

GABINETE MEDICO CIRURGICO
do
Dr. Constancio Pontual.
Rua do Imperador n. 81 1º andar.
Consultas das 11 as 3 da tarde, chamados a qualquer hora, visita e dá consultas gratis aos pobres.

CASA DA FORTUNA
Rua 1.º de Março n. 23
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda bilhetes da loteria do Rio, cuja extracção annunciará pelos jornaes.

Preços.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

ESCRIPTORIO
COMMERCIAL.
199, Rua da Prata, 2.º
LISBOA
Luiz Felippe Leite & Irmão

Executam por commissão quaesquer ordens das provincias do reino, ilhas e provincias ultramarinas, bem como do Brasil e outros paizes estrangeiros.
Recebem á consignação generos nacionaes, coloniaes, hespanhóes, francezes, inglezes, allemães e do Brasil, ou mesmo de outros paizes, para serem vendidos no reino ou fóra delle.
Executam ordens para compra e venda de fundos publicos, nacionaes e estrangeiros. Tratam da cobrança dos respectivos dividendos.
Promovem no mesmo escriptorio, inventarios, liquidações, causas civeis e commerciaes, appellações e recurso de revista.
Tem os melhores advogados na capital.
Para os negocios de natureza especial, como causas forenses, administração de bens, etc., querendo-se, póde proceder accordo previo conforme a natureza do negocio.
Solicitam-se dispensas matrimoniaes e quaesquer outros breves apostolicos concedidos em Roma ou pela Nunciatura em Lisbôa, annullação de ordens, e quaesquer outras dependencias dos tribunaes da Santa Sé.
Tratam da arrecadação de heranças e administração de bens no continente do reino.
Obtem documentos de qualquer diocese, districto administrativo, conselho, ou freguezia do reino, ilhas e provincias ultramarinas.
Fazem adiantamentos sobre consignações de quaesquer generos que tenham prompta sahida nos mercados inglezes ou allemães. Tambem compram aquelles que se offerecerem em condições vantajosas.
Fazem transações por consignação ou compra, sobre minerios, taes como de cobre, chumbo, phosphatos, ou outros quaesquer, se convierem as condições de qualidade e preços.
Dão-se boas referencias em Lisboa e no Porto.
Esta casa tem correspondencias serias em todos os pontos do reino, em Paris, Inglaterra e Hamburgo, na Africa portugueza, em Macáo (China) reino de Sião, — ilhas dos Açores e Cabo-Verde, e aceita as propostas que do imperio do Brasil lhe forem feitas por correspondencia effectiva ou eventual.
Na modicidade de suas commissões, na exactidão de suas contas e no credito longamente estabelecido faz consistir toda a garantia de bom acolhimento.
Tem correspondentes em Sevilha e outras praças de Hespanha.
N. B.—As commissões são reguladas pela praxe stae praça

Moleque.
Precisa-se de um moleque de 15 a 16 annos, para criado de uma pessoa : a tratar na rua I Imperador n. 28, armazem de Campos,

— Amaro de Barros Correia e Captulino Rodrigues do Passo vendem terrenos, regularmente traçados, no seu sitio de Beberibe de Baixo, havendo organisado uma planta de seu perimetro, em que se desenha visivelmente a distincção e regularidade no seu projecto de arruamentos novos, approvado pela camara municipal de Olinda. A fertilidade do terreno, a sua proximidade da estação do Fundão, da linha ferrea do Recife á Beberibe, conseguintemente do rio Beberibe, e commodidade dos preços convidam os pretendentes á compra, que os poderão procurar a Amaro de B. Carreia, em Beberibe, a Captulino Rodrigues do Passo, no Recife. e ao engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Sette, á estrada de João de Barros n. 9.

— O Sr. João Paulo de Carvalho é rogado a vir á rua do Marquez de Olinda n. 53, a negocio que osenhor não ignora.

Advogacia.
Bacharel Antonio Annes Jacome Pires.
Largo de Pedro II n. 6.

AVISO
Bernardino da Silva Costa Campos, com armazem de viveres á rua do Imperador n. 28, faz sciente ao respeitavel corpo commercial, a seus amigos e freguezes, que por conveniencias particulares, fica sem effeito o annuncio inserido neste *Diario* em principio do mez proximo findo, no qual declarava admittir como seu socio ao Sr. Manoel José de Souza Nunes, que fica livre de toda a responsabilidade do activo e passivo de sua casa commercial e continúa, como dantes, na gerencia da mesma, proseguindo esta a gyrar sob a unica firma do annunciante.

— Fugio hontem, ás tres horas da tarde do sobrado da rua das Cruzes n. 41, 2.º andar, um sabiá ; roga-se a quem tiver apanhado, leva-lo á casa acima, que será gratificado.

Escravos fugidos.
Na madrugada do dia 26 do mez corrente, desappareceram do engenho Raiz, do termo da Escada, dous escravos com os signaes seguintes : um de nome Severino, cabra, com 22 annos de idade, estatura mediana, corpo regular, carreiro ; e outro de nome João, pardo, com 18 annos de idade, de boa altura, tambem é carreiro : ambos são imberbes e levaram calça, jaquêta, dous chapéos de feltro e um de couro. Quem os apprehender, conduza-os ao referido engenho, que será generosamente recompensado.
Engenho Raiz, 28 de janeiro de 1874.

— Fugio a 27 do proximo passado, a escrava Maria, crioula, idade 35 annos, rosto redondo, olhos grandes, cabeça raspada ha pouco tempo, e quando anda enverga-se para traz : roga-se a quem a apprehender de entrega-la no caes do Ramos n. 42, que será generosamente recompensado.

— Para quem quizer apreciar o asseio e promptidão, fornece se comidas para fóra, mandando-se levar, e quem tiver portadores mandará ver ; no pateo do Carmo n. 25.

LINHAS DE RETROZ E DE ALGODÃO DE **TODAS** As **CORES**

AGULHAS E **Accessorios** PARA **QUALQUER PARTE** DA **Machina**

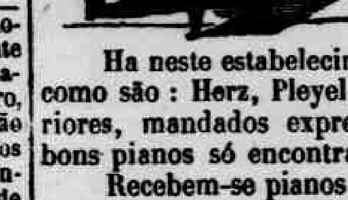
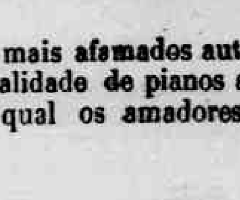
CAUTELA
Com as falsificações que tem apparecido
DAS MACHINAS PARA COSTURA
DE
SINGER
Porque?

Sem caixa 80$ — Com caixa 90$

Nenhuma machina Singer é legitima se não levar esta marca fixa no braço da machina.

Para evitar falsificações notem-se bem todos os detalhes da marca.

VENDE-SE
A dinheiro e a prazo!
A contento das Exmas. familias
MACHINAS DE SINGER
São mais baratas.
São de dous pospontos.
São simples.
São rapidas.
São duradouras.
MACHINAS DE SINGER
São de dous pospontos.
Abainham.
Franzem
Pregam tranças.
Marcam pregas.
Bordam de linha de sêda.
Alcolchoam.
Pregam cordões.
UNICA AGENCIA
EM
PERNAMBUCO
A CASA AMERICANA
45 RUA DO IMPERADOR 45


49 Rua do Imperador 49


Ha neste estabelecimento o melhor sortimento de pianos dos mais afamados autores, como são : Herz, Pleyel, Plap, etc. Offerece-se tambem uma qualidade de pianos superiores, mandados expressamente construir para este clima, o qual os amadores dos bons pianos só encontrarão nesta casa.
Recebem-se pianos usados em troca.
Concertam-se e afinam-se pianos.
Tambem avisa-se aos Srs.
concertadores de pianos
que ha sempre o mais completo sortimento de materiaes para concertar pianos, como são : cepos, folha para os mesmos, cravelhos, parafusos, castor, camursa, cordas, marfim, etc., etc.
49 RUA DO IMPERADOR 49

PENHORES
Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.
Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

ALUGA-SE
o 2º andar do sobrado n. 32 da rua Marquez de Olinda : a tratar no armazem do mesmo predio.

— Está fugido o escravo José, cabra, idade de 15 annos, feições miudas, cabellos frôxos, pés largos, veste calça e camisa branca, gosta do musica : pede-se a policia a sua captura, e gratifica-se a quem o levar a seu senhor, á rua do Hospicio n. 85, ou á rua do Queimado n. 83, 1º andar.

ATTENÇÃO
Na rua de S. José n. 27 acha-se uma carta para ser entregue ao Sr. Dr. João de Almeida Lopes.

ALUGA-SE
uma casa na Capunga, rua das Pernambucanas, com coxeira e quartos fóra : a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 31.

ROBERTI
Tratado das pequenas virtudes, pelo padre Roberti, da companhia de Jesus.
EDIÇÃO DE 100,000 EXEMPLARES ! ! !
1 vol. enc. 1$000.
As pequenas virtudes de que trata esta obra são :
A indulgencia — a caridade — a compaixão — a docilidade — a diligencia — a liberalidade de coração — a affabilidade — a urbanidade — maneira de praticaI-as — meio de adquiril-as — etc.
LIVRARIA FRANCEZA.

Escravo fugido
Desappareceu da casa do abaixo assignado, o escravo José, de estatura regular pernas, arqueadas, falta de dentes, e côr cabra, suppõe-se ter seguido para o Rio Formoso, ou Gamelleira ; portanto, roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo, a sua apprehensão e mandar parte na rua D. Maria Cesar (outr'ora Senzala Nova n. 30).
Domingos José Cunha Lages.

ATTENÇÃO.
O abaixo assignado agente das rendas da provincia das Alagôas, em Pernambuco, declara ao commercio desta praça e com especialidade ao de Agua-Preta, que nesta data tem encarregado ao Sr. Fortunato da Silva Neves, para cuidar nos negocios tendentes a mesma agencia naquelle lugar.
Pernambuco, 2 de fevereiro de 1874.
José Vicente Fernandes Silva Gomes.

Aluga-se
a loja do sobrado n. 3 da rua da Imperatriz : a tratar na mesma n. 1.

— Precisa-se de uma mulher, que seja bôa cozinheira, para casa de familia : á rua do Barão da Victoria n. 61.

COZINHEIRA
Precisa se de uma perfeita cozinheira, não importa que seja forra ou escrava, para casa de uma familia estrangeira, paga-se bem : a tratar na rua do Bom Jesus n. 55, casa de Keller & C.

— Fugio no dia 11 do corrente a escrava de nome Bernarda, idade 30 annos pouco mais ou menos, tem os olhos um pouco aleitoados e tem o andar moderado ; traja vestido preto e chales preto, costuma mudar trajos, tem uma cicatriz na perna esquerda : roga-se ás autoridades policiaes ou aos capitães de campo a apprehensão de dita escrava e leva-la no Caminho Novo, sitio n. 110, ou na rua da Cacimba n. 1, que se recompensado generosamente.

Attenção
Precisa-se de uma mulher de meia idade, para tomar conta de duas meninas pequenas, que tenha bons costumes e dê fiador de sua conducta ; quem estiver n'estas circumstancias, appareça no 3.º andar d'esta typographia. Na mesma casa precisa se tambem de uma outra mulher de meia idade, para fazer companhia a uma familia, e que tenha boa conducta civil e moral ; a tratar na mesma casa acima mencionada.

ATTENÇÃO
Faz-se negocio com o estabelecimento sito á praça da Independencia ns. 32 a 36, com as mercadorias existentes ou sem ellas : a tratar no mesmo.

SAQUES
Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, sacam sobre o Banco Commercial de Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes.

Agencia de leilões
O abaixo assignado declara ao respeitavel publico, que, tendo aberto o seu escriptorio de *agencia de leilões* á rua do Marquez de Olinda n. 64, 1º andar, continua a receber moveis, louça, fazendas, obras de ouro e prata, predios e todos quantos objectos se lhe remetta para serem vendidos, em leilão publico ou particular, á vontade de seus commitentes : e como quer que o seu novo estabelecimento se ache o melhor possivel localisado, alem de que offerece as melhores proporções para a boa conservação dos objectos que tenha de receber ; o abaixo assignado compromette-se não só a empregar toda a actividade, zelo e pontualidade no cumprimento de seus deveres, como mesmo seus pagamentos serão feitos com a costumada promptidão, que lhe é conhecida.
Recife, 17 de janeiro de 1874.
Raymundo Remigio de Mello Junior.

A' Torre
Aluga-se para pssara festa um sitio com excellente casa de habitação e banho no rio á frente desta : quem a pretender, póde procurar á rua de Gervasio Pires n. 24.

— Aluga-se o terceiro andar com sotão, e a loja do sobrado n. 53, á rua da Imperatriz : a tratar no segundo andar do mesmo predio.

— Offerece-se uma mulher de boa conducta para fazer companhia a uma familia e tambem alguns serviços, que dirá a quem pretender : quem precisar dirija-se a Boa-Vista, Corredor do Bispo n. 9.

Aula particular.
José de Hollanda Cavalcante, provisionado pela directoria da instrucção publica desta provincia, faz sciente aos seus conhecidos e aos senhores pais de familias, que nesta data abrio uma aula particular de instrucção primaria e de francez, na praça do Conde d'Eu n. 26, segundo andar. Promette desde já tomar todo cuidado na educação de seus alumnos.
Recife, 3 de fevereiro de 1874.

HERCULANO
OPUSCULOS
DOUS VOL. ENCAD.—6$000
Lisboa—1873
A edição estando para esgotar-se, chamamos a attenção do publico sobre esta obra, cujo merecimento dispensa de qualquer elogio.
LIVRARIA FRANCEZA.

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.
O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes, um meio n. 2,690 com 700$000, um inteiro n. 3,434 com 100$000 e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (85ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.
Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da matriz de Petrolina (86ª), que se extrahirá na sexta-feira, 6 do mez vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza

ADVOGADO
AYRES GAMA
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
N. 9.
Primeiro andar.

Ao publico.
Angelino José dos Santos Andrade, tendo concluido no dia 31 do mez proximo passado todas as suas transacções, declara pelo presente que nesta praça nada deve a quem quer que seja, nem directa nem indirectamente. Outro sim, constando ao annunciante que alguem exhibe uma publica forma d'onde resulta que em 28 de março de 1870 pagasse pelo mesmo annunciante a quantia de 15:000$000, declara que semelhante transacção está finda, visto como o original existe em seu poder, não sendo certo que semelhante individuo fizesse obsequio algum ao annunciante, porque este estando doente havia depositado em sua mão quantia superior para aquelle pagamento e somente ao fazer passar o recibo, teve aquelle individuo a habilidade de obtel-o como se fôra quem fizera dito pagamento.
Recife, 3 de fevereiro de 1874.

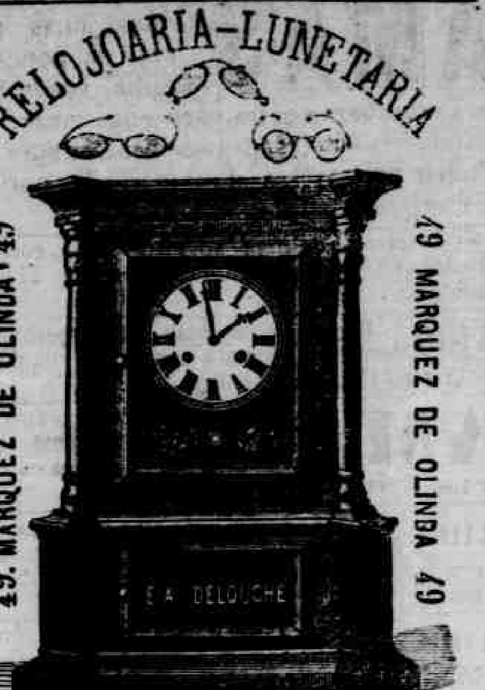
— Aluga-se o 1º e 3º andares com sotão da rua da Penha n. 3 : a tratar na rua Duque de Caxias n. 44.

Cozinheira
Precisa-se de uma perfeita cozinheira, não importa que seja forra, ou escrava, para casa estrangeira, paga-se bem : a tratar na rua do Commercio n. 4.

— Os abaixo assignados, participam ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que de commum accordo tem dissolvido a sociedade que nesta praça tinham, sob a firma de Souza, Castro & Almeida, retirando-se os socios Antonio Domingues de Souza e Joaquim Garcia de Castro, ficando a cargo e sob a responsabilidade do socio Sabino José de Almeida, todo o activo e passivo da mesma sociedade.
Recife, 29 de janeiro de 1874.
Antonio Domingues de Souza.
Joaquim Garcia de Castro.
Sabino José de Almeida.

— Na rua de Santa Thereza n. 20 se dirá quem vende 60 palmos de terreno, em Belém.

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se fallar ao Sr. vigario André Curcino de Araujo Pereira, a negocio de seu interesse.



E. A. DELOUCHE.
49—Rua do Marquez de Olinda—49
Acaba de receber um grande sortimento de relogios americanos para parede e mesa, de corda de 24 horas e de corda de 8 dias, com despertador dos melhores gostos e qualidade.
Relogios de ouro patente inglez verdadeiros, descoberto com ponteiro grande no meio, dos mais modernos e do melhor fabricante de Londres.
Grande sortimento de relogios de prata, prata dourada, cobertos e descobertos. Ditos de prata folhada (plaqué), orisontal e patente, de todo preço.
Cadeias de plaqué e de ouro.
Lunetos e oculos de todas as qualidades.
Verdadeiros vidros de christal da Rocha, para vista cansada.
Vende-se tudo por preço mais barato que em outra qualquer parte.

Apreciem como se vende barato
Só o n. 20
RUA DO CRESPO
LOJA DAS 3 PORTAS
DE
Guilherme & C

CASSA-LA
Acaba de chegar esta fazenda com bonitos padrões, e que se vende pelo diminuto preço de 200 rs. o covado ! ! !
METIM
Metim trançado, padrões bonitos, a 320 rs. o covado ! ! !
ORGANDY DE CORES
Cambraia organdy de cores, fazenda fina, bonitos padrões, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado ! ! !
LÃS ESCOCEZAS
Novo sortimento desta fazenda, com bonitos padrões, que se vende a 240 rs. o covado ! ! !
CRETONE
Cretone claros e escuros, bonitos padrões, e fazenda fina, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado ! ! !
LAS MODERNAS
Completo sortimento de lã de todas as qualidades, pelos diminutos preços de 400 rs. o covado, é pechincha ! ! !
Córtes de casemira de cores, a 5$000.
Colchas estampadas e com barra a 3$500 e 4$000.
Cobertas de chita adamascada a 3$500.
Lençóes de bramante a 2$000.
Ditos de algodão a 1$400.
Toalhas alcochoadas, duzia, a 5$800
Lenços de cassa com barra a 1$000 a duzia.
Ditos de cassa abanhados a 2$000 a duzia.
Ditos de esguião abanhados, em caixinhas modernas, duzia, a 3$500.
Cambria transparente fina a 3$000 a peça.
Chales de todas as qualidades e preços.
Bramante de algodão e linho a 1$600 a vara.
Dito de linho puro com 9 e 10 palmos de largura a 2$500 e 2$800 a vara.
Algodão marca T, largo, a 5$000 a peça.
Dito domestico a 3$000 a peça.
Brim com listras, irlandez, proprio para camisas, a 440 rs. o covado ! ! !
Madapolões francezes de todas as qualidades de 5$ a 8$500 a peça.
Chapeos de sol de seda com 12 asteas, pelo diminuto preço de 8$500.
Camisas inglezas, todas forradas, fazenda de linho puro, a 44$000 a duzia ; é pechincha, só se vendo.
Popelinas de linho e seda pelo diminuto preço de 800 rs. o covado ; é pechincha, e dão-se amostras.
Só o n. 20 da rua do Crespo
Loja das tres portas
DE
Guilherme & C.
JUNTO A LOJA DA ESQUINA

CHAMADO
O Sr. Euthimio Eresmio Moreira de Mendonça queira ter a bondade de vir á rua de Domingos Martins n. 96, que se lhe deseja fallar a negocio de seu interesse.

Sitio para alugar
Na estrada dos Remedios aluga-se um sitio com casa de vivenda reedificada, boas arvores de fructo, cacimba, murado na frente, com partão de ferro e jardim : a tratar no mesmo sitio com a proprietaria, ou na rua do Coronel Suassuna n. 2.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia : á rua da Soledade n. 54.

Agencia de empregados
Quem precisar de boas amas seccas e de leite, assim como caixeiros, copeiros e criados, dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 3, loja, aonde os Srs. pretendentes poderão fazer as suas encommendas.

30$000 mensaes.
Tem-se para alugar uma escrava optima engommadeira, cozinheira e costureira : na rua de Hortas n. 86, sobrado.

— Offerece-se um homem para tratar de horta e jardim e póde prestar mais alguns serviços, pois tem as habilitações necessarias : quem delle precisar póde dirigir-se á rua do Vigario, taverna n. 33, ou por este jornal declarar onde deve ser procurado.

Casa no Monteiro.
Aluga-se a de n. 63 junto ao sobrado, com quintal e sahida para o banho : a tratar na rua do Imperador n. 57, 1º andar.

Escrava fugida
Ausentou-se da casa de seu senhor, no dia 26 do corrente a escrava Felicia com os signaes seguintes : côr parda clara, cabellos compridos, até os hombros, rosto redondo, falta de um dente quasi na frente, corpo reforçado, maçã do rosto bastante sallente, foi acompanhada por um homem, praça de cavallaria de nome Vasconcellos, foram vistos no dia 27 de corrente, em Santo Antão : quem a levar á Cambôa do Carmo n. 3, será gratificado generosamente.

Casa para alugar.
Aluga-se a casa n. 63, na rua do Hospicio, com excellentes commodos para qualquer familia : a tratar no collegio de Santa Genoveva, na mesma rua n. 55.

MOFINA
Está encouraçado ! ! !
Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.
Roga-se ao illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, morador na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio he mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

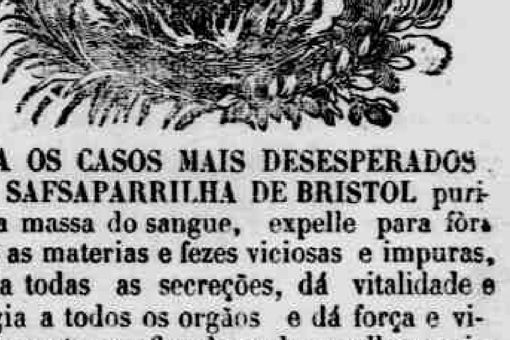
NOVAS PUBLICAÇÕES MUSICAES.
A. J. d'Azevedo—Rua Nova n. 11.
Acabam de publicar-se, e acham-se á venda as seguintes musicas :
PIANO SO'.

DANSE ESPANHOLA, por Ascher	2$000
ARABELLA, MAZURKA, por G. Wertheimer	1$500
VALSA DO FAUSTO, por Croyzes	1$000
SONHO DE UMA VIRGEM, por Albertazzi	1$000
ANNA LA PRIE, cavatina	1$000
AO CLAIR DE LA LUNE, por Bussmeyer	1$500
ESTRELLA DO NORTE / SAUDAÇÃO AO BAHIA — Polka brilhante	1$000
CRICKET, por Seixas, offerecida aos chrickets club pernambucano e bahiano	1$000
PIANO E CANTO.	
DESESPERO, muito lindo romance por I. Smoltz	2$000
NON M'AMAVA, romance por Guercia	1$000

Tambem recebeu da Europa grande sormenide musica para piano, piano e antoudos, methodos, etc. etc.

Convida-se
aos senhores escriptores, litteratos, chefes de repartições e commerciantes á visitarem a
ENCADERNAÇÃO BRASILEIRA
á rua Duque de Caxias n. 21, onde verão que é este o estabelecimento que dispõe dos melhores meios e processos para bem servi-los na arte de encadernar, e o unico que
POSSUE A MELHOR
machina para pautar papel, riscar livros, mappas, manifestos, folhas de empregados, despachos, facturas, contas correntes e de venda ; cujo trabalho será regulado pela seguinte tabella de preços :
Papel pequeno em caixinhas.
Para pautar 1 caixa 1$000.
Idem 4 ditas a 500 rs. cada uma.
Idem 10 ditas a 400 rs.
Idem 20 ditas a 300 rs.
Idem 50 ditas a 250 rs.
Idem 100 ditas a 200 rs.
Idem 200 ditas a 150 rs.
Mais de 200 ditas a 100 rs.
Papel em tamanho fiume. contas e despachos.
Por pautar 1 resma 1$500.
Idem 10 a 1$200 cada uma.
Idem 20 a 1$.
Idem 50 a 800 rs.
Idem 100 a 600 rs.
Idem 200 a 400 rs.
Mais de 200 a 320 rs.
Outros trabalhos conforme o ajuste.
A differença em preço do papel liso para o pautado, no nosso mercado, é muito superior a 320 rs. em resma, sendo por isso vantojoso aos Srs
IMPORTADORES DE PAPEL
mandarem vir o papel liso para aqui ser pautado, podendo assim venderem mais barato, ganhando mais dinheiro, para o que
GARANTE-SE
a bondade e limpeza do trabalho, entregando-se os volumes de resma com a mesma perfeição e igualdade que se tiver recebido na
ENCADERNAÇÃO BRASILEIRA
21—Rua Duque de Caxias—21.

Tem sido apresentada ao publico
Durante o espaço
DE
40 ANNOS.
SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL



CURA OS CASOS MAIS DESESPERADOS
A SALSAPARRILHA DE BRISTOL purifica a massa do sangue, expelle para fóra todas as materias e fezes viciosas e impuras, regula todas as secreções, dá vitalidade e energia a todos os orgãos e dá força e vigor ao systema afim de poder melhor resistir a todos os ataques da enfermidade. E' pois este um remedio *constitucional*. Elle nunca distroe afim de poder curar ; porém constantemente *assiste* a *natureza*. Portanto em todas as doenças *constitucionaes* e em *todas as molestias locaes dependente d'um estado vicioso* e *imperfeito do systema em geral*, achar-se-ha que a SALSAPARRILHA DE BRISTOL é um remedio seguro e efficassissimo, possuindo inestimaveis e incontestaveis virtudes.
As curas milagrosas de
Escrofulas,
Ulceras,
Chagas antigas,
ENFERMIDADES SYPHILITICAS
ERYSIPELAS,
RHEUMATISMO,
NEVRALGIAS,
ESCORBUTO,
ETC., ETC., ETC.,
que tem grangeado e dado o alto renome
Salsaparrilha de Bristol
por todas as partes do universo, são tão somente devidas á
UNICA LEGITIMA E ORIGINAL
Salsaparrilha de Bristol
NA PHARMACIA CENTRAL
VERDADES IMPORTANTES

FUGIO
Acha-se fugida a escrava Constança, de côr fula, secca do corpo, estatura regular, pés apalhetados, nariz grosso, levando vestido de cambraia branca e roupinho encarnado de batado : quem a apprehender leve-a á rua do Hospicio n. 12.

Amorim, Lima & C.
tem uma carta na rua do Commercio n. 48, 1.º andar.

100$000 de gratificação

Engenho Santos Mendes

Fugio no dia 20 de dezembro, do engenho Santos Mendes, comarca de Nazareth, freguezia de Tracunhãem, a escrava Maria, crioula, 50 annos de idade, pouco mais ou menos, baixa, grossa, côr preta, rosto alquebrado, pés seccos e espanados, dedos curtos, cabellos brancos, canellas finas, tem dous signaes cabelludos no queixo, e é bem ladina. A pessoa que entregar esta escrava ou ao seu dono, que é o senhor do engenho acima, Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, ou no Recife, largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, será recompensada com a quantia de 100$.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse.

ESCRAVO FUGIDO.

Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Serigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges, mestre de assucar, tendo os signaes seguintes: cabra, idade 30 annos, pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadando, sendo o signal mais visivel uma gomma na junta do pé esquerdo: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que serão generosamente recompensados.

ATTENÇÃO

Constando aos abaixo assignado achar-se nesta praça o Sr. Manoel Fernandes de Carvalho, rendeiro dos engenhos Barra e Preguiça, em Mamanguape, provincia da Parahyba, veem rogar ao mesmo o obzequio de vir entender-se com os abaixo assignados immediatamente sobre negocio tendente aos referidos engenhos. Rua do Amorim 37, escriptorio.

Tasso Irmãos & C.

Para se obter.

Cabacinhas para mate.
Mate em pó e em folha.
Café verdadeiro de Java.
Chá verdadeiro das Caravanas.
Bolachinhas ostias, para dietas.
Licores finissimos.
Geléias de diversas qualidades.
Doces seccos, em calda e ralados.
Fiambres preparados.
Pudins e bolos inglezes.
Xaropes e orchata de Lisboa.
Amendoas e confeitos.

Uma pessoa não tem mais que ir logo e logo á confeitaria do Campos 24 — Imperador — 24

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 3: tratar na mesma n. 1.

Aluga-se um moleque com bastante pratica do serviço domestico: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 53.

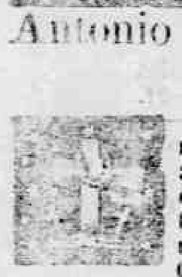
Sitio no Arraial.

Aluga-se um sitio no Arraial, com boa casa, bons commodos, agua de beber e com fructeiras: a tratar na venda proxima á estação da casa Amarella.

Antonio dos Santos Bastos

José Fernandes dos Santos Bastos agradece cordialmente a todas as pessoas que assistiram ao enterro de seu prezado irmão Antonio dos Santos Bastos, e de novo as convida, bem como aos seus amigos, para assistirem as missas que manda celebrar no convento de S. Francisco, pelas 7 horas da manhã do dia 6 do corrente, setimo dia do seu fallecimento.

Antonio Candido de Araujo Real.



Maria Garcia Real, suas filhas e netos, Real Brito & C., agradecem a todas aquellas pessoas que se dignaram assistir aos ultimos suffragios de seu prezado filho, irmão, sobrinho e socio Antonio Candido de Araujo Real, de novo rogam aos seus amigos para assistirem ás missas do setimo dia, que terão lugar sabbado 7 do corrente pelas 6 1/2 horas da manhã na igreja matriz de S. José, e desde já se confessam eternamente gratos.

Constantino José Ferreira Pinto agradece a todos os cavalheiros que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico desta cidade, os restos mortaes de seu prezado sobrinho João Maria Ferreira Castro, e, em particular dirige os seus agradecimentos aos Srs. João da Costa Moreira e Joaquim José Gonçalves Beltrão, pelos incommodos e muitas attenções que dispensaram ao mesmo fallecido.

Moleque.

Precisa-se de um de 12 á 14 annos: na rua da Imperatriz n. 26, loja.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de homem solteiro: na rua Direita n. 8.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado scientifica ao respeitavel corpo do commercio, que comprou, livre e desembaraçada de qualquer onus, a loja ns. 23 e 25, sita a praça da Independencia, a José Joaquim Barbosa da Silva.

Recife 31 de janeiro de 1874.

Guilhermino Rodrigues Monte Lima.

Ao commercio.

Os abaixo assignados declaram pelo presente que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taverna, sita á rua do Marquez do Herval n. 2, que gyrava sob a razão de Borges & Costa, ficando o activo e passivo da mesma a cargo do socio Manoel Roberto da Costa e o socio Borges pago de seu capital e lucros.

Recife, 30 de janeiro de 1874.

Antonio Rego Borges.
Manoel Roberto da Costa.

Casa de campo.

Aluga-se a do Dr. Alvaro Caminha, em Sant'Anna, com sitio e commodos para numerosa familia; recommenda-se tanto por ser um predio novo e de gosto, como por achar se collocado no lugar mais saudavel de nossos arrabaldes: a tratar no sitio immediato em frente a estação de Sant'Anna.

Uma parda com pouca idade precisa que lhe dêem 500$000 para completar o dinheiro da sua liberdade, pagando ella esta quantia com os seus serviços em casa de familia: quem lhe convier annuncie onde ha de ser procurado.

Relogio perdido.

Perdeu-se um relogio e corrente de ouro com as iniciaes na tampa F. L. A. em viagem no caminho de ferro, da estação do Manguinho á Soledade, ás 10 horas e um quarto da noite. E' relogio de senhora, e ... roga-se a quem o tiver achado ... na rua da Cruz n. 3, para ser bem recompensado.

— Precisa-se alugar uma ama para casa de pouca familia: na rua do Imperador ...

Armada.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar ao Sr. 2º tenente José Maria Pestana, a negocio de seu interesse.

AMAS

Precisa-se de duas amas para casa de pouca familia, sendo uma para cozinhar e outra para engommar, preferindo-se escravas, paga-se bem, se agradar: a tratar na travessa do Vigario Thenorio n. 1, escriptorio, das 9 ás 4 da tarde.

— Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar: na rua larga do Rosario n. 21, loja de calçado.

Ama Precisa-se de uma ama escrava ou forra que cozinhe bem: na rua do Imperador n. 17. Paga-se bem.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme, para poucas pessoas, paga-se bem: na rua Nova n. 28.

Ama Precisa-se de uma ama que faça compras e mais todo serviço de casa de pouca familia estrangeira: á rua da Camboa do Carmo n. 17.

Ama Precisa-se de uma ama, que compre e cozinhe: á rua do Duque de Caxias n. 54.

Ama de leite.

Precisa-se de uma que o tenha bom, preferindo-se sem filho: na rua Nova n. 21, 1º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para engommar: a rua do Barão da Victoria n. 22.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar para rapazes solteiros: na rua do Crespo n. 20, loja.

AMA Precisa-se de uma ama que compre, cozinhe e engomme para duas pessoas, prefere-se escrava: na rua da Roda n. 44, sobrado.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para todo serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na rua Duque de Caxias numero 64.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Rangel n. 9.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para casa de pouca familia: na rua da Imperatriz n. 78 A.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, lavar e engommar, para duas pessoas: na Baixa-Verde n. 22, estação do Manguinho.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar á rua do Imperador n. 14, armazem.

ALUGA-SE

a grande casa no largo da Paz n. 90, com todas as commodidades para familia crescida, bom quintal e arborisado, do lado da sombra, o melhor local daquella povoação (Afogados), muito enchuta e hygienica: para vêr ao guarda da matriz, e tratar á rua Duque de Caxias n. 97.

Attenção.

Fugio do engenho Dous Irmãos, em Apipucos, a parda escura de nome Paulina, baixa, falta de dentes, levando comsigo uma filha mulata, de um anno; veio no trem de Caxangá das 6 e 45 minutos da manhã, saltou no arco de Santo Antonio, e dirigio-se pela rua do Queimado: quem a apprehender e levar ao dito engenho será generosamente gratificado.

Attenção

O Sr. Francisco Agostinho Madeira, é rogado que vir a rua do Duque de Caxias n. 60 A.

— Aluga-se o armazem n. 16 da rua do Capibaribe.

N. 43

Chapeleria economica

Com este nome acaba de abrir-se uma chapeleria na rua de Marcilio Dias n. 43 (antiga rua Direita), aonde as Exmas. senhoras e cavalheiros desta capital encontrarão sempre variado sortimento de chapeos para senhora, chapelinas, chapeos para homens, meninos e meninas, tudo de optimos gostos, e por preços que harmonizem com o nome do estabelecimento: isto é, tudo por preços baratissimos !!!

Tambem se recebem concertos de chapeos para senhoras, chapelinas, e chapeos pa a homens: assim como se põem fitas em leques, e tambem se concertam

Convida se, pois, o respeitavel publico a vir verificar a veracidade do annuncio; pelo que o proprietario deste estabelecimento desde já se confessa em extremo grato; e lhe pede a sua valiosa protecção.

— Na travessa das Cruzes n. 14 precisa se de um caixeiro de 12 a 14 annos para fabrica de cigarros.

— Aluga-se metade de uma casa de familia a um casal sem filhos ou a uma senhora viuva de bons costumes: a tratar na travessa das Cruzes n. 14.

Moleque

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se de um moleque,

Urgencia.

Precisa se de 800$000, dando se por segurança dous predios acabados ha poucos dias: a pessoa que quizer fazer este negocio annuncie para ser procurada.

ATTENÇÃO.

Antonio José Rodrigues de Souza, em seu escriptorio á rua do Crespo n. 6, compra, por bons preços, escravos das diversas côres, sexos e idades.

Roubo

Na noite de 30 para o amanhecer do dia 31 de janeiro arrombaram e roubaram da casa n. 22 da rua do Barão de Vera-Cruz, na cidade de Olinda, 1:6050$000 em dinheiro, um correntão de ouro pesando 10 a 10 1/2 oitavas, e um annelão tambem de ouro, pesando 2 oitavas, pouco mais ou menos. Dá-se a gratificação de 600$000 a quem descobrir este roubo.

— Precisa se alugar uma escrava que saiba cozinhar: na rua Nova n. 7, loja

Paris, 36, Rua Vivienne, D'

CHABLE MEDECIN SPÉCIAL DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇÕES ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG ...,000 curas das impingens, pustulas, herpes, ... comichões, acrimonia, e ulcerações, viciosas do sangue, ... o sangue (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tratamento Depurativo é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, relaxamento, e debilidade, e ... flores brancas das mulheres. Esta injecção benigna empregada com o Xarope de Citracto de ferro.

Remedios ... das que as cura em 4 dias.

... TICA

Contra ... affecções ... cutaneas e comichões.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do D. Chable, cada frasco vem acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

... Cura catarrhos, ... bronchitis ... do peito, ... de ferro, ...

... Paris, rua Vivienne, 36.

CHAMADO.

Roga-se ao Sr. João de Arruda Câmara, o obzequio de chegar á rua do Cabugá n. 3 A, (Collar de Ouro) afim de tratar de negocios de seu interesse.

Vem, ou não vem?

Pede-se ao Sr. João Ignacio d'Avilla Junior, o favor de vir quanto antes á rua do Marquez de Olinda n. 40, loja de fazendas e roupas feitas, a negocio de interesse seu.

Escravo fugido

20$000 de gratificação

Fugio no dia 26 de dezembro de 1873 o escravo Joaquim, de côr preta, com 35 annos de idade, baixo e cheio do corpo, com um signal no beiço de cima, parece ser um talho, assim como tambem tem um pequeno defeito em um olho: quem o pegar tenha a bondade de o levar á rua de Santa Rita n. 85, junto a refinação.

— Na rua da Penha n. 2 lava-se e engomma-se com presteza roupa de homem e senhora: quem pretender, dirija-se á mesma casa.

COMPRAS.

Trastes.

Compra se e vende-se trastes novos e usados no armazem da rua do Imperador n. 48.

Enchaméis.

A companhia da estrada de ferro de Olinda, compra mais 50 enchaméis de 30 palmos de comprimento e 5 polegadas de grossura, para parte da linha telegraphica: a tratar no escriptorio da companhia.

O gerente,
Laurentino José de Miranda.

Piano

Compra-se um piano de boa construcção, proprio para ensinar meninos, cujo preço não exceda de 150$: na rua da Aurora n. 1, ou annuncie.

Dinheiro á vista

Compra-se uma taverna em bom lugar nos bairros de Santo Antonio ou Bôa-Vista: a tratar na rua do Rangel n. 67.

VENDAS.

VENDE-SE

a taverna sita ao pateo do Terço n. 21, que faz esquina com o becco da Lenha. trata-se na mesma.

Milho e estôpa

Vende se milho novo chegado ultimamente do norte, e estôpa para calafetar navios e barcaças: na rua do Amorim n. 31, armazem.

Farinha de mandioca.

Vende-se farinha nova de mandioca de Santa Catharina a bordo do brigue portuguez *Improviso*: a tratar com o capitão, ou com Amorim Irmãos & C. rua do Bom Jesus n. 3.

Rua do Brum n. 76

Vende se zinco puro de superior qualidade, proprio para cobertas de casas, medindo 11 palmos de comprido e 4 de largo, por preço muito em conta.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado na rua Marquez de Olinda n. 51

Cintos de couro

Amaral, Nabuco & C. receberam pelo vapor *Ville de Bahia* cintos de couro para senhora com fivelas de aço, metal, oxidé, etc., etc.: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se uma carroça e um boi, estando este bastante descançado; no armazem do sal, da rua da Conceição, da Boa-Vista: a tratar com Francisco Meira.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua Imperial, nas ultimas casas baixas daquella rua n. 296, esquina de um becco: a tratar na mesma.

Piston

Vende-se por preço commodo um piston com caixa e as competentes voltas: na rua Duque de Caxias, antiga das Cruzes, no hotel Pernambucano n. 39.

Lãs de quadros

Novidade e a 320 rs. !!!

A Rosa Branca vende lindas lãs de quadros, é pura lã e gostos muito chiques, dão-se amostras com penhor e manda-se levar em casa; aproveitem a occasião: na rua da Imperatriz n. 56.

Novidade em peitos de camisa

A Rosa Branca tem os mais modernos peitos de fino esguião, e a 2$, são peitos de 3$: na rua da Imperatriz n. 56

Chegaram mais chales de gostos novos, de 5$, por 2$000

A Rosa Branca está vendendo chales de listras, gostos muito bonitos, que valem 5$, vende a 2$, aproveitem: na rua da Imperatriz n. 56.

Para o carnaval

Gusmão & Leal vendem luvas de pellica com pequeno toque de môfo a 300 rs., e quasi perfeitas a 1$ o par: na rua Primeiro de Março n. 14.

Vaquetas da Russia

Vende João Francisco Ferreira Junior, á rua do Livramento n. 37.

Chegaram mais metins, e agora é a 300 rs.

A Rosa Branca está queimando a segunda remessa de metim ou chita trançada a 300 rs. o covado; as pessoas que não compraram dos primeiros a 320 rs., devem comprar agora a 300 rs., dão-se amostras, e manda-se levar nas casas: quem precisar aproveite: na rua da Imperatriz n. 56.

Alerta principiantes.

Olhem que vende se a cocheira sita á rua das Flores n. 24: a tratar na rua Direita n. 50.

— Vende se uma taverna na rua das Carroças, esquina da rua de S. João, com boa casa de vivenda e bastantes commodos para familia: quem pretender, dirija se á mesma

Bazar Victoria.

Este estabelecimento acaba de receber completo sortimento de cintos de couro preto com fivella e corrente de metal, punhos e gollinhas de linho e gravatas escocezas, tudo para senhora: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Formas de ferro

para purgar assucar: na rua do Marquez de Olinda n. 6.

BAZAR UNIVERSAL

Rua do Barão da Victoria n. 22.

DE

Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concertá-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade: para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam: cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos

Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de cêra.
Sagú em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulhier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14:
O verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades

Querem fazenda barata.

Venham ou mandem á Rosa Branca que está vendendo muito barato todas as fazendas e roupa feita: na rua da Imperatriz n. 56.

Sem mais nada....

Nada mais se deve dizer depois de se ter feito a seguinte declaração

E vem a ser:

QUE O UNICO deposito de doces:
De goiaba (finissimo)
De cajú secco, crystalisado, ralado e em calda
De mangaba secco e crystalisado
De cidra secco e crystalisado
De laranja secco e crystalisado
De limão secco e crystalisado
De grozelle em calda.
De doces francezes e portuguezes
AGORA AINDA o seguinte:
De matte em folha e em pó
De café Java (verdadeiro)
De chá verde e preto (especialidades)
De bolos e bolachinhas para chá
De fiambres promptos
De bolos inglezes
De pudins finissimos
De pães-de-ló (monstros)
De conservas alimenticias (tubaradas)
De fructas do tempo
De chocolate inglez e francez

E de tuti quanti
É na bem conhecida
Confeitaria do Campos!!!

Para acabar!

Ricos chapéos para senhora: só na rua Duque de Caxias n. 60 A loja da esquina.

Luva de pellica

Amaral, Nabuco & C. vendem luvas de pellica de cores com toque de môfo a 1$, 1$500 e 2$ o par: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Pacheco & Azevedo tem para vender tapioca de araruta, qualidade especial, em seu armazem, na rua do Duque de Caxias n. 29.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA

Rua da Imperatriz n. 60

SO O PAVÃO

Vende fazendas para liquidar, por baratissimo preço como abaixo se ve:

Pereira da Silva & Guimarães tendo em ser um grande depozito de fazendas, tem resolvido fazer uma liquidação das mesmas com grande abatimento nos preços, com o unico fim de apurar dinheiro, para o que convidam não só os seus numerosos freguezes, como o respeitavel publico, a vir surtir se de muitas fazendas, boas e baratas no seu estabelecimento denominado o—Pavão—a rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS A 4$, 4$500, 5$, 6$ 7$.

O Pavão vende um magnifico sortimento das mais finas cambraias brancas transparentes, tendo 10 jardas cada peça, pelo barato preço de 4$, 4$500, 5$, 6$, tendo tambem das mais finas que custumam vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditas tapadas e victorias que vende de 4$ até 8$, sendo fazenda que valle muito mais dinheiro.

COM SALPICOS DE CORES A 5$.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de cambraias brancas com bonitos salpiquinhos miudinhos de cores, tendo 10 jardas cada corte de vestido e vende pelo barato preço de 5$, por ser pechincha, ditas com salpicos todo branco sendo fazenda finissima a 7$500 e ditas a 5$000.

VESTIDOS A USO DA CORTE 12$

O Pavão vende um bonito sortimento de cortes de vestidos a uso da corte, trazendo cada côrte todos os enfeites necessarios como sejam: babadinhos, entre-meios, rendas, requefifes, e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como, ditos a 2 de julho com todos os enfeites a 10$, cortes de cambraias brancas abertas, com listras e lavores a 6$, ditos finissimos a 8$, ditos de cambraia branca com listras de cores, para acabar 3$500, é pechincha.

CORTES BORDADOS A 20$ E 35$.

O Pavão vende ricos cortes de cambraias brancas delicadamente bordados, pelo barato preço de 20$ e 35$.

CASSAS FRANCEZAS a 300 rs, o covado

O Pavão recebeu um grande sortimento de cassas francezas com delicados padrões e cores fixas, que vende pelo barato preço de 300 rs, o covado, organdy branco e listado e de quadrinhos a 640 rs. a vara finissimo filó branco liso e de salpicos, e tarlatanas de todas as cores.

BORNOUS A 12$.

O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos bornous com bonitas listras e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como um elegante sortimento dos mais bonitos chales de merinó e com listras de seda.

francez muito fino a 3$000, apenas precisa 1, 1/4 metro para um lençol.

CHALES BARATOS a 2$, 2$500, 4$.

O Pavão vende chales a emitação de merinó a 2$, ditos de merinó lisos de todas as cores a 2$500, ditos de merinó estampados muito finos a 4$, ditos finissimos com listras de seda a 6$600, ditos muito finos de crepom a 10$ e 12$.

Algodão enfestado a 1$ e 1$280

O Pavão vende algodão enfestado com 8 palmos de largura, proprio para lençoes sendo do mais encorpado que tem vindo ao mercado, liso a 1$ a vara e trançado a..... 1$280.

ATOALHADO A 1$600, 2$, 5$.

O Pavão vende atoalhado trançado com 8 palmos de largura a 1$200 e 1$600, dito adamascado a 2$, dito de linho adamascado a 3$ e 5$.

SEDA PARA VESTIDOS a 1$600 e 2$.

O Pavão vende um bonito sortimento de sedas com listrinhas proprias para vestidos de meninas e de senhora a 1$600 o covado, ditas lavradinhas a 2$, os padrões são muito bonitos e vende-se por este preço para acabar.

Botinas a 5$000

O Pavão tem um completo sortimento de botinas muito bem enfeitadas para senhoras e vende pelo barato preço de 5$, artigo que em outra qualquer parte custa 6$ e 7$.

LENÇOS BRANCOS a 2$000.

O Pavão vende lenços brancos abainhados, tanto para homens como para senhoras a 2$ e 2$500 a duzia, ditos de esguião cambraia de linho tambem abainhados a 3$500, 4$, 5$, ditos francezes escuros, para rapé a 6$, a duzia.

CAMISAS PARA HOMEM.

O Pavão vende ricas camisas com peito de linho bordadas, proprias para noivo a 10$ e 12$ cada uma, ditas de linho sem serem bordadas a 4$, 4$500 e 5$, ditas com peito de algodão muito finas a 2$, 2$500 a 3$, ditas de chita fina miudinha a 2$, 2$500 e 3$, assim como grande sortimento de ceroulas francezas tanto de linho como de algodão de 1$600 até 3$, grande sortimento de meias cruas inglezas de 4$ até 8$000 a duzia

Ceroulas francezas de linho e algodão, para todos os preços e qualidades, assim como grande sortimento de meias cruas, camisas, colerinhos, que tudo se vende por preços muito razoaveis.

ATTENÇÃO

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO.

Rua Nova n. 11.

PIANOS.

Querendo definitivamente liquidar este negocio, vende todos os que tem, novos e usados, pelo preço do custo de factura.

Tambem acaba de receber o seguinte:

OLEADOS inglezes para assoalho de salas, de muitos lindos desenhos de 11 a 33 palmos de largura e 100 de comprido, podendo forrar-se uma sala por grande que seja com oleado inteiro.
MAGNIFICOS espelhos ovaes para ornamentos de salas.
ANNEIS electricos para curar dores de cabeça, nevralgias e nervoso.
MUITO lindas gravuras, grandes, para quadros de sala.
GRAMPOS para segurar roupa estendida nas cordas, a 200 rs. a duzia.
TALAGARÇA e papel picado para bordar com lã ou sêda.
VERDADEIRA agua de colonia em garrafas empalhadas.
E muitos outros artigos, e por barato preço.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Á rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

RECEBERAM de Inglaterra completo sortimento de ferragens e machinas para engenhos, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para vapores.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar grandes e pequenas.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

AOS SRS. FUMANTES

FUMO DO PARA

O verdadeiro fumo de Borba, em chicote, picado, desfiado e crespo, assim como cigarros do mesmo fumo; na fabrica a vapor, antiga rua dos Quarteis n. 24.

Na dita fabrica, os Srs. fumantes encontrarão os seguintes e bem conhecidos fumos manufacturados na mesma casa.

Flor do Brasil
Novo Caporal
Bes Bird'seye, (Olho de Passaro.)

Vende-se a retalho, e em grande quantidade se faz grande abatimento.

MACHINAS
DE
COSTURA DE HOWE
DOIS POSPONTOS
SOARES LEITE, IRMÃOS
UNICOS AGENTES
A'
Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas de Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais grossa.

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar a agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000
SOARES LEITE, IRMÃOS
A'
do Barão da Victoria n. 28.

MCHINAS PARA COSTURA
A 30$000 e 30$000.
DOUS POSPONTOS
Na loja de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 28.

Luvas de pellica com pequeno toque, a 200 rs.
Abotoaduras para collete, grande sortimento a 120 rs.
Caixa de linha de marca, a 200 rs.
Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.
Duzia de peças de cordão imperial, a 640 rs.
Caixa de botões de osso para calça, a 400 rs.
Duzia de carreteis de linha, 200 jardas, a 400 rs.
Idem idem 60 jardas, a 240 rs.
Maço de fita chineza, a 800 rs.
Caixa de linha com 40 novellos, a 500 rs.
Meios adereços com camafeu, a 500 rs.
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000
Potes com dita ingleza, preta, a 100 e 60 rs.
Caixa de pennas Perry, muito boas, a 2$000.
Idem idem, a 400 rs.
Caixa de enveloppes tarjados, a 500 rs.
Idem idem forrados, a 700 rs.
Caixa de papel amisade, beira dourada, 800 rs.
Idem idem idem lisa, a 600 rs.
Duzia de talheres cabo branco, 2 B., a 4$000
Resma de papel pautado, a 4$000 e 5$800.
Idem idem liso, a 2$800, 3$800 e 5$000.
Coques modernos, a 3$000.
Duzias de peças de tranças de caracol branca, a 400 rs.
Idem idem lisas, a 200 rs.
Leques de osso e sandalo, a 2$000, 4$ e 6$000.
Fita de velludo de todas as cores e larguras.
Microscopios com 12 vistas, a 6$000.

Espelhos de moldura dourada, de todos os tamanhos e preços.

PERFUMARIAS E MIUDEZAS.

Frasco com oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.
Idem com tonico de Kemp, verdadeiro, a 1$000.
Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200
Garrafa d'agua japoneza, a 1$000.
Idem idem divina, a 1$000.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$200.
Caixa de pós para dentes, a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.
Pote com opiata de Rieger, Rimel e Grosnel, 1$000.
Duzia de sabonetes de amendoa, a 3$600.
Duzia de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.
Idem idem com flôres, a 1$500.
Sabonetes Glycerino transparentes, a 1$000.
Caixa com sabonetes, formato de fructas, a 1$000 e 1$500.
Cosmeticos, graudes e pequenos, a 100 e 800 rs.
Frasco com agua de colagne, a 200, 320, 500 rs. e 1$000.
Extractos muito finos dos melhores autores.
Lindas e elegantes caixinhas com perfumarias, proprias para presentes, dos autores E. Codray, Rieger, Gellé Fréres, etc.
Quadros com santos e estampas separadas.
Entremeios e babados transparentes e tapados.
Uma grande taboleta propria para qualquer loja.

Frasco com oleo para machina a 400 rs.
Rua do Barão da Victoria n. 28.

Grande pechincha a 200 rs o covado.
Cassa lã, padrões novos, e de mais gosto que tem vindo ao mercado, só na rua do Queimado n. 43, loja de Guerra & Fernandes, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado!
Cheguem freguezes que se acaba

Farinha de araruta
Vende-se superior farinha de araruta, tanto em porções como a retalho, por preço que admira, visto sua qualidade; depositos nos seguintes lugares: rua do Vigario n. 26, rua do Amorim n. 58, e travessa da rua das Cruzes n. 4, a 500 rs. a libra a retalho.

VENDE-SE
uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C

Os verdadeiros
Vinhos de Bourgogne
das marcas
Chambertin
Pommard
Virits
Volnay
Beanne
Monthelie
Dito Bordeaux em quartollas.
Vende-se por barato preço
PARA LIQUIDAÇÃO DE CONTAS
NA
Rua Larga do Rosario 34.
Botica.

GRANDE LIQUIDAÇAO DE FAZENDAS
NO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara aos seus freguezes que tem resolvido fazer uma grande liquidação, até o fim do corrente anno.

A SABER:

CAMBRAIAS BRANCAS A 3$000.
Vende-se peças de cambraia branca, tapada e transparente, a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.

LÃSINHAS A 200 RS.
Vende-se lãsinhas para vestidos, a 200, 320 e 500 rs. o covado.

ALPACAS A 640 RS.
Vende-se alpacas de côres com listras a 640 e 800 rs. o covado.

GRANADINE A 800 RS.
Vende-se granadine preta com listras de côres, para vestidos, a 800 rs. o covado.

POUPELINA JAPONEZA A 1$800.
Vende-se uma fazenda nova com listas, com o nome de poupelina japoneza, propria para vestidos de senhoras, a 1$800 o covado. Todas estas fazendas são vendidas no Bazar Nacional, á rua da Imperatriz n. 72.

CORTES DE CASSA A 2$500,
Vende-se córtes de cassa para vestidos, com 10 covados, a 2$500.

CHITAS LARGAS A 240 Rs.
Vende-se chitas francezas, largas, de côres fias, a 240, 300, 320 e 360 rs. o covado.

CASSAS DE CORES A 260RS.
Vende-se cassas francezas finas de cores, a 260, 320 e 400 rs. o covado.

SAIAS A 2$000.
Vende-se saias brancas com barras de côres, a 2$000.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.
Vende-se chitas para cobertas, a 280 e 360 rs. o covado.

MEIAS PARA HOMENS A 6$000 A DUZIA.
Vende-se meias cruas verdadeiras, para homens, a 6$000 a duzia, a qual val 8$000.

CHALES DE LÃ A 800 RS.
Vende-se chales de lã, a 800 rs. cada um.

CHITAS FINAS A 400 RS.
Vende-se chitas finas de campo largo, fazenda muito boa, a 400 rs. o covado.

CHALES DE MERINO' A 2$000.
Vende-se chales de merinó estampados, a 2$, 3$, 4$000 e 5$000.
Ditos de listras a 5$000 e 6$000.

BRINS EM CORTES A 1$500
Vende-se cortes de brim de côres e pardo, a 1$500, para liquidar.

COBERTAS DE CHITA A 1$600.
Vende-se cobertas de chita, a 1$600 e 2$000.

BRIM PARDO E DE CORES A 400 RS.
Vende-se brim pardo e de cores, para roupa de homens e meninos, a 400 rs. o covado, para liquidar.

COLXAS DE CORES A 2$000.
Vende-se colxas de cores para cama, a 2$, e 4$000.

TRANSPARENTES PARA CADEIRAS A 1$500.
Vende-se transparentes para cadeiras, a 1$500, para liquidar.

BONETS A 500 RS.
Vende-se bonets de seda para homens, a 500 rs.

CHAPÉOS A 2$500.
Vende-se chapéos de castor para meninos e homens, a 2$500 e 3$000.

Ditos de palha, a 2$, 3$000 e 4$000.
Ditos de massa, a 4$000.

PERFUMARIAS EM LIQUIDAÇÃO.
Vende-se sabonetes de diversos tamanhos, a 120, 200 e 240 e 320 rs., todo bom.
Frasco de banha, a 160, 320 e 400 rs.
Frascos com agua de colonia, a 240 e 320 rs. cada um. E outros muitos extractos que se vende muito barato para liquidar.

TOALHAS A 800 RS.
Vende-se toalhas felpudas, a 800 rs. cada uma. Lenços brancos, a 2$000 a duzia, e 3$000 abainhados, fazenda que vende-se por 5$000.

GRAVATAS PRETAS A 500 RS.
Vende-se gravatas pretas, a 500 rs. Mantas de cores a 200 rs.
Chapéos para baptisados de meninos, a 3$000.

BENGALAS E CHICOTES A 800 RS.
Vende-se bengalas e chicotes, a 800 rs. cada uma, para liquidar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE ROUPA FEITA
Vende-se ceroulas de algodão, a 1$000.
Ditas de linho, a 1$600 e 2$000.
Camisas de chitas finas, a 1$600.
Ditas de peito de cores, a 2$000.
Ditas brancas finas, a 2$000, 3$000 e 4$000.
Calças de brim pardo e de cores, a 2$000 e 2$500.
Ditas de casemira de cores e preta, a 5$, 6$, 7$000 e 8$000.
Palitóts de alpacas de cores, a 2$500.
Ditos pretos, a 3$000 e 3$500.
Ditos de casemira de cores, a 4$ e 6$000.
Ditos ditos pretos, a 5$000, 6$500 8$000.
Colletes de casemira de cores, a 2$, 3$ e 4$000.
Camisas de flanella, de cores, a 2$000 e 2$500.

ALGODAO A 4$000.
Vende-se peças de algodão, a 4$, 5$ e 6$000.

CASEMIRA DE COR A 2$500.
Vende-se casemira de cores, a 2$500 o covado.

MADAPOLÃO A 3$000.
Vende-se peças de madapolão enfestado, a 3$000.
Dito inglez, a 4$500, 5$, 6$ e 7$000 a peça.

BOTINAS A 4$500.
Vende-se botinas para senhora e meninos, a 4$500, 5$ e 6$000.
Ditas de enfiar, a 2$000.
Sapatos de tapete, a 1$500.
Ditos de trança, a 1$800 e 2$000.

BRAMANTE A 1$600,
Vende-se bramante com 10 palmos largura, para lençóes, a 1$600 e 2$500 metro. E outras muitas fazendas propria do mercado, que se vende sem reserva, de preço, para liquidar até o fim do corrente anno, por isso convém aos compradores sortirem-se de fazendas baratas, para a presente festa que está na porta, á rua da Imperatriz n. 72. Bazar Nacional.

Carnaval
Amaral, Nabuco & C. vendem lantijoulas de diversos formatos, prateadas e douradas, cabelleiras de cabellos brancos, calças de meia de algodão e de seda, brancas e de cores, camisas de meia listradas e brancas, capacetes de massa, voltas de perolas falsas, brincos proprios para Chicard, franjas prateadas de muitas larguras, etc., etc., e completo sortimento de mascaras: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Mascaras
Amaral, Nabuco & C. vendem mascaras de papelão, brancas e pretas, para homens, mulheres e meninos, de setim, de arame, de cera para homem, moças e velhos, typo inteiramente engraçado: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

CALÇADO
BARATO
Na praça da Independencia n. 39, loja de Porto & Bastso, vende-se:

Borzeguins de cordavão e bezerro, para homem	6$000
Ditos de bezerro idem	8$000
Ditos de chagren preto para senhora	4$000
Ditos de duraque de côr e gaspiados para menina	3$000
Sapatos de courinho com salto para senhora	2$000
Sapatos de tapete avelludados finos para homem	2$000

Cambraias lisas e de côres a 240 e 280 rs. o covado.
A' rua do Queimado n. 43, defronte da Pracinha; dão-se amostras: só na loja de Guerra & Fernandes.

Madapolão francez fino a 5$500 e 6$ a peça.
Com pequeno sujo, é pechincha: só na rua do Queimado n. 43. defronte da Pracinha.

Toalhas a 4$500 a duzia.
Só na rua do Queimado n. 43, é grande pechincha.

NOVIDADES
PARA O
CARNAVAL
Odilon Duarte & Irmão
Rua da Imperatriz n. 82
Têm promptos, á disposição dos amantes do Carnaval, 1,300 barbas a escolher, pelo baratissimo preço de 3$ cada uma, e grande numero de cabelleiras de todas as fórmas e cores, a 8$, 10$, 12$ e 15$ cada uma.

Vende-se
uma mobilia de amarello a Luiz XV, perfeitamente nova, sendo composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 de braço, 2 consolos, 1 jardineira, 1 sofá, 1 cama franceza, 1 aparador, 1 mesa de cozinha e alguns outros objectos. Para ver e tratar no Campo Verde, rua do Socego n. 66.

VENHAM VER
A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a seus freguezes, com especialidade ao bello sexo a virem apreciar os seguintes artigos expostos á venda e todos por preços commodos, como sejam:
FINAS BONECAS mansas e choronas.
BONITAS E ENGRAÇADAS vistas para steriocopios.
COMMODAS LATAS para guardar chá.
ELEGANTES BOLSAS para senhoras e meninas.
BONITOS VASOS com fina banha e cheirosos extractos, trazendo cada frasco um nome, uma inicial ou um distico.
FINAS MEIAS DE SEDA, vindo entre ellas cor de carne.

Para quem gostar.
A' Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber tentos e caixas para o jogo de Voltarette.

Para quem soffre das pernas.
A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber as procuradas meias de borracha para quem soffre das pernas.

FLORES ARTIFICIAES
A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo e completo sortimento de flores artificiaes das melhores que tem vindo ao mercado
A ellas antes que se acabem.

Costumes para criança.
A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber bonitos costumes para criança e está se vendendo por preços razoaveis.

AOS NERVOSOS
A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um pequeno sortimento de anneis e pulseiras electricas, proprias para quem soffre dos nervos.

Mantilhas pretas.
A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu mantilhas pretas, modernas, e está se vendendo por preços razoaveis.

Não ha mais cabellos brancos.
TINTURARIA JAPONEZA.
Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.° andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Lindo chafariz.
Vende-se por preço barato um rico chafariz de marmore proprio para jardim, o qual se acha armado na officina de marmore do Sr. Lima, á rua do Imperador para quem o quizer ver: a tratar na rua do Crespo, loja do Passo junto ao arco de Santo Antonio.

ARMAZEM
DE
fazendas finas
Rua Primeiro de Março n. 7 A
DE
Cordeiro Simões & C.

E' esta uma das casas que hoje pode com primazia offerecer aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette, e bem assim para uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos, das quaes faz um pequeno resumo.

Mandam fazendas ás casas dos pretendentes, para o que tem pessoal necessario, e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Grosdenaples de todas as côres.
Gorgurão branco, lizo, de listras, preto, etc.
Setim Macáo, preto e de côres.
Grosdenaples preto.
Velludo preto.
Granadine de seda, preta e de côres.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda, branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de côres, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Cortes com cambraia branca com lindos bordados.
Ricas capellas e mantas para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres.
Ditas maripozas, brancas, lizas e bordadas.
Nanzuques de lindos padrões.
Baptistas, padrões delicados.
Percalinas de quadros, pretos e brancos, listras, etc., etc.
Brins de linho de côr, proprios para vestidos, com barra e listras.
Ricos cortes de vestido de linho, com enfeites da mesma côr, ultima moda.
Ditos de cambraia de côres.
Fustão de lindas côres.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas para senhoras, de linho e algodão.
Sortimento de luvas da verdadeira fabrica de Jouvin, para homens e senhoras.
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptizado.
Chapéos para dito.
Toalhas e guardanapos adamascados de linho de côr, para mesa.
Colchas de lã.
Cortinados bordados.
Grande sortimento de camisas de linho, lizas e bordadas, para homens.
Meias de côres para homens, meninos e meninas.
Ditas escocezas.
Completo sortimento de chapeos de sol para homens e senhoras.
Merinó de côres para vestidos.
Dito preto, trançado e dito de verão.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas.
Atoalhado pardo.
Damasco de lã.
Brins de linho, branco de côres e preto.
Setim de lindas côres com listras.
Chales de merinó de côres e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Ditos de touquim.
Camisas de chita para homens.
Ditas de flanella.
Ceroulas de linho e algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras e consolos.
Lenços bordados e de labyrintho.
Colchas de crochet.
Tarlatana de todas as côres.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana bordados para córtes.
Espartilhos lisos, bordados.
Foulard de seda, lindas côres.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Ricas fachas de seda e lã para senhoras.
Rico sortimento de leques de madreperolas e osso.
Damasco de seda.
Ricos chapeos e chapelinas para senhoras, ultima moda.
Casemira preta e de côres.
Chitas, madapolão, panno fino preto e azul, collarinhos, punhos de linho e algodão, gravatas, luvas de fio de Escossia, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, peitos bordados para homens, lenços de linho branco e de côres, toalhas, guardanapos, etc., etc.

Bandejas.
Amaral Nabuco & C. vendem bandejas de metal e charão de differentes modelos e tamanhos: no Bazar victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

NURTIMENTO
E
MEDICINA

Preparado por Lanman & Kemp para thisica toda a qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado por elle a conter

MAIOR PORÇÃO D'IODINA
do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO É UM PODER SALVADOR.
Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção desta invaluavel propriedade, é o unico meio para curar todas as doenças de
GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Phtysica, bronchistes, asthma, catharrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarêa a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e incommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das
ESCROFULAS OU RHEUMATISMO
e todas aquellas, cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar
O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
DE
LANMAN & KEMP

Lindas lãs escocezas.
De varios padrões, e inteiramente modernas, a 360 rs o covado: na rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

PREDILECTA
A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero, veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas parças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diverso artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete palitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preco commodo.

Ceroulas de linho e de algodão de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presentes.

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de sarja, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos e de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ôsso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ôsso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais modernos, recebeu a Predilecta vende por barato preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

Rua do Cabugá n. 1

O INEXTINGUIVEL
PERFUME

A celebre agua Florida
DE
MURRAY & LANMAN.

Uma pura distillação das mais raras flores dos tropicos. Contém, para assim dizer, quasi o odôr odorifero das flores do tropico da America, e sua fragancia é quasi inexhausta ainda mesmo por continuada evaporacão e diffusão. N'este respeito é incomparavel a qualquer outro perfume que ha de venda para:
DESMAIOS, ATAQUES NERVOSOS, DOR DE CABEÇA, DEBILIDADE E HYSTERICOS.

É um certo e ligeiro allivio. Com o bom nome, tem conservado sua influencia para cima de vinte e cinco annos sobre todos os perfumes, nas Indias Occidentaes, Cuba, Mexico, America Central, e do Sul e nós com toda a confiança o recommendamos como um artigo, pelo seu aroma muito delicado, riqueza de odor e permanencia, não pode ser igualado. Tambem faz remover da pelle:
ASPEREZAS, EMPOLAS,
QUEIMADURAS DO SOL,
SARDAS E BORBULHAS.

Sendo reduzida com agua, se torna uma excellente mistura para banhar a pelle, dando um aroseado e côr clara a compleição nublada, sendo applicada depois de barbear, evita a irritação que geralmente occorre, assim como tambem garganteando-se, o cheiro do cigarro desapparece, e melhora a condição dos dentes e gengivas. Como ha muitas imitações, as quaes não possuem nenhumas d'estas propriedades, deve-se tomar cuidado e contar sómente o o famoso perfume e cosmetico do sul da America, cham

AGUA FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN.
Se acha á venda em todos os drogueiros e perfumarias da moda.

Armação.
Vende se uma bonita armação envidraçada, propria para qualquer negocio e por pouco dinheiro, sita na rua de Marcilio Dias, antiga Direita: a tratar na rua do Conde da Boa Vista, Caminho Novo

J. O. C. [illegible]
Tem para vender:
Cognac de Hennessy, superior
Vinho Xerez das melhores qualidades
Bitter de Angostura.
Whisky.
Chá preto em lattas de 10 [illegible]
Todas as preparações [illegible]
armazem da rua do Commercio

MUTILADO

JURISPRUDENCIA.

Relatorio

A RESPEITO DO NEGOCIO DO MARECHAL BAZAINE EX-COMMANDANTE EM CHEFE DO EXERCITO DO RHENO.

AUDIENCIA DE 29 DE OUTUBRO.

(*Continuação*)

Seguio-se o tenente-coronel do estado maior Vasseur. Este disse que tinha sahido de Metz por ordem do marechal Le Bœuf para obter informações a respeito do inimigo no sul de Metz, e alludio a muitos outros passes para dar cumprimento a missões de que tinha sido encarregado, em Verdun, em Meziéres e em Thionville.

O general Pourcet, perguntou-lhe quando tinha tido conhecimento do movimento do exercito de Mac-Mahon, desejando saber se tinha sido no dia 23.

R.—Só o sube com certeza a 26.

P.—Tinheis empregado nisso emissarios para Metz, afim de informar o marecha daquelle movimento?

R.—Mandei-lhe emissarios no dia 27.

Aqui a audiencia foi interrompida. Quando ella recomeçou o presidente mandou chamar de novo os guardas florestaes Graivy, Tissabre e Scalabrin, e dirigindo-lhes a palavra, disse-lhes:—« Tinha-vos pedido par não vos retirardes, porque não sabia se teria ainda necessidade do vosso testemunho. Agora, antes de vos autorisar a retirar-vos, devo manifestar-vos, tanto em meu nome, como dos generaes que me cercam, os sentimentos que experimentavamos ao ouvir-vos expôr o vosso bello procedimento com tanta simplicidade e tanta modestia. Sereis tanto mais dignos de elogios quanto pareceis saber que o mereceis. O conselho dirige-vos as suas felicitações; podeis retirar-vos.

Desde logo se fizeram ouvir na sala alguns applausos. A commoção era geral.

O Sr. Magnan, tenente-coronel de estado-maior foi ouvido depois. Na noite de 17, disse elle, deu-me o marechal Bazaine ordem para me dirigir ao campo de Chalons junto do imperador; parti na madrugada seguinte com o intendente Preval pela linha dos Ardennes. A 18 cheguei ao campo de Chalons, e fui immediatamente recebido pelo imperador. Entreguei a S. M. um despacho do marechal Bazaine, uma ordem de combate de 16, e uma nota do general de Soleille, relativos aos provimentos que se achavam em Metz.

Aquella nota dizia que a praça de Metz continha 1,80 ,000 cartuchos e poucas munições de artilheria. Dei informações ao imperador a respeito da batalha de 16, e relativamente á situação do exercito desde o instante em que o tinha deixado. Disse-lhe tambem que a batalha de Rezonville não tinha tido os resultados que se esperavam, que o exercito, achando-se como dissolvido no seu plano segundo, já não podia ganhar a linha do Meuse. Disse-lhe depois que o caminho de Verdun estava fechado pelo inimigo, que occupava Mars-la-Tour.

No despacho indicava o marechal Bazaine a estrada de Briey, mas dizia que se reservava obrar segundo as circumstancias, e que não continuaria o seu movimento de retirada sobre o Meuse, para não comprometter o exercito. Expliquei o movimento de 17 sobre Metz; mas não fallei da marcha do exercito do Rheno sobre Montmedy; não tinha missão para dizer semelhante cousa.

Pedi afinal ao imperador o direito, a favor do marechal Bazaine, de fazer algumas mudanças ou nomeações, especialmente da substituição ao general Jarras pelo general de Cissey.

O imperador respondeu-me que, tendo se desembaraçado do commando supremo, o marechal Bazaine tinha o direito de fazer as mudanças que lhe parecessem necessarias.

Sua magestade deu-me ordem para levar comigo os chefes de serviço que se achavam no corpo, o Sr. Larrey, medico em chefe, e um capitão. Deu tambem ordem para que os trens de munições que se achavam na linha de Verdun e de Reims, se dirigissem immediatamente sobre a dos Ardennes. Emfim, disse-me que approvava completamente todas as disposições tomadas pelo marechal Bazaine.

Ao sahir do gabinete do imperador, encontrei o marechal Mac-Mahon; fez-me visitar o campo de Chalons, e declarou-me que contava deixar Chalons e dirigir se entre Reims e Soissons. Eis a que se limitou a minha missão. Devia dar explicações ao imperador a respeito da situação do exercito, e foi o que fiz; sua magestade encarregou-me de diversas ordens, mas não me confiou nenhuma resolução tomada para que o exercito se dirigisse de Chalons para Mezières. Affirmo-o, e não receio ser desmentido pelo marechal Mac-Mahon.

Fallou-se com muita instancia de um despacho dirigido para Thionville pelo Sr. Pietri, para indicar o meu regresso; affirmo que esse despacho não foi mandado se não por um simples camarada, e a meu pedido. Parti de Chalons com os chefes de serviço, o intendente Preval, e mais algumas pessoas. Em Charleville separei me do intendente Preval, e segui o meu caminho; mas chegado a Hayango, disse-nos que era impossivel ir mais para diante, que a linha estava cortada, e que um forte destacamento de cavallaria inimiga batia o campo. Que devia eu fazer? Se tivesse sido um simples engajado, teria ficado estacionario, mas tinha uma missão a desempenhar, estava sem amigos, e á mercê da cavallaria inimiga que se apresentava.

Depois de duas horas de duvida, e sem consultar os meus companheiros de viagem, tomei sobre mim fazer retrogradar o nosso trem sobre Charleville. Se tivesse previsto os acontecimentos que se produziram, teria talvez tomado outra resolução; mas, repito-o, estava sem noticias, e julguei dever proceder assim. Aceito, porém, toda a responsabilidade da ordem dada por mim para fazer retrogradar o trem; aceito-a inteiramente, por isso que o marechal Bazaine foi completamente estranho a essa ordem. Não mandei despachos nessa occasião, por que não julguei util manda-los.

Escrevi ao ministro da guerra. Cheguei a Charleville ás 4 horas da manhã; a 19 parti novamente, logo que soube que o caminho estava desembaraçado. Desta vez pude chegar a Thionville, onde vi o coronel Turnier, o qual me fez saber que as communicações com Metz estavam interrompidas. Tambem então não mandei despachos, porque pensei que poderia communicar facilmente com o marechal Bazaine, de Montmedy, onde devia dirigir-me.

Em Montmedy encontrei o general, que acompanhei a Carignan, onde fiquei até ao dia 25. Fiz uma nova tentativa para me aproximar de Metz, sem o conseguir. Mr. Renoux pôde ir de Montmedy, a Metz em carruagem, sem ser incommodado; mas levava no braço a cruz de Genebra, da qual me não podia apoderar sem falta de delicadeza.

Os homens do paiz, os aduaneiros, os estrangeiros, os contrabandistas, não podiam conseguir atravessar as linhas prussianas; é contrario á verdade dizer que um official que ignorava o paiz, podesse fazer mais. Depois de Sedan, não podendo já contar com o exercito, que acabava de desapparecer, dirigi-me a Longway com mais alguns officiaes. Queria aproximar-me do marechal Bazaine, que não desesperava de poder encontrar. Fiquei em Longway até 14 de setembro. Nesta data desejoso de saber que relações se tinham estabelecido entre o novo governo e o exercito do Rheno, resolvi-me a dirigir-me a Paris passando pela Belgica.

Cheguei a 16 de setembro, e não passei alli mais de vinte e quatro horas; o tempo necessario para ir ao ministerio da guerra, e dalli dar conta de tudo quanto sabia. Parti de novo a 17; estava de volta em Longway a 20. Por consequencia, não tinha gasto mais do que seis dias na ida e volta, passando duas vezes pela Belgica.

Está longe disto o que se disse no relatorio.

A 28 ou 29 de setembro sube que o general Bourbaki tinha sahido de Metz. Pensei que se elle tinha sahido de Metz devia ser com intenção de voltar; desejando aproveitar aquella circumstancia, fiz todos os meus esforços por me juntar a elle. Alcancei-o em Luxemburgo, e foi por elle, que pela primeira vez tive conhecimento dos factos que se tinham consumado em torno de Metz.

Foi-me impossivel encontrar o meu general e o meu exercito, mas tenho o orgulho de dizer que dei a prova do meu patriotismo pondo-me ao serviço do governo da defeza nacional no exercito do norte, e no exercito do Loire. Foi alli que eu ganhei as minhas dragonas, e protesto com a maior energia contra qualquer imputação que se queira fazer.

Presidente.—A franqueza e a precisão do vosso depoimento, são o melhor de todos os protestos. Tendes ainda mais alguma cousa a depor?

R.—Acabei.

P.—A nota de 17 relativa ás munições era assignada pelo general Soleille?

R.—Sim.

O interrogatorio desta testemunha não esclareceu nada em relação aos pontos conhecidos. O Sr. Magnan, depois daquella exposição, apenas se limitou a responder ás perguntas que lhe foram dirigidas com relação á sua missão e ás suas relações com o commandante em chefe, e commandantes de corpos.

O Sr. Tissier, pintor de navios, tambem foi encarregado pelo coronel Turnier de levar despachos para Metz, mas sendo feito prisioneiro, conseguio fugir, e deu cumprimento á sua missão depois de ter atravessado a nado o Moselle.

A audiencia encerrou-se com o depoimento do *Sr. Flahaut*. Este deu conta da sua missão, mostrando que tinha feito entrega dos despachos de que foi encarregado, e que informara o marechal de que era portador da resposta do marechal Mac-Mahon.

A este respeito o Sr. Flahaut disse que o marechal lhe tinha pedido o despacho, e que elle lhe respondera: « Tenho-o no corpo; dai me um recibo, e logo o tereis. » —A isto accrescentou o marechal: « E' inutil. »

Na manhã seguinte, continuou elle, levei o despacho, e encontrei um official que se recusou encarregar-se delle; aquelle official chegou a queima-lo sem querer tomar conhecimento do seu conteúdo. No 1º de setembro, fui ao Ban-Saint-Martin, e voltei alli no dia 5, pela manhã, mandando-me o marechal chamar ás oito horas. Lancei mão dos despachos. Tentei atravessar as linhas, mas não pude consegui-lo. A 15 ainda tornei a tentar, mas foi impossivel abrir.

No correr de outubro, recebi uma communicação verbal; o marechal deu-me ordem para ir dizer ao commandante Turnier que se assegurasse das tropas que avançariam sobre Thionville.

P.—Estais certo que o despacho foi queimado?

R.—Estou bem certo.

P.—Que gratificação recebestes?

R.—O general Coffinières deu-me 50 francos.

Mr. Lachaud.—Peço ao Sr. presidente queira convidar a testemunha a ficar á disposição do conselho; ha de ser preciso ouvi-la de novo.

AUDIENCIA DE 30 DE OUTUBRO.

Nesta audiencia foi novamente chamado o Sr. Nogues, tenente de marinha.

Presidente, dirigindo-se a elle: Tendes mostrado desejo de dar mais algumas explicações ao conselho. Fazei o vosso depoimento.

O Sr. Nogues—expuz que não tinha sido por falta de coragem que não fez mais esforços para entrar em Metz, e para atravessar as linhas inimigas, mas porque as informações que lhe tinham sido fornecidas em Carignan lhe apresentavam o exercito do Rheno como estreitamente bloqueado; que não lhe pareceu util levar alli sem necessidade mais uma bocca. Se tivesse tido que desempenhar uma missão importante, ninguem me suspenderia seguramente, disse elle; teria atravessado as linhas ou teria sido preso. Mas ia annunciar ao marechal Bazaine que os viveres e as munições o esperavam em Carignan, e sabia então que em Caringna não havia nada. O Sr. Nogues accrescentou que tinha querido juntar-se ao exercito do marechal Mac Mahon; que tinha pedido para elle uma missão, mas qee lhe não havia sido concedida.

Quanto ás cartas que levava n'um sacco, não lhe ligava importancia; e não é para admirar que as suas idéas não sejam bem precisas depois de decorrido tanto tempo. O Sr. Nogues concluio, procurando desvanecer algumas contradições que existem no depoimento do procurador da republica o Sr. Serat; protestou que ignorava a existencia do coronel Staffel, e que se esquecia que era portador de um passe daquelle official.

O Sr. Nogues.—Tenho sido da parte da imprensa objecto de apreciações diffamatorias e calumniosas contra as quaes protesto.

Presidente.—O conselho não tem que se occupar das apreciações da imprensa; nunca duvidou, pela sua parte, dos vossos sentimentos de honra e de coragem. Podeis retirar-vos.

Madame Imbert.—A 10 de agosto, o commissario central de policia de Metz mandou-me chamar e perguntou-me se eu queria, como reconhecimento, ir ver onde estava o grosso do exercito prussiano. Um official que estava alli, offereceu-me dinheiro; recusei, porque offerecia os meus serviços de boa vontade. Procurei um desfarce para estar mais á vontade, e vestida de homem, fui até Sterick, onde sabia que o inimigo acampava a 20 kilometros. Voltei a Metz para fazer conhecer o resultado da minha missão. A 21 de agosto, mandou-me chamar de novo, e entregou me despachos para o coronel Turnier em Thionville. Na manhã seguinte parti, e entreguei os despachos ao meio-dia e meia hora, ao coronel Turnier.

Offereci-me ao coronel para levar despachos se elle os tivesse. Disse-me que esperasse uma hora. Esperei tres horas sem ter vindo nada. Então voltei á residencia do coronel; elle disse-me:—« Vá ao café francez. » Fui ao café. O coronel quando me vio, disse-me que se tinha esquecido de mim. Parti de Thionville com despachos; tinha o meu cavallo e um carro. No caminho fui presa pelos prussianos, que me interrogaram e pozeram em liberdade. Chego a Thionville, e o coronel disse-me: « esperai até amanhã, se eu souber o caminho, eu vo-lo indicarei. » Esperai cinco semanas. Acabei por me preparar, e pôr-me a caminho, mas dessa vez sem despachos.

Fiz quanto pude para alcançar Vry, mas inutilmente. Como não tinha nenhuma missão, e era inutil passar, custasse o que custasse, regressei a Thionville.

P.—A 21 levaveis tres despachos?

R.—Sim, tres despachos.

Presidente.—O conselho felicita-vos pela coragem que tendes mostrado no cumprimento da vossa missão.

O Sr. Huget, empregado da alfandega.

A 22 de agosto fomos encarregados, o Sr. Simon e eu, pelo commandante Reboul de levar um despacho ao marechal Bazaine. Na manhã seguinte estavamos em Thionville; alli soubemos que era impossivel penetrar em Metz. Tendo declarado ao coronel Turnier, que não sabiamos allemão, pedio-nos o nosso despacho, e deu-o a guardas florestaes. Voltamos logo depois a Montmedy para dar conta ao commandante Reboul do resultado da nossa missão.

O Sr. Simon, empregado da alfandega.—Fui encarregado de acompanhar o seu collega e confirmando o depoimento desta testemunha, proseguio: a 26 o director da alfandega mandou-me chamar ao seu gabinete; vi um emissario do marechal Mac Mahon encarregado de levar um despacho a Metz. O director encarregou-me de o conduzir a Longuyon, partimos immediatamente e chegamos á meia noite do dia 27.

Presidente.—Conhecieis a importancia do despacho que vos havia sido entregue no dia 22?

R.—Sim, senhor; tinham-nos promettido uma recompensa de 1,000 francos se chegassemos até Metz.

Mr. Lachaud.—O despacho era cifrado?

R.—Sim, senhor; tinha umas cincoenta palavras.

O Sr. Syndic, empregado no commercio em Reims.—A 22 de agosto fui mandado a Montmedy ao marechal Bazaine, ao qual devia entregar um despacho. Chegando a Thionville, sube pelo coronel Turnier, que não podia chegar até Metz. Voltei então, passando pela Belgica para Montmedy, onde cheguei a 27.

Mr. Lachaud.—Pedirei ao Sr. presidente que apresente a esta testemunha a mesma pergunta que á precedente; o despacho estava cifrado?

Testemunha.—Estava cifrado, vi-o na occasião em que m'o entregou o Sr. Reboul.

O Sr. Morichal, agente.—A 27 de agosto, o commandante Turnier mandou-me marchar a Thionville com o Sr. Flahaut; partimos com uma missão a 28, pela manhã. Cada um de nós tinha uma copia do despacho que levavamos. Fizemol-o envolver em caoutchouc, cada um de nós, e o engolimos. Não andamos muito sem encontrar os prussianos: « Caminhai, diziam as sentinellas, que se vai fazer fogo contra vós. » Atravessamos o exercito do principe Frederico Carlos, em Saint Privat. D'alli caminhamos pelo Valle de Gorze e fomos presos. Conduziram-nos á presença do commandante prussiano. « Sois francezes? nos disse o commandante. »—« Sim, respondemos nós, e pedimo-vos licença para atravessar, porque somos uns pobres homens, que temos necessidade de voltar para nossas casas. »

Aquelle commandante disse: « Deixai caminhar essa gente, e se não caminhar fazei-lhe fogo. » Trocamos o caminho e voltamos por outro ponto, onde as sentinellas nos prenderam. « Vamos para Ars-sur-Moselle, dissemos nós, e o commandante consentio que passassemos. » Chegamos a Aagny, onde havia prussianos, e onde tivemos difficuldade de encontrar onde dormir; de uma cavallariça pouco segura, passamos á casa de um mestre-escola, quando vimos chegar uma patrulha. Salvamo-nos em casa do cura, o qual nos deu de comer e de beber, e nos disse: « Pois bem! ficai em minha casa; aqui não ha prussianos. »

Na manhã seguinte visitamos os postos avançados prussianos; estava alli um mancebo e muitas pessoas que queriam passar. Vieram quatro funccionarios e conduziram-nos ao posto: « Onde ides, disse um official? » Eu e Flahaut, respondemos: « Vamos vêr se tendes algumas batatas; chegou o inverno, e se as não tiverdes, podem-se vendel-as. » D'esta maneira ficamos livres. Sahimos para visitar os postos avançados, e encontramos por onde sahir. Quando chegamos aos postos avançados francezes, fomos presos. Eu disse: « Conduzi-me á presença do marechal. » O marechal recebeu o meu despacho, e cumprimentando-me, disse-me: « Acompanhai o estado maior; devemos bater-nos, e depois ireis em missão. » Em setembro, ou em outubro, sempre acompanhado com Flahaut, fomos tambem encarregados de uma missão, tentamos passar, mas debalde.

Presidente.—Tendes-vos conduzido bem. Que missão tinheis quando não podestes passar?

R.—Devia dizer de viva voz ao commandante Turnier, que iamos dar uma batalha; se marchassem tropas sobre Thionville, assegurar-se se eram tropas francezas.

P.—Foi esse o combate de 27 de setembro?

Marechal Bazaine.—Sim, foi o combate de 27. Outros emissarios foram encarregados da mesma missão, a 27 de setembro, e a 7 de outubro.

Presidente.—Testemunha, podeis retirar-vos. Ficai á disposição do conselho para responder a outras perguntas. Renovo as felicitações que o conselho vos dirige.

Mr. Legrosse, maire de Montgen.—A 25 de agosto puz-me á disposição do prefeito de Xinziers, o qual me disse: « E' necessario um homem dedicado para ir levar uma carta fechada ao general Ducrot. » Aceitei levar aquella carta. Encontrei o general Ducrot em Altigni, o qual me disse: Tenho uma missão muito perigosa que vos confiar. O marechal Mac-Mahon liga grande importancia a esta missão. Trata-se de ver o marechal Bazaine, e de lhe levar noticias nossas; por vós ou por emissarios da vossa escolha, chegareis até ao marechal; podeis despender a quantia que quizerdes; pouco importa a somma. O general Ducrot entregou-me um papel que tinha estas palapalavras: « Confiança, muita amizade.—Ducrot. » Direis de viva voz ao marechal Bazaine: « Mac-Mahon chega com...... 120,000 homens; estará a 27 em Stenay. Ducrot fica na direita, Douay na esquerda. Operai para vos juntardes a elles, se isto entrar nos vossos projectos. » Parti immediatamente.

No dia seguinte encontrei o general Margaritte, ao qual, logo que cheguei a Baumont, escrevi: « Os prussianos estão em Stenay; tomai cautela em vós Chegado a Stenay, outro despacho. Emfim, cheguei a Montmedy, e d'alli a Longway, depois de ter tomado pela Belgica. Entrei pelo Luxemburgo, do lado do caminho de ferro de Thionville. Fui encontrar o commandante Turnier, a quem expuz a minha situação, e a importancia do despacho que ia levar ao marechal Bazaine. O Sr. Turnier não quiz que eu proseguisse no meu caminho; instou absolutamente para que o meu despacho lhe fosse levado por emissarios, homens seguros, dizia elle; dictei-lh'o pois. « Quanto a voz, tendes de voltar para junto do marechal Mac-Mahon. « Não, accrescentou elle. Perguntei-lhe se tinha noticias do marechal Mac-Mahon. Não, respondeu elle, estou muito inquieto.

Todavia, parecia muito convencido de poder fazer chegar ao seu destino o despacho que eu levava. No dia seguinte parti. Ainda antes de sahir, lhe perguntei se tinha noticias do exercito de Metz. Não tinha. Dirigi me a Luxemburgo, onde cheguei a tempo de tomar o trem, e cheguei a Givet a 28 de agosto ás onze horas da noite. Fui procurar o commandante da praça, porque ignorava onde estava o marechal Mac-Mahon, e entreguei-lhe um despacho, no qual se expunha a missão que eu tinha cumprido. No dia seguinte, por uma ordem do prefeito d'Ardennes, puz-me de novo a caminho, e a 29, á uma hora da tarde, estava em Rancourt onde fui recebido por Mr. d'Harcourt, ajudante de campo do marechal Mac-Mahon.

Conduzido por elle ao estado maior general, fui primeiro interrogado pelo coronel Stoffel, na presença do marechal. O Sr. Stoffel perguntou-me, se estava certo de que o despacho tinha chegado ás mãos do marechal Bazaine. Respondi-lhe que não podia assegural-o, mas que devia acreditar que sim. Tendo-me o coronel Turnier certificado que o mandaria por tres homens muito seguros, e que seria recebido. O marechal Mac Mahon tambem me fez muitas perguntas sobre o que eu podia ter sabido da situação do marechal Bazaine, e dei-lhe conta de tudo quanto tinha chegado ao meu conhecimento.

P.—Durante a vossa conversa com o marechal, não vistes outros emissarios?

R.—No momento em que conversavamos ambos, entrou o general Lefort com um chamado Ulm.

P.—Havieis visto Ulm entregar algum despacho ao marechal?

R.—Não.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM.

LUCRECIA BORGIA

MEMORIAS DE SATANAZ

POR

D. Manoel Fernandez y Gonzalez

SEGUNDA PARTE

SAVONAROLA.

XXI

EM QUE SE DIZ O QUE SUCCEDEU A ANGIOLINA.

(Continuação do n. 25)

Angiolina poz com repugnancia a mascara, e molhou-a com as suas lagrimas silenciosas.

Michelotto bateu a porta, com o cabo do punhal, dizendo ao mesmo tempo:

— Olá, Gaetano, dorminhoco, abre a um amigo!

Minutos depois abrio-se a porta e Michelotto apagou a luz que trazia na mão aquelle que a abrira, antes de que podesse ver Angiolina.

— Que é isto? quem está ahi? perguntou uma voz rouca e ameaçadora.

— Não me convém a tua luz, Gaetano, respondeu Michelotto; não me convem igualmente que estejas aqui, e por tanto retira-te, porque eu conheço a casa, e quando precisar de ti, chamar-te-hei.

— Isso agora é outro caso, Michelotto, disse Gaetano, conheci-te pela voz, mas quando vi que me apagavam a luz, receei ter-me enganado.

— Não te enganaste, sou eu mesmo em pessoa; mas vai-te que me estás estorvando.

Naquelle momento ouviram-se os passos de um homem que se afastava, e em seguida o ruido de uma porta que se fechava.

Michelotto dirigio-se para aquella porta e disse:

— Gaetano?

— Que queres? perguntou aquelle da parte de dentro.

— Eu bem sabia que estavas escutando; dá-me a chave desta porta.

— Está na fechadura.

— Muito bem, replicou Michelotto.

E, procurando a chave, deu-lhe volta, tirou-a, dirigio-se para a porta exterior, e sahio.

Depois disse em voz baixa:

— Minha senhora.

Angiolina aproximou-se.

— Vamos entrar nesta casa e convem que se não note que quem entra é uma mulher. Queira apanhar a saia do seu vestido para que se não ouça ranger da seda.

Angiolina obedeceu, resignada a tudo. Michelotto deu-lhe a mão, entrou, fechou a porta, abandonando o cavallo, e começou a andar servindo de guia á Angiolina. Depois de terem avançado alguns passos, Michelotto avisou a em voz baixa, de que iam subir uma escada.

Em seguida, abrio uma porta que lhe ficava na frente, e fazendo entrar Angiolina, disse-lhe:

— Espere um momento.

E, fechando a porta, desceu ao pavimento baixo, dirigindo-se para o aposento onde Gaetano ficára encerrado, cuja porta abrio.

— Accende a luz, disse Michelotto.

— Tenho-a accesa diante de uma Santa Madona que venero, no aposento immediato. Entra, compadre, e dize, se queres, para que é tanto mysterio.

— Olha, Gaetano, replicou Michelotto entrando n'um pequeno quarto onde ardia uma lampada diante de uma Virgem das Dôres, quando um homem como eu procede com mysterio, conserva sempre esse mysterio. Vamos, dá-me a luz, e o melhor que tiveres que se coma.

— Luz quanta quizeres, vinho aquelle que desejares, agua aos potes, mas carne nenhuma. O teu senhor tem-me arruinado. Os de Faenza não se atrevem a sahir fóra dos muros, com medo não lhes cahia em cima o duque Valentino, e por conseguinte não preparo cousa alguma, pois tenho a certeza de não vender nada.

— De modo que em Faenza estão todos fechados á pedra e cal?

— Sim, compadre, e não ha que estranhar, tendo tão perto o teu senhor, que, segundo parece, só ficará satisfeito quando tragar a Italia inteira.

— Faz elle muito bem; tem alma de rei e proclama-se rei. Tu pódes entrar em Faenza, Gaetano?

— Posso, comtanto que tenha uma chave de ouro para abrir as suas portas.

Michelotto poz sobre a mesa dez escudos romanos, dizendo:

— Um para entrar, quatro para alugar uma liteira que deverá fazer uma jornada á Roma; cinco para dar de signal á um condotiero que com dez homens de armas escoltará a liteira, e tudo isso depressa, porque não quero estar em tua casa mais de duas horas.

A' meia noite via-se á porta da estalagem uma liteira para a qual entrou Angiolina.

Michelotto fechou a liteira, tirou a chave, guardou-a e poz-se em marcha.

Fóra da estalagem esperavam, um capitão de aventuras e dez homens armados, a cavallo

— Capitão Borromeu, disse Michelotto, avance com mais quatro dos seus homens, pelos atalhos desviados da estrada, e na primeira povoação compre as melhores provisões que encontrar para duas pessoas; ahi tem a minha bolsa. Depois, espere fóra do povoado.

O capitão Borromeu chamou quatro dos seus homens de armas, e poz-se em marcha na frente.

Michelotto montou a cavallo, e a liteira sahio escoltada pelos seis homens restantes.

Na madrugada seguinte, a liteira que conduzia Angiolina, entrava no pateo do palacio Borgia.

Haviam gasto trinta horas na jornada, sem parar, mudando de cavallos a peso de ouro, e sem que Angiolina sahisse nunca da liteira nem mesmo para comer. Michelotto não se tirara nunca de junto da liteira, e, quando Angiolina se via obrigada a sahir della, Michelotto buscava sempre uma ondulação do terreno, donde a escolta e os conductores não podessem ver a liteira.

Quando os conductores, chamados por Michelotto, vinham de novo buscar a liteira, encontravam-n'a fechada, mysteriosa, impenetravel.

Do mesmo modo aquelles homens ignoravam quem os mandava e quem lhes pagava.

Michelotto não tirára nunca a mascara.

Quando chegaram proximo de Roma, Michelotto fez alto, mandou buscar á Roma outra liteira, despedio e pagou áquelles homens que o tinham servido até alli, e chegou á villa Borgia, em cujo pateo, silencioso, deserto e escuro, parou a liteira.

Michelotto despedio os conductores, e, quando ficou só, abrio a liteira e fez sahir della Angiolina.

Lucrecia, avisada um pouco antes por um correio, enviado de Sesena por Cesar, sabia por uma carta de seu irmão, que de um momento para o outro devia chegar *a pessoa que fôra feita prisioneira.*

Lucrecia, pois, esperava impaciente, excitada, terrivel, no formoso gabinete, em que pela primeira vez a apresentamos aos nossos leitores.

A porta abrio-se e appareceu Michelotto trazendo Angiolina pela mão.

Tão impaciente estava Lucrecia, que não pôde dizer a Michelotto senão estas palavras:

— Deixa-nos sós!

Angiolina estava muito pallida, mas tranquilla.

— Vejo que a trataram bem, disse Lucrecia, porque no seu semblante não ha o mais pequeno vestigio de dôr.

— E para que haviam de apparecer esses vestigios? Que importa morrer muitos annos antes, talvez, do que aquelles que poderiamos viver se não fossemos desgraçados? respondeu Angiolina com doçura.

— Morrer! morrer! repetio sombriamente Lucrecia. Quem pensa em morrer, sendo ainda tão joven, e tão formosa?

— Sou a ultima da minha familia que toda tem succumbido á uma morte violenta. Não ha seis dias ainda vivia meu pai.

— Desgraçadamente commetteu uma imprudencia; aventurou-se de noite e só pelas ruas do Trastévere.

— E' verdade, minha senhora, depois de ter commettido a imprudencia de querer ser governador de Roma, depois de se ter atrevido a atravessar no seu caminho, valendo-se de mim para lhe roubar o formoso principe de Tarento. Na realidade, minha senhora, meu pai commetteu grandes imprudencias.

Lucrecia empallideceu, irritada pelo valor, pela serenidade, pela doçura com que Angiolina pronunciara aquellas palavras. Comtudo, soube conter-se.

— Nao ha assassinio, não ha violencia, não ha infamia que se nos não attribúa, disse ella.

— Ha sobre a terra, replicou Angiolina, uns deuses que se chamam os Borgias; elles, como Deus, quando lhes apraz, vibram a morte sobre a cabeça de uma creatura, sem que se lhes peça maiores contas do que aquellas que so pedem a Deus quando permitte que a morte faça uma presa.

— Continue, disse Lucrecia; parece-me ouvir na sua voz o echo de uma outra voz que lhe dá alento para se erguer contra mim.

— Se na minha voz ouve o echo de uma outra voz, será talvez a de Deus, e não a de homem algum.

— A sua prodigiosa formosura fascinou, certamente, meu irmão Cesar, disse Lucrecia olhando friamente para Angiolina.

— Sim, pela misericordia de Deus! exclamou Angiolina; porque Deus não quiz que morresse desesperada sob o peso da vergonha e da deshonra.

— Ah! bradou Lucrecia, a sua formosura teve tanto poder em Cesar, que não se atreveu a estender para si as mãos, como se tivesse na sua frente uma divindade.

— Deus, sempre Deus, senhora.

— Mas, se enlouqueceu meu irmão, se o desvairou, se fez delle o que bem quiz, porque razão a enviou Cesar a mim?

— Para que eu a mate, minha senhora.

— Para me matar! exclamou Lucrecia avançando ameaçadora para Angiolina.

— Sim, olhe, disse esta tirando do seio o frasco que Cesar Borgia lhe havia dado; deve conhecer isto.

Lucrecia tirou-lhe o frasco das mãos.

— Sim, guarde-o, exclamou a joven, porque é já inutil.

— Que diz? exclamou Lucrecia.

— Visto que era necessario matar ou morrer, preferi morrer.

— Como assim?

— A vontade do Senhor livrou-me duas vezes da infamia que a senhora me preparava; para viver, necessitava mata-la á si e unir-me á Cesar Borgia. A' esse horror, preferi o horror da morte; quando o verdugo que me trouxe aqui me fez sahir da liteira, bebi o liquido contido nesse frasco.

— Mas então.... dentro de meia hora estará morta! exclamou Lucrecia.

— E' o tempo necessario para que um sacerdote escute a minha confissão.

— E' tudo inutil; se bebeu o liquido contido neste frasco, a morte é inevitavel. Não me engane, não supponha que se immolou á si mesma, para me aterrar, para experimentar um meio de salvação.

— Desgraçadamente não posso dar-lhe o prazer de renunciar a sua vingança, vingança que não comprehendo, porque não a offendi. Não foi minha a culpa se sentio por mim uns zelos, que não devia ter sentido nunca, porque nenhum homem, podendo escolher entre a duqueza de Spoletto e Angiolina Crespi, escolheria esta ultima.

— A riquissima descendente dos Albici de Florença.

— Desgraçadamente tambem, senhora, não póde mandar confiscar as terras que constituem essas numerosas riquezas, porque o seu poder não alcança o livre territorio florentino.

— Não? bradou Lucrecia. Pergunte a esse imbecil de Savonarola por quem espera a fogueira.

— Sim, o punhal dos Borgias chega á toda a parte, mas não a sua confiscação.

— Como te envenenaste, tens todo o valor de quem não póde temer a morte, porque a tem já dentro em si... Mas, dize-me, ouvi-te que podia ter-me matado, que meu irmão Cesar...

— Os lobos devoram-se uns aos outros; não matou seu irmão, o joven, o formoso o magnifico Giovanni Borgia, seu irmão, duque de Gandia e de Benavente e generalissimo da igreja? Porque não ha de matar a formosa, a magnifica Lucrecia Borgia, duqueza de Spoletto, rainha de Roma? Porque razão não havia de desejar as minhas immensas riquezas? Nasce um filho, mata-se a mãi; o filho herda; morre o filho, herda o pai, é uma confiscação como qualquer outra.

Os olhos de Lucrecia scintillavam; o que Angiolina acabava de lhe dizer era terrivel, e mais de uma vez pensara nisso.

Seu irmão odiava-a, talvez que por ciumes antigos, valia se della como de um instrumento, e estava prompto a destrui-la, para facilitar o caminho da sua ambição.

Lucrecia, naquella occasião, era uma perfeita panthera ameaçada e temivel.

— Mas, porque razão, te envenenaste? exclamou Lucrecia. Porque procuraste uma morte inevitavel? Eu odiava-te porque via em ti uma inimiga e devorava-me a sêde ardente da vingança. Agora, porém, vejo que és uma victima como eu, uma mulher de quem abusaram, fazendo della um instrumento. Se eu podesse salvar-te, seria tua amiga.

— Estamos perdendo o tempo, minha senhora, disse Angiolina com energia; devo estar mui pallida, porque sinto ao mesmo tempo um frio que me gela e um fogo que me abraza. Quero um padre, um sacerdote.. o meu unico crime consiste em ter-me envenenado, e quero o perdão de um padre.

— O padre é uma testemunha de que morreste aqui e envenenada; não, não pode ser. Os que morrem sem confissão, ou porque a morte os sorprehende, ou porque, apezar do seu ardente desejo, se lhes não concede o auxilio de um sacerdote, são auxiliados por Deus, pela Santa Virgem e por todos os anjos.

— O papa! o papa! Sua santidade não dirá á pessoa alguma que morri envenenada!

Lucrecia pegou na penna escreveu rapidamente algumas palavras e chamou:

— Michelotto!

A porta abrio-se e o esbirro appareceu.

— Eu bem sabia que estavas ahi, disse Lucrecia. (*Continuar-se-ha*)

TYP. DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIAS.

MUTILADO